



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

RELATÓRIO ANUAL 2020

XLVI CCS 2020



Maputo, Julho de 2021

RELATÓRIO ANUAL 2020

XLVI CCS 2020



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE



MOÇAMBIQUO E UNIÃO AFRICA
CENTRO JOINT DE SAÚDE



Organização
Mundial da Saúde
Moçambique

FICHA TÉCNICA

Título	Relatório Anual - 2020
Editor	Ministério da Saúde – Direcção de Recursos Humanos (DRH)
Autores	Cipriano Mainga, Alice Dabula, Nelson Tambo, Adelaide Mbeve, Anatalia Muhai, Helena Machai, Sheila Tembe, Alfredo Manjate, Alzira Matusse, Maria Domingas, Francisco Mabunda, Rafael Bambo, Maria Olinda, Escrivão Tafula, Aida Neves, Assanate Rabio, Hilario Nhantumbo, Jorge Uasse, Custodia Miranda, Vanda Caldeira e Pedro Tamele
Coordenação	Manuel Macebe
Direcção	Norton Pinto
Colaboradores	PEPFAR e OMS
Arranjo gráfico e Impressão	OMS
Fonte de dados	Base de Dados eSIP - Saúde
Tiragem	50 Exemplares
Endereço	Ministério da Saúde Direcção de Recursos Humanos Av. Eduardo Mondlane/Salvador Allende nº 1008, 2º Andar Maputo – Moçambique Tel.: +258 (1) 430814 - 423822 Fax: +258 (1) 311738 www.misau.gov.mz

PREFÁCIO

Moçambique tem registado progressos assinaláveis na provisão de serviços de saúde e comunitários, que beneficiam cada vez mais os grupos mais vulneráveis da sociedade: mulheres, jovens, idosos e crianças. Por isso, tem sido objectivo prioritário do Ministério da Saúde (MISAU) aumentar a disponibilidade de recursos humanos para a saúde competentes e distribuídos de forma equitativa no Serviço Nacional de Saúde.

A existência de recursos humanos qualificados e bem distribuídos constitui um factor essencial para a melhoria da prestação de cuidados de saúde. Nos últimos anos, o país tem vindo a registar avanços na provisão de quadros de saúde qualificados, com destaque para as áreas de Cirurgia, Medicina Curativa e Preventiva (Médicos de Clínica Geral e Especialistas), Enfermagem e Enfermagem de Saúde Materno Infantil, que contribuem para a redução da mortalidade materna e neonatal, assim como para o Fortalecimento dos Cuidados de Saúde Primários, rumo a cobertura universal de saúde.

O presente relatório apresenta as estatísticas de Recursos Humanos para a Saúde em 2020, bem como, a sua evolução no período de 2017 - 2020. Estes resultados constituem uma importante fonte de informação para tomada de decisões sobre as medidas necessárias para a melhoria do desempenho do sector da saúde.

O êxito da realização do Relatório Anual 2020, não seria possível sem o empenho, seriedade e dedicação dos técnicos da Direcção de Recursos Humanos, que não pouparam esforços para a sua materialização. A publicação do mesmo, não teria sido possível sem o apoio financeiro do Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

Aos nossos parceiros de cooperação, queremos manifestar o nosso profundo agradecimento pela contínua confiança em nosso trabalho. De realçar que este relatório servirá de um instrumento de trabalho e documento de referência para todos os Gestores de Recursos Humanos da Saúde, com vista a melhoria da gestão com eficácia, eficiência, equidade e qualidade dos serviços de saúde prestados ao cidadão. Simultaneamente, servirá para o fortalecimento de processos de planificação e gestão de recursos humanos do Serviço Nacional de Saúde a todos os níveis.

“O Nosso Maior Valor é a Vida”

Maputo, 20 de Agosto de 2020

Armando Daniel Tiago

Ministro da Saúde

ÍNDICE

PREFÁCIO III

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS VII

SUMÁRIO EXECUTIVO VIII

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO 1

CAPÍTULO II: PESSOAL EXISTENTE NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE 3

A. Pessoal existente no Serviço Nacional de Saúde em 2020

1. Por nacionalidade

B. Distribuição do pessoal nacional e estrangeiro no SNS em 2020 3

2. Por vínculo
3. Por regime | Evolução do efectivo de Recursos Humanos para a Saúde de 2017 a 2020
4. Evolução do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Regime, 2017 à 2020 5
5. Por regime, vínculo e província 6

RÁCIOS DE TÉCNICOS DE SAÚDE POR 10 E 100 MIL HABITANTES NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE 7

C. Rácios no Serviço Nacional de Saúde em 2020

6. Distribuição da População versus Distribuição do Pessoal do Regime Especial de Saúde no Serviço Nacional de Saúde por província em 2020 11
7. Por nível de atenção e tipo de US's 12
8. Por regime e área ocupacional 14
9. Por nível de ocupação profissional 15
10. Regime Especial da Saúde 17
11. Outros regimes de carreira 19
12. Por faixa etária 20
 - Distribuição do pessoal nacional e estrangeiro do SNS por faixa etária em 2020
 - Pessoal do regime especial de saúde
 - Pessoal de outros regimes
 - Pessoal do quadro
 - Pessoal nacional contratado
13. Análise do género no SNS 22
14. Efectivo de Médicos no Serviço Nacional de Saúde 23
15. Médicos nacionais 24
16. Médicos estrangeiros 26
17. Análise da equidade na distribuição do pessoal de saúde chave por província, hospital central e cama 28

D. Comparação com as projecções do PNDRHS 2017 a 2020 29

E. Perdas no Sector e suas causas, 2020 45

- Distribuição das perdas nos últimos 5 anos 47
- Procedimento Disciplinar 50

F. Rácio de densidade de profissionais de Saúde por população 51

- Rácio de habitante por Técnico de Saúde 54
- Rácio de Habitantes por Médico

G. Agentes Polivalentes Elementares 60

18. Entradas 61

CAPÍTULO III: MONITORIA DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS 63

19. Objectivo Estratégico 1: Aumentar a disponibilidade e equidade dos profissionais de saúde competentes e com vocação
20. Objectivo Específico 1.1: Garantir a equidade da distribuição dos Recursos Humanos para a Saúde 64
21. Iniciativas Estratégicas 65
22. Objectivo Específico 1.3: Absorver mais e melhores profissionais de acordo com as necessidades planificadas 66
23. Indicador de Output 67
24. Objectivo Estratégico 2: Reter os profissionais de Saúde na sua área ocupacional no nível médio e na rede primária
25. Indicadores de Outcome
26. Objectivo Específico 2.1: Garantir a evolução dos profissionais de saúde na sua área ocupacional
27. Indicador de Output 68
28. Iniciativa Estratégica
 - Balanço dos actos administrativos
29. Objectivo Específico 2.2: Reter os profissionais de saúde no nível médio 69
30. Indicador de Output
31. Iniciativa Estratégica
32. Objectivo Específico 2.3: Reter os profissionais de saúde na rede primária
33. Indicador de Output
34. Iniciativas Estratégicas
35. Objectivo Estratégico 3: Elevar o nível de satisfação, competência e vocação dos profissionais de saúde para a prestação de serviços humanizados e de qualidade
36. Indicador de Outcome
37. Objectivo Específico 3.2: Fortalecer a ligação entre compensação desempenho 70
38. Indicador de Output
39. Objectivo Específico 3.4: Melhorar o nível de competências (incluindo Ética) dos funcionários para prestação de serviços
40. Indicadores de Output
41. Objectivo Estratégico 4: Dar suporte a implementação de um renovado enquadramento legal, institucional e de gestão de RHS do Sector 71
42. Indicador de Outcome
43. Objectivo Específico 4.1: Desenhar e implementar reformas com impacto na gestão dos RHS
44. Indicador de Output
 - Iniciativas Estratégica
 - Objectivo Específico 4.2: Garantir o uso de informação de RH pelos gestores do Sector de Saúde para a tomada de decisões
45. Outras actividades Realizadas não previstas no PNDRHS 2016 - 2025 73

CAPÍTULO IV: MONITORIA DOS CUSTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PNDRHS	77
46. Execução Orçamentação do PES 2020	
47.. Execução orçamental de 2020 da DRH	

ESTATÍSTICAS GERAIS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS (2019 - 2020)	78
--	-----------

CAPÍTULO V: CONSTRANGIMENTOS	81
-------------------------------------	-----------

CAPÍTULO VI: PERSPECTIVAS	83
----------------------------------	-----------

ANEXO I: TABELAS	84
-------------------------	-----------

ANEXO II: MAPAS DE RÁCIOS	88
----------------------------------	-----------

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AD	Avaliação de Desempenho
CDC	Centro de Prevenção e Controle de Doenças
APE	Agentes Polivalentes Elementares
DAF	Direcção de Administração e Finanças
DAP	Departamento de Administração de Pessoal
DNAM	Direcção Nacional de Assistência Médica
DNSP	Direcção Nacional de Saúde Pública
DPS	Direcção Provincial de Saúde
DRH	Direcção de Recursos Humanos
EGFAE	Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado
ESMI	Enfermagem de Saúde Materno - Infantil
eSNGRHE	Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado
F	Feminino
FAE	Funcionários e Agentes do Estado
HCM	Hospital Central de Maputo
HIV	Human Immunodeficiency Virus/Vírus da Imunodeficiência Humana
HTA	Hipertensão Arterial
M	Masculino
MISAU	Ministério da Saúde
OC	Órgão Central
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento do Estado
OMS	Organização Mundial da Saúde
PAF	Plano Acelerado de Formação
PES	Plano Económico e Social
PEPFAR	Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos da América para Alívio do SIDA
PESS	Plano Estratégico do Sector Saúde
PNDRHS	Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde
PQG	Programa Quinquenal do Governo
SDSMAS	Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social
SIDA	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
SIP	Sistema de Informação de Pessoal
SNS	Serviço Nacional de Saúde
TB	Tuberculose
UCM	Universidade Católica de Moçambique
UEM	Universidade Eduardo Mondlane
UGB	Unidade Gestora Beneficiária
UNILÚRIO	Universidade Lúrio
UNIZAMBEZE	Universidade Zambeze
US	Unidade Sanitária

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Direcção de Recursos Humanos (DRH), do Ministério da Saúde (MISAU), é composta por três áreas, nomeadamente: Planificação de Recursos Humanos, Administração de Pessoal e Normas e Procedimentos Administrativos.

À DRH compete, assegurar o cumprimento do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE), e demais legislações aplicáveis aos Funcionários e Agentes do Estado (FAE), no Ministério da Saúde; Planificar, controlar e implementar normas de gestão de recursos humanos de acordo com as políticas e planos do Governo; Elaborar e gerir o Quadro de Pessoal do Ministério - Órgão Central, entre outras actividades complementares.

O presente relatório, traz de forma resumida as actividades realizadas na DRH ao longo do ano de 2020, norteadas para a execução do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020 - 2024, Plano Estratégico do Sector Saúde 2020 - 2024 (PESS), Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde 2016 - 2025 (PNDRHS) e do Plano Económico e Social (PES) 2020.

Em relação ao PQG 2020 - 2024, a DRH tinha como meta alcançar em 2020 o rácio de 118.6 Técnicos de Saúde por 100.000 habitantes. Portanto, para esta actividade a DRH teve uma execução de 92.9%, tendo alcançado o rácio de 110.2 Técnicos de Saúde por 100.000 habitantes.

No que concerne a gestão e evolução de Recursos Humanos para a Saúde, registou-se um crescimento do pessoal em 2,0%, ao passar de 58.124 em 2019 para 59.264 em 2020.

Nos últimos cinco anos, o número de recursos humanos para a saúde cresceu em 9.4%, de 54.192 em 2016 para 59.264 em 2020.

METODOLOGIA

Os dados relativamente ao pessoal do Serviço Nacional de Saúde (SNS), foram fornecidos pelo Sistema de Informação de Pessoal (eSIP - Saúde) de 2020 e por outros subsistemas de informação complementares, existentes nos diferentes sectores da Saúde. Foi também usada a informação relativamente ao balanço das actividades realizadas na Direcção de Recursos Humanos - Ministério da Saúde, ao longo do ano 2020, de acordo com o plasmado no Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020 - 2024, Plano Estratégico do Sector Saúde (PESS) 2020 - 2024, Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde (PNDRHS) 2016 - 2025 e do Plano Económico e Social (PES) 2020.

A análise de dados, foi mediante a utilização do software Excel para fins estatísticos. A elaboração deste documento foi resultado de várias sessões de trabalho realizadas pela Direcção de Recursos Humanos.

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE

No que concerne a Gestão de Recursos Humanos, registou-se um crescimento de pessoal de 54.192 em 31 de Dezembro de 2019 para 59.264 no mesmo período em 2020. Destes, 55.142 (92.5%) são do quadro e 4.122 (7.5%) são contratados.

Durante o período em análise, foram alocados 3.985 novos técnicos do regime especial de saúde. Destes, 206 eram da carreira Médica, 184 Técnicos Superiores de Saúde, 3.147 Técnicos Médios, Servente de Unidade Sanitária 398 e Motorista de Ambulância 50. Ainda nesta sequência, a DRH realizou 21.042 Actos Administrativos, dos quais, 3.985 nomeações provisórias, 5.858 promoções, 7.780 progressões e 3.419 mudanças de carreira. Estas alocações foram realizadas tendo em conta as necessidades de pessoal assistencial a nível provincial.

Dos funcionários nomeados provisoriamente, 1.438 são novas entradas. E, dos 28.385 actos administrativos planificados, foram realizados 21.042 correspondente a 87%.

CAPÍTULO I

CAPÍTULO I INTRODUÇÃO

O presente relatório reflecte as actividades realizadas pela Direcção de Recursos Humanos do Ministério da Saúde (DRH - MISAU), com o principal objectivo de fazer avaliação e demonstração dos respectivos resultados em 2020. Ao longo deste documento é feita uma análise evolutiva das actividades dos últimos quatro (4) anos. Fazem parte da Direcção de Recursos Humanos as áreas de: Planificação de Recursos Humanos, Administração de Pessoal e Normas de Procedimento Administrativos. Este relatório, traz o balanço das actividades planificadas para o ano de 2020 e as estatísticas do pessoal do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Em termos estruturais, o presente relatório é constituído por sete (7) capítulos, nomeadamente: Estatísticas do Pessoal existente no Serviço Nacional de Saúde, Monitoria das iniciativas estratégicas do PNRHS 2016-2025, Monitoria dos custos para implementação PNRHS 2016-2025, evolução do efectivo 2017-2020, constrangimentos e perspectivas.

A Direcção de Recursos Humanos tem como VISÃO "Recursos Humanos para a Saúde, competentes, disponíveis, distribuídos de forma equitativa a prestar serviços de qualidade à comunidade".

MISSÃO: "Prover Recursos Humanos para a Saúde através de políticas, estratégias, normas e suportes a todos níveis do sector que privilegiam uma adequada":

- Planificação, Recrutamento e Selecção de Profissionais competentes e de acordo com as necessidades do país (Provisão);
- Integração dos funcionários e agentes do Estado no Sistema de Carreiras e Remunerações (Aplicação)
- Gestão dos Sistemas de Recompensa e de Avaliação de Desempenho (Manutenção);
- Formação e Desenvolvimento para melhoria contínua da prestação de serviços de saúde (Desenvolvimento); e
- Gestão de Informação de Recursos Humanos para a tomada de decisão (Monitoria).

CAPÍTULO II



CAPÍTULO II

PESSOAL EXISTENTE NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

A. Pessoal existente no Serviço Nacional de Saúde em 2020

I. Por nacionalidade

Até Dezembro de 2020, o Serviço Nacional de Saúde contava com 59.264 Recursos Humanos para Saúde, dos quais 58.683 eram de nacionalidade moçambicana e 581 de nacionalidade estrangeira.

As províncias de Nampula, Zambézia e Sofala concentravam o maior número de profissionais de saúde, com 14.5%, 13.5% e 9.6%, respectivamente (tabela 1).

Tabela 1: Pessoal Nacional e Estrangeiro no Serviço Nacional de Saúde por província em 2020

Província	Nacional				Estrangeiro					Total				% por província
	M	F	%F	T	M	F	%F	T	% Estrangeiro	M	F	%F	T	
Niassa	2.157	2.000	48,1	4.157	23	6	20,7	29	0,7	2.180	2.006	47,9	4.186	7,1
Cabo Delgado	2.484	2.310	48,2	4.794	30	14	31,8	44	0,9	2.514	2.324	48	4.838	8,2
Nampula	3.939	4.531	53,5	8.470	49	46	48,4	95	1,1	3.988	4.577	53,4	8.565	14,5
Zambézia	3.746	4.222	53	7.968	40	17	29,8	57	0,7	3.786	4.239	52,8	8.025	13,5
Tete	1.708	2.052	54,6	3.760	17	4	19	21	0,6	1.725	2.056	54,4	3.781	6,4
Manica	1.862	2.321	55,5	4.183	10	6	37,5	16	0,4	1.872	2.327	55,4	4.199	7,1
Sofala	2.593	3.029	53,9	5.622	45	37	45,1	82	1,4	2.638	3.066	53,8	5.704	9,6
Inhambane	1.778	2.914	62,1	4.692	19	5	20,8	24	0,5	1.797	2.919	61,9	4.716	8
Gaza	1.220	2.423	66,5	3.643	11	13	54,2	24	0,7	1.231	2.436	66,4	3.667	6,2
Maputo Província	1.066	2.561	70,6	3.627	10	4	28,6	14	0,4	1.076	2.565	70,4	3.641	6,1
Maputo Cidade	949	2.261	70,4	3.210	18	16	47,1	34	1	967	x	70,2	3.244	5,5
HCM	1.108	2.219	66,7	3.327	75	50	40	125	3,6	1.183	x	65,7	3.452	5,8
Órgão Central	543	687	55,9	1.230	10	6	37,5	16	1,3	553	x	55,6	1.246	2,1
TOTAL	25.153	33.530	57	58.683	357	224	39	581	1	25.510	33.754	57	59.264	100

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Legenda: M: Masculino, F: Feminino; % F: Percentagem de Feminino; T. Total

B. Distribuição do pessoal nacional e estrangeiro no SNS em 2020

2. Por vínculo

Do efectivo existente, 55.142 (93%) era pessoal do quadro e 4.122 (7%) era pessoal contratado (tabela 2).

Em relação ao pessoal contratado, houve um crescimento de 6,7 %, comparativamente ao ano 2019 (3.861).

Este crescimento foi devido a contratação de mais profissionais de saúde, para a responder as necessidades da Pandemia da COVID-19, o que levou a um aumento do número de contratados em 2020.

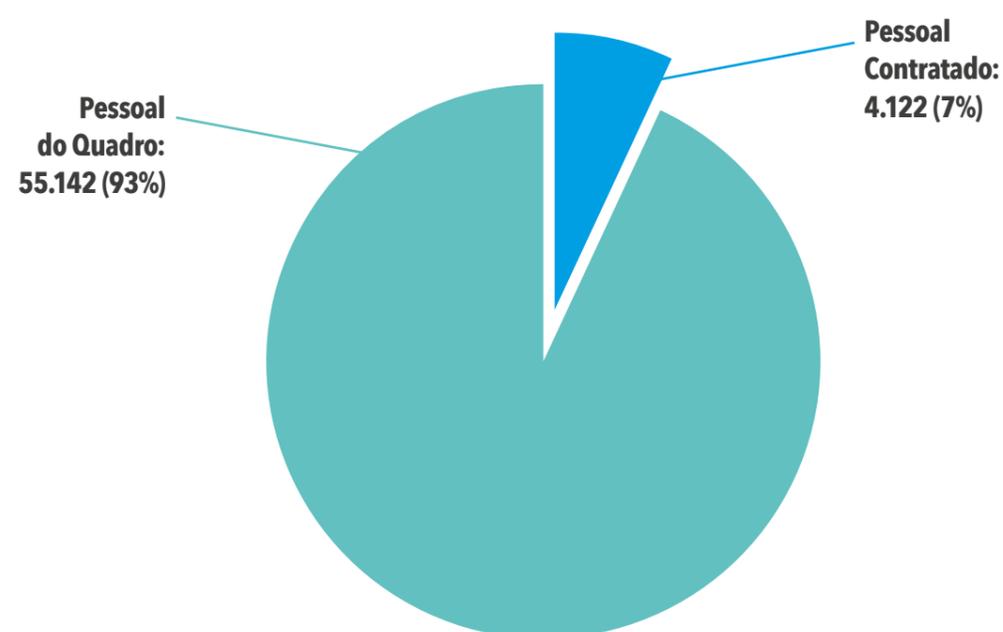
Tabela 2: Pessoal Nacional e Estrangeiro Nacional do Serviço de Saúde por província e vínculo em 2020

Província	Pessoal do Quadro				Pessoal Contratado					Total				% por província
	M	F	%F	T	M	F	%F	T	% Contratado	M	F	%F	T	
Niassa	2.072	1.958	48,6	4.030	108	48	30,8	156	3,8	2.180	2.006	47,9	4.186	7,1
Cabo Delgado	2.398	2.188	47,7	4.586	116	136	54	252	6,1	2.514	2.324	48	4.838	8,2
Nampula	3.861	4.378	53,1	8.239	127	199	61	326	7,9	3.988	4.577	53,4	8.565	14,5
Zambézia	3.491	3.895	52,7	7.386	295	344	53,8	639	15,5	3.786	4.239	52,8	8.025	13,5
Tete	1.604	1.883	54	3.487	121	173	58,8	294	7,1	1.725	2.056	54,4	3.781	6,4
Manica	1.817	2.240	55,2	4.057	55	87	61,3	142	3,4	1.872	2.327	55,4	4.199	7,1
Sofala	2.515	2.877	53,4	5.392	123	189	60,6	312	7,6	2.638	3.066	53,8	5.704	9,6
Inhambane	1.652	2.664	61,7	4.316	145	255	63,8	400	9,7	1.797	2.919	61,9	4.716	8
Gaza	1.021	2.015	66,4	3.036	210	421	66,7	631	15,3	1.231	2.436	66,4	3.667	6,2
Maputo Província	998	2.360	70,3	3.358	78	205	72,4	283	6,9	1.076	2.565	70,4	3.641	6,1
Maputo Cidade	877	2.142	71	3.019	90	135	60	225	5,5	967	x	70,2	3.244	5,5
HCM	1.026	2.023	66,3	3.049	157	246	61	403	9,8	1.183	x	65,7	3.452	5,8
Órgão Central	526	661	55,7	1.187	27	32	54,2	59	1,4	553	x	55,6	1.246	2,1
TOTAL	23.858	31.284	56,7	55.142	1.652	2.470	59,9	4.122	100	25.510	33.754	57	59.264	100

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Legenda: M: Masculino, F: Feminino; % F: Percentagem de Feminino; T: Total

Gráfico 1: Pessoal Nacional e Estrangeiro no Serviço Nacional de Saúde por tipo de vínculo até 2020



3. Por regime Evolução do efectivo de Recursos Humanos para a Saúde de 2017 a 2020

No global, o efectivo do regime especial de saúde, cresceu 4.7% (33.553) em 2020, comparativamente ao ano de 2019 (32.035). Relativamente ao efectivo de outros regimes, manteve-se a redução de 1.4%, ao decair de 26.089 em 2019 para 25.711 em 2020 (tabela 5).

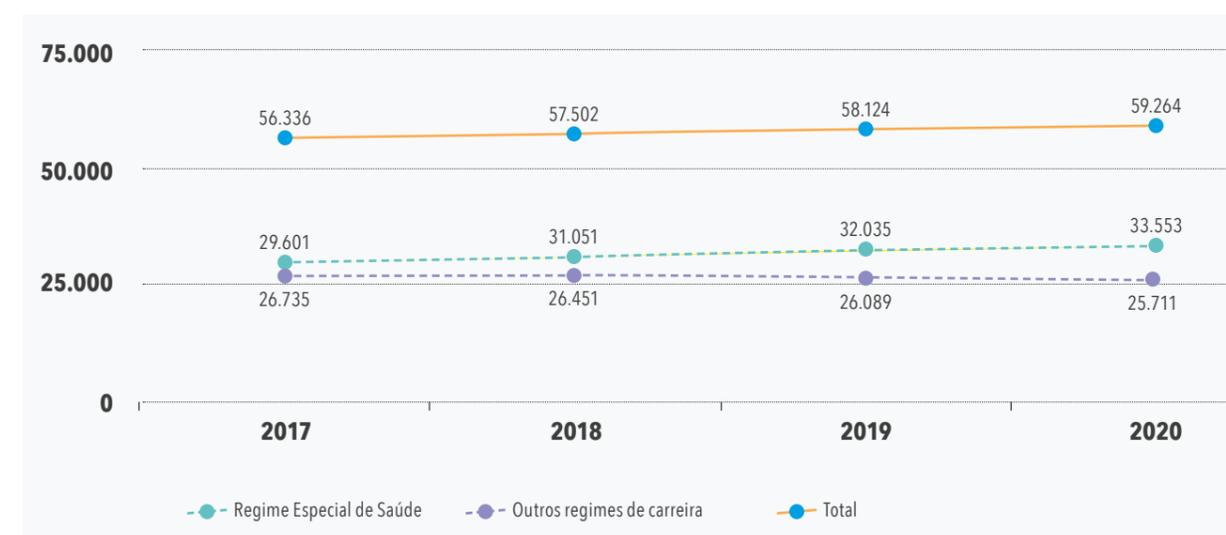
Tabela 3: Evolução do pessoal nacional e estrangeiro por regime de 2017 a 2020

Regime de Carreira	Pessoal Nacional e Estrangeiro						
	2017	2018	2019	2020	% de crescimento 2018	% de crescimento 2019	% de crescimento 2020
Regime Especial de Saúde	29.601	31.051	32.035	33.553	4,9	3,2	4,7,8
Outros Regimes de Carreira	26.735	26.451	26.089	25.711	-1,1	-1,4	-1,4
GRANDE TOTAL	56.336	57.502	58.124	59.264	2,1	1,1	2

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Do pessoal existente no SNS, 52% é do regime especial de saúde (gráfico 2). Do pessoal existente no SNS, 52% é do regime especial de saúde (gráfico 2).

Gráfico 2: Evolução do pessoal nacional e estrangeiros do Serviço Nacional de Saúde, por regime, de 2017 a 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

4. Evolução do Efectivo de RHS do Serviço Nacional de Saúde por Regime, 2017 à 2020

No que concerne a evolução do efectivo de RHS, nos últimos quatro anos registou-se um crescimento de 5%, passando de 56.336 em 2017 para 59.264, em 2020, o pessoal do regime especial de saúde, registou um crescimento em 13.4 %, ao passar de 29.601 em 2017 para 33.553 em 2020 (gráfico 2).

5. Por regime, vínculo e província O efectivo do pessoal do Regime Especial de Saúde é de 35.335, dos quais 2.981 (8.9%) são contratados e 30.572 (91.1%) são do quadro. As províncias de Zambézia (405; 13.6%), Gaza (339; 11.4%) e Nampula (322; 10.8%) apresentam maior número de contratados do pessoal deste regime. O Órgão Central (31; 1%), Maputo Cidade (90; 3%) e Manica (122; 4.1%) apresentam menor número de contratados (tabela 4).

Do efectivo (25.711) do pessoal dos Outros Regimes, 24.570 (95.6 %) são do quadro e 1.141 (4.4%) são contratados. As províncias de Gaza (292; 25.6%), Zambézia (234; 20.5%) e Maputo Cidade (135; 11.8%) apresentam maior número de contratados (vide anexo tabela 4).

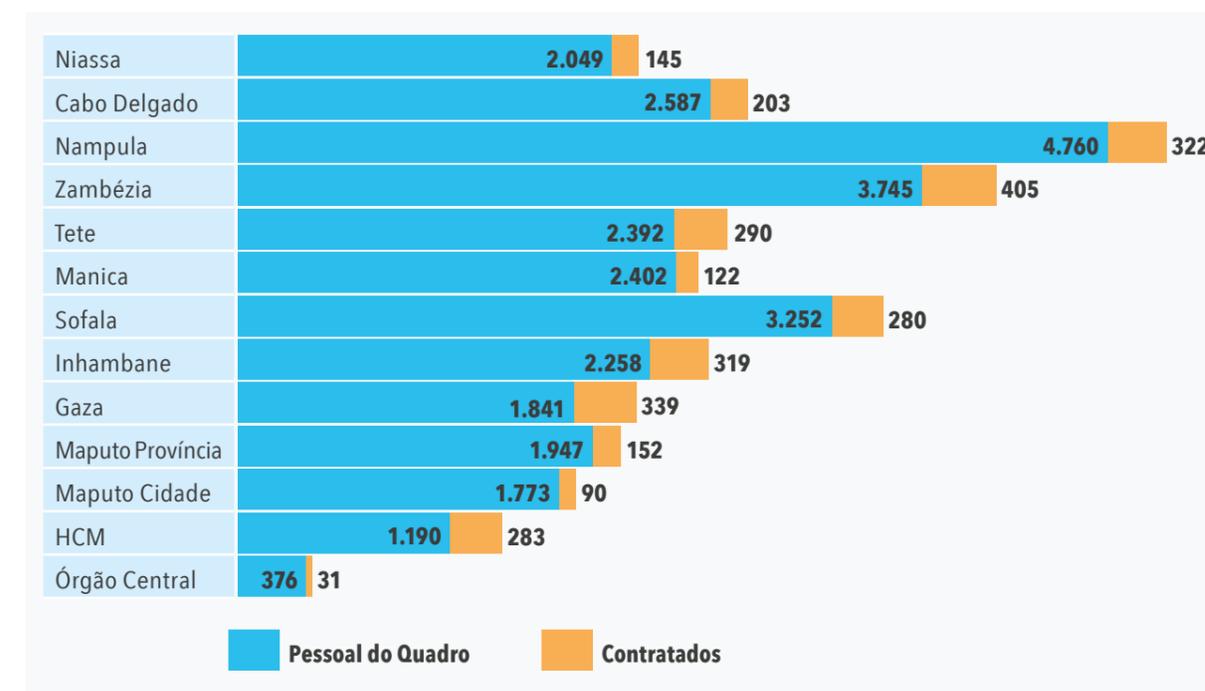
Tabela 4: Distribuição do pessoal nacional e estrangeiro do regime especial de saúde por província e tipo de vinculação em 2020

Província	Regime Especial de Saúde													
	Pessoal do Quadro				Pessoal Contratado					Total				
	M	F	%F	T	M	F	%F	T	% F.Q.	M	F	%F	T	% Regime Especial Saúde
Niassa	1.183	866	42,3	2.049	76	40	34,5	116	5,4	1.259	906	41,8	2.165	52
Cabo Delgado	1.457	1.130	43,7	2.587	62	97	61	159	5,8	1.519	1.227	44,7	2.746	57
Nampula	2.220	2.540	53,4	4.760	75	152	67	227	4,6	2.295	2.692	54	4.987	59
Zambézia	1.913	1.832	48,9	3.745	119	229	65,8	348	8,5	2.032	2.061	50,4	4.093	51
Tete	1.147	1.245	52	2.392	102	167	62,1	269	10,1	1.249	1.412	53,1	2.661	71
Manica	1.098	1.304	54,3	2.402	36	70	66	106	4,2	1.134	1.374	54,8	2.508	60
Sofala	1.500	1.752	53,9	3.252	52	146	73,7	198	5,7	1.552	1.898	55	3.450	61
Inhambane	855	1.403	62,1	2.258	108	187	63,4	295	11,6	963	1.590	62,3	2.553	54
Gaza	665	1.176	63,9	1.841	115	200	63,5	315	14,6	780	1.376	63,8	2.156	59
Maputo Província	533	1.414	72,6	1.947	36	102	73,9	138	6,6	569	1.516	72,7	2.085	57
Maputo Cidade	476	1.297	73,2	1.773	20	36	64,3	56	3,1	496	1.333	72,9	1.829	57
HCM	374	816	68,6	1.190	44	115	72,3	159	11,8	418	931	69	1.349	41
Órgão Central	140	236	62,8	376	10	7	41,2	17	4,3	150	243	61,8	393	32
TOTAL	13.561	17.011	55,6	30.572	855	1.548	64,4	2.403	7,3	14.416	18.559	56,3	32.975	56

Legenda: M: Masculino, F: Feminino; % F: Percentagem de Feminino; T: Total, %FQ: % de Pessoal fora do Quadro

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Gráfico 3: Distribuição do pessoal nacional e estrangeiro do regime especial por província e tipo de vinculação em 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

RÁCIOS DE TÉCNICOS DE SAÚDE POR 10 E 100 MIL HABITANTES NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

C. Rátiros no Serviço Nacional de Saúde em 2020

Nota explicativa dos quadros sobre os rátiros dos técnicos de saúde por habitantes e rátiro de técnicos das áreas prioritárias para a consecução dos ODS por habitantes

- Os **Técnicos de saúde** são todos os profissionais nacionais do regime especial da saúde **do quadro** e fora do quadro. As carreiras do pessoal do quadro referem-se aos **funcionários nomeados**.
- Os **dez (10) áreas prioritárias para a consecução dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)** são as seguintes áreas ocupacionais: 1) Enfermagem; 2) Enfermagem de Saúde Materno - Infantil (ESMI); 3) Medicina Curativa; 4) Medicina Preventiva e Saúde Pública; 5) Farmácia; 6) Laboratório; 7) Anestesiologia; 8) Cirurgia; 9) Instrumentação e 10) Administração Hospitalar.
- Os **áreas ocupacionais** incluem os técnicos de saúde de **todos os níveis académicos**, o mapeamento entre as áreas ocupacionais e as ocupações, carreiras e níveis académicos).
- A **área de Medicina Preventiva e Saúde Pública** inclui a carreira dos Médicos de Saúde Pública, os Técnicos e Agentes de Medicina Preventiva.
- A **área de medicina** é um conjunto de áreas ocupacionais: os Médicos, Técnicos da área de medicina, os Técnicos e Agentes de Medicina Curativa, os Técnicos e Agentes de Medicina Preventiva, os Técnicos de Psiquiatria e Saúde Mental e os Técnicos de Cirurgia.
- Os **Técnicos e Agentes de medicina curativa** são os Clínicos não médicos.
- Os quadros a seguir apresentam os rátiros dos técnicos para cada uma destas 10 áreas prioritárias acima, bem como os rátiros de médicos por habitantes e o **rátiro de Técnicos das áreas de medicina, Enfermagem e ESMI**, cujo rátiro recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 2,3 por 1000 habitantes.
- Os Técnicos de saúde dos **Órgãos Centrais** não são incluídos no cálculo dos rátiros por habitantes.
- Os Técnicos de saúde do **Hospital Central de Maputo** são incluídos no número de técnicos de saúde de **Maputo Cidade** para o cálculo dos rátiros.

Tabela 5: Rátiro de Técnicos de saúde e Técnicos das dez áreas prioritárias para a consecução dos ODS por 10.000 habitantes - Moçambique, 2020

Núm. Ordem	Área ocupacional	Núm./ Rátiro p. 10.000 hab.	Moçambique / Província													
			Moçambique	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade		
	Número de habitantes		30.066.648	1.998.266	2.525.416	6.183.863	5.567.252	2.900.213	2.114.507	2.457.828	1.531.959	1.445.986	2.276.460	1.124.988		
	Número de mulheres de 15-49 anos e crianças de 0-5 anos*		12.808.999	863.986	1.052.858	2.614.190	2.443.613	1.226.335	939.670	1.066.736	607.800	591.856	943.055	458.900		
1	Total dos RHS (nacionais e estrangeiros)	Núm.	58.018	4.186	4.838	8.565	8.025	3.781	4.199	5.704	4.716	3.667	3.641	6.696		
		Rátiro	19,3	20,9	19,2	13,9	14,4	13,0	19,9	23,2	30,8	25,4	16,4	59,5		
2	RH nacionais e estrangeiros do regime especial de saúde	Núm.	33.146	2.194	2.790	5.082	4.150	2.682	2.524	3.532	2.577	2.180	2.099	3.336		
		Rátiro	11,0	11,0	11,0	8,2	7,5	9,2	11,9	14,4	16,8	15,1	9,5	29,7		
3	RH nacionais e estrangeiros das 10 áreas prioritárias	Núm.	29.615	1.961	2.496	4.534	3.822	2.330	2.316	3.121	2.321	1.941	1.819	2.954		
		Rátiro	9,8	9,8	9,9	7,3	6,9	8,0	11,0	12,7	15,2	13,4	8,2	26,3		
4	Total Médicos (nacionais e estrangeiros)	Núm.	2.531	146	139	315	215	133	127	285	155	106	195	715		
		Rátiro	0,8	0,7	0,6	0,5	0,4	0,5	0,6	1,2	1,0	0,7	0,9	6,4		
5	Médicos nacionais	Núm.	2.049	117	97	240	162	112	113	223	132	86	185	582		
		Rátiro	0,7	0,6	0,4	0,4	0,3	0,4	0,5	0,9	0,9	0,6	0,8	5,2		
6	Clínicos não médicos	Núm.	3.659	285	415	582	531	307	269	388	260	312	184	126		
		Rátiro	1,2	1,4	1,6	0,9	1,0	1,1	1,3	1,6	1,7	2,2	0,8	1,1		
7	RH da área de Medicina, Enfermagem e SMI	Núm.	24.616	1.609	2.123	3.704	3.172	1.836	1.936	2.622	1.912	1.596	1.569	2.537		
		Rátiro	8,2	8,1	8,4	6,0	5,7	6,3	9,2	10,7	12,5	11,0	7,1	22,6		
8	Enfermagem	Núm.	8.800	613	699	1.356	1.172	614	808	940	606	552	473	967		
		Rátiro	2,9	3,1	2,8	2,2	2,1	2,1	3,8	3,8	4,0	3,8	2,1	8,6		
9	ESMI	Núm.	6.321	401	541	998	803	547	481	645	647	379	418	461		
		Rátiro	4,9	4,6	5,1	3,8	3,3	4,5	5,1	6,0	10,6	6,4	4,4	10,0		
10	Medicina Curativa	Núm.	6.193	431	554	895	746	441	395	677	416	421	378	839		
		Rátiro	2,1	2,2	2,2	1,4	1,3	1,5	1,9	2,8	2,7	2,9	1,7	7,5		
11	Medicina Preventiva	Núm.	2.322	124	227	350	334	156	195	235	184	178	205	134		
		Rátiro	0,8	0,6	0,9	0,6	0,6	0,5	0,9	1,0	1,2	1,2	0,9	1,2		
12	Farmácia	Núm.	2.696	170	189	446	336	234	247	249	234	184	164	243		
		Rátiro	0,9	0,7	0,7	0,7	0,6	0,8	1,2	1,0	1,5	1,3	0,7	2,2		
13	Laboratório	Núm.	2.002	131	189	283	239	232	127	207	179	133	101	181		
		Rátiro	0,7	0,7	0,7	0,5	0,4	0,8	0,6	0,8	1,2	0,9	0,5	1,6		
14	Anestesiologia	Núm.	284	19	29	48	49	18	11	43	13	16	15	23		
		Rátiro	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2		
15	Instrumentação	Núm.	341	30	23	57	59	19	18	33	18	23	22	39		
		Rátiro	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,3		
16	Técnicos da área de cirurgia (médio e superior)	Núm.	83	6	9	13	13	5	7	6	5	3	9	7		
		Rátiro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1		
17	Administração Hospitalar	Núm.	573	36	36	88	71	64	27	86	19	52	34	60		
		Rátiro	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,3	0,1	0,4	0,2	0,5		

Fonte: eSIP- saúde, 2020 e INE, 2017 (Censo)

Tabela 6: Rácio de Técnicos de saúde e Técnicos das dez áreas prioritárias para a consecução dos ODS por 100.000 habitantes - Moçambique, 2020

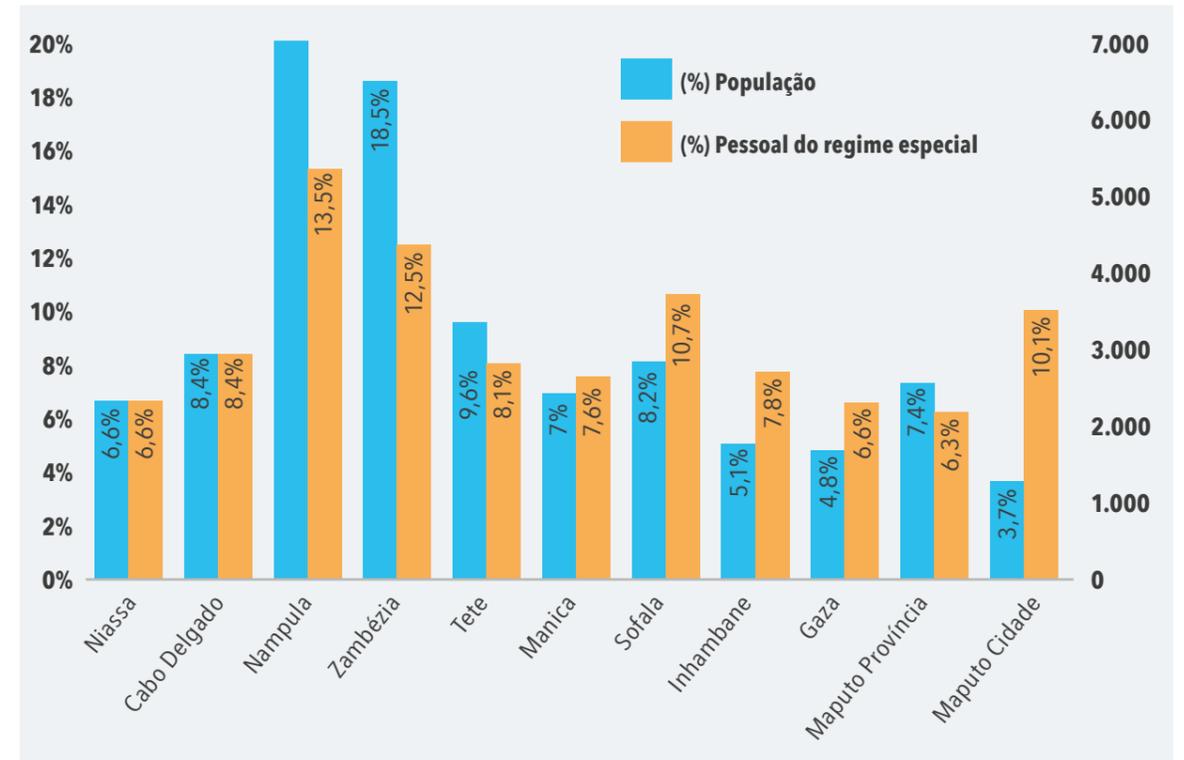
Núm. Ordem	Área ocupacional	Núm./ Rácio p. 10.000 hab.	Moçambique / Província										Maputo Cidade	Maputo Província
			Moçambique	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza		
1	Número de habitantes	30.066.648	1.998.266	2.525.416	6.183.863	5.567.252	2.900.213	2.114.507	2.457.828	1.531.959	1.445.986	2.216.460	1.124.988	458.900
	Número de mulheres de 15-49 anos e crianças de 0-5 anos*	12.808.999	863.986	1.052.858	2.614.190	2.443.613	1.226.335	939.670	1.066.736	607.800	591.856	943.055	458.900	
2	Total dos RSH (nacionais e estrangeiros)	58.018	4.186	4.838	8.565	8.025	3.781	4.199	5.704	4.716	3.667	3.641	6.696	
	RH nacionais e estrangeiros do regime especial de saúde	193	209,5	191,6	138,5	144,1	130	198,6	232,1	307,8	253,6	164,3	595,2	
3	RH nacionais e estrangeiros das 10 áreas prioritárias	33.146	2.194	2.790	5.082	4.150	2.682	2.524	3.532	2.577	2.180	2.099	3.336	
	Total Médicos (nacionais e estrangeiros)	110,2	109,8	110,5	82,2	74,5	92,5	119,4	143,7	168,2	150,8	94,7	296,5	
4	Médicos nacionais	29,615	1,961	2,496	4,534	3,822	2,330	2,316	3,121	2,321	1,941	1,819	2,954	
	Médicos não médicos	98,5	98,1	98,8	73,3	68,7	80,3	109,5	127	151,5	134,2	82,1	262,6	
5	RH da área de Medicina, Enfermagem e SMI	2.531	146	139	315	215	133	133	127	155	106	195	715	
	Enfermagem	8,4	7,3	5,5	5,1	3,9	4,6	6	11,6	10,1	7,3	8,8	63,6	
6	ESMI	2,049	117	97	240	162	112	113	223	132	86	185	582	
	Medicina Curativa	6,8	5,9	3,8	3,9	2,9	3,9	5,3	9,1	8,6	5,9	8,3	51,7	
7	Medicina Preventiva	3,659	285	415	582	531	307	269	388	260	312	184	126	
	Farmácia	12,2	14,3	16,4	9,4	9,5	10,6	12,7	15,8	17	21,6	8,3	11,2	
8	Laboratório	24,616	1,609	2,123	3,704	3,172	1,836	1,936	2,622	1,912	1,596	1,569	2,537	
	Anestesiologia	81,9	80,5	84,1	59,9	57	63,3	91,6	106,7	124,8	110,4	70,8	225,5	
9	Instrumentação	8,800	613	699	1.356	1.172	614	808	940	606	552	473	967	
	Técnicos da área de cirurgia (médio e superior)	29,3	30,7	27,7	21,9	21,1	21,2	38,2	38,2	39,6	38,2	21,3	86	
10	Administração Hospitalar	6,321	401	541	998	803	547	481	645	647	379	418	461	
		49,3	46,4	51,4	38,2	32,9	44,6	51,2	60,5	106,4	64	43,3	100,5	
11		6,193	431	554	895	746	441	395	677	416	421	378	839	
		20,6	21,6	21,9	14,5	13,4	15,2	18,7	27,5	27,2	29,1	17,1	74,6	
12		2,322	124	227	350	334	156	195	235	184	178	205	134	
		7,7	6,2	9	5,7	0,6	5,4	9,2	9,6	12	12,3	9,2	11,9	
13		2,696	170	189	446	336	234	247	249	234	184	164	243	
		9	8,5	7,5	7,2	6	8,1	11,7	10,1	15,3	12,7	7,4	21,6	
14		2,002	131	189	283	239	232	127	207	179	133	101	181	
		6,7	6,6	7,5	4,6	4,3	8	6	8,4	11,7	9,2	4,6	16,1	
15		284	19	29	48	49	18	11	43	13	16	15	23	
		0,9	1	1,1	0,8	0,9	0,6	0,5	1,7	0,8	1,1	0,7	2	
16		341	30	23	57	59	19	18	33	18	23	22	39	
		1,1	1,5	0,9	0,9	1,1	0,7	0,9	1,3	1,2	1,6	1	3,5	
17		83	6	9	13	13	5	7	6	5	3	9	7	
		0,3	0,3	0,4	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,4	0,6	
		573	36	36	88	71	64	27	86	19	52	34	60	
		1,9	1,8	1,4	1,4	1,3	2,2	1,3	3,5	1,2	3,6	1,5	5,3	

Fonte: eSIP - saúde, 2020 e INE, 2017 (Censo)

6. Distribuição da População versus Distribuição do Pessoal do Regime Especial de Saúde no Serviço Nacional de Saúde por província em 2020

O gráfico abaixo mostra um equilíbrio entre a procura e a oferta de serviços de saúde nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Manica e Maputo Província. Nas províncias de Nampula, Zambézia e Tete a procura é maior que a oferta enquanto que na Cidade de Maputo, província de Sofala, Inhambane e Gaza a oferta é maior que a procura. Este último facto deve-se a maior concentração de profissionais do sexo feminino, que são na sua maioria casadas e por lei devem permanecer junto das suas famílias.

Gráfico 4: Distribuição da população (demanda) vs. distribuição do pessoal do regime especial do Serviço Nacional de Saúde (oferta) por província em 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

7. Por nível de atenção e tipo de US's

Nos últimos anos o MISAU-DRH com apoio dos parceiros, têm envidado esforços com vista a melhoria da qualidade de dados no eSIP-saúde. Foi neste contexto que no presente relatório foi feita a análise dos RHS existentes por nível de atenção e tipo de Unidades Sanitárias (US's).

Tabela 7: Distribuição do pessoal **nacional e estrangeiro** por nível de atenção e tipo de US's em 2020

Nível de atenção	Tipo de US	M	F	Total
Primário		10.612	15.482	26.094
	Centro de Saúde Rural Tipo I	4.579	5.363	9.942
	Centro de Saúde Rural Tipo II	3.713	5.279	8.992
	Centro de Saúde Urbano	1.703	3.986	5.689
	Posto de Saúde	617	854	1.471
Secundário		3.702	4.845	8.547
	Hospital Distrital	1.416	1.600	3.016
	Hospital Geral	679	1.521	2.200
	Hospital Rural	1.607	1.724	3.331
Terciário		2.095	3.167	5.262
	Hospital Provincial	2.095	3.167	5.262
Quartenário		2.954	4.554	7.508
	Hospital Central	2.888	4.423	7.311
	Hospital Especializado	66	131	197
Unidade de Gestão		6.147	5.706	11.853
	DPS	2.047	1.457	3.504
	Farmácia	33	19	52
	Formação	479	646	1.125
	Nível Central	553	693	1.246
	SDSMAS	3.035	2.891	5.926
Grande total		25.510	33.754	59.264

Fonte: eSIP - saúde, 2020

A maior parte da força de trabalho no SNS estava concentrada no nível primário com 44% (26.094), seguido pela Unidade de Gestão (UG) e nível secundário com 20% (11.853) e 14% (8.547), respectivamente. Apesar de se assumir uma fraca qualidade de dados, os dados reportam existir muita força de trabalho nas unidades de gestão em detrimento das Unidades Sanitárias (tabela 7).

Tabela 8: Distribuição do pessoal **nacional e estrangeiro** por nível de atenção e tipo de US's em 2020

Área Ocupacional/Carreira	Nível de Atenção	2018	2019	2020
Total de Técnicos de Saúde do Regime		31.051	32.035	33.552
	Especial	14.447	15.270	17.319
	Centro de Saúde Rural Tipo II	16.604	16.765	16.233
Médicos		2.473	2.570	2.657
	Enfermeiros	375	410	499
	Hospital Geral	2.098	2.160	2.158
Enfermeiros		8.153	8.179	8.831
		3.306	3.374	3.941
	Hospital Provincial	4.847	4.805	4.890
Enfermeiras de SMI		6.021	6.175	6.323
	Técnicos da área de Medicina	3.678	3.851	4.275
	Hospital Especializado	2.343	2.324	2.048
Técnicos da área de Medicina		9.031	9.273	3.673
	Outros Técnicos de Saúde	4.534	4.765	2.701
	Farmácia	4.497	4.508	972
Outros Técnicos de Saúde		5.373	5.838	12.068
		2.554	2.870	5.903
		2.819	2.968	6.165

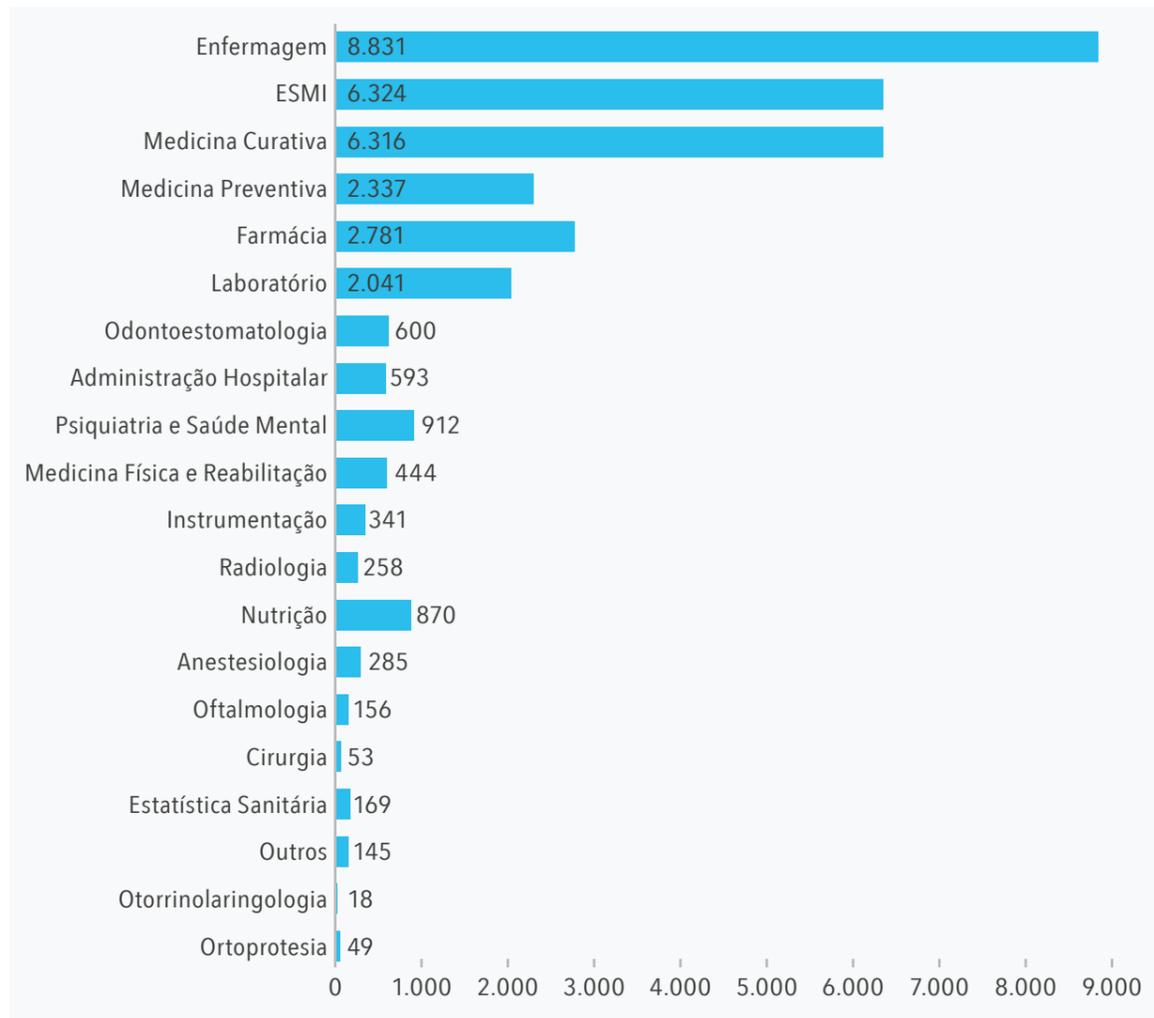
Fonte: eSIP - saúde, 2020

8. Por regime e área ocupacional

O PNDRHS 2016 - 2025, considera 10 dessas áreas como prioritárias, para a consecução do Programa Quinquenal do Governo 2020 - 2024, Plano Estratégico do Sector de Saúde 2014 - 2019 e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As áreas ocupacionais de regime especial de saúde mais representadas são as de Enfermagem Geral com 26.3% Enfermagem de Saúde Materno Infantil e Medicina Curativa com 18.8% (Gráfico 5).

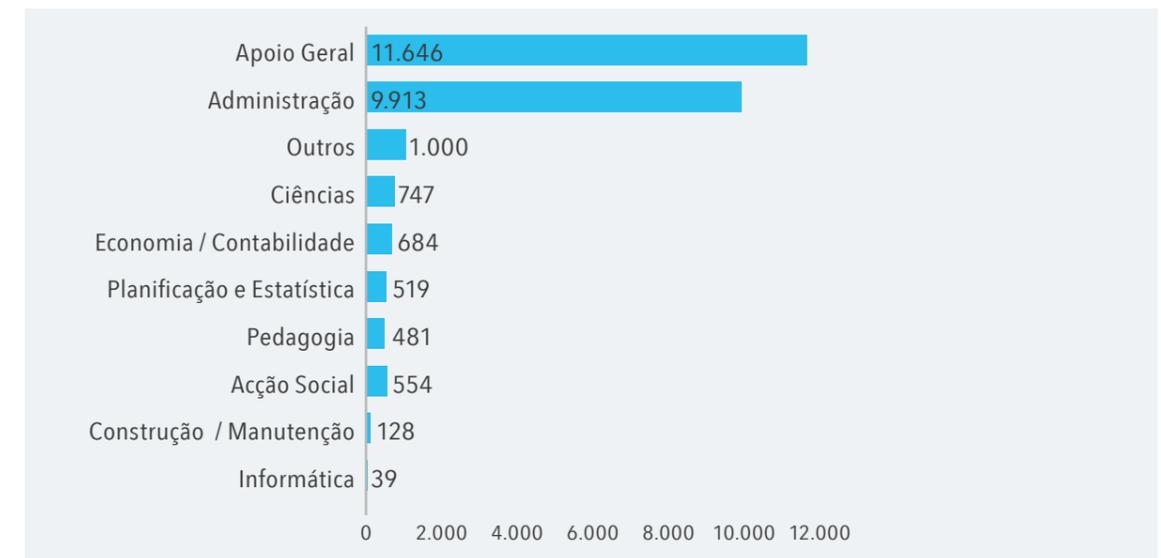
Gráfico 5: Distribuição do pessoal do SNS do Regime Especial por área ocupacional



Fonte: eSIP - saúde, 2020

As áreas ocupacionais de outros regimes mais representadas são as de Apoio Geral com 45%, Administração com 39% e Outros com 4% (Gráfico 6).

Gráfico 6: Distribuição do pessoal do SNS de Outros Regimes por área ocupacional

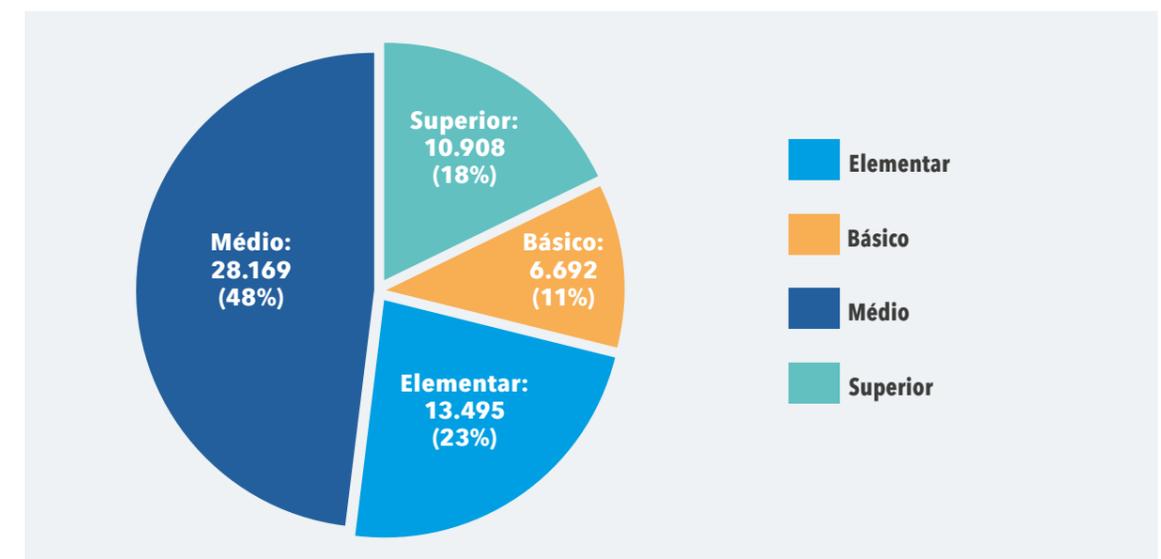


Fonte: eSIP - saúde, 2020

9. Por nível de ocupação profissional

O pessoal de nível médio (nível de ocupação profissional) foi o mais representativo no SNS, com 48%, seguido do pessoal de nível elementar com 23% e superior com 18% (Gráfico 9). Comparativamente ao ano 2019, verificou-se uma subida dos níveis de ocupação profissional como resultado dos cursos de promoção (requalificação) e das formações de nível superior realizadas com vista a elevar o nível dos profissionais de saúde de modo a garantir cada vez mais serviços de qualidade à população, razão pela qual, observou-se uma redução nos níveis de ocupação Elementar e Básico em 2019 (28% e 13%) para 2020 (23% e 11%), respectivamente.

Gráfico 7: Distribuição do pessoal do Serviço Nacional de Saúde por nível de ocupação profissional em 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

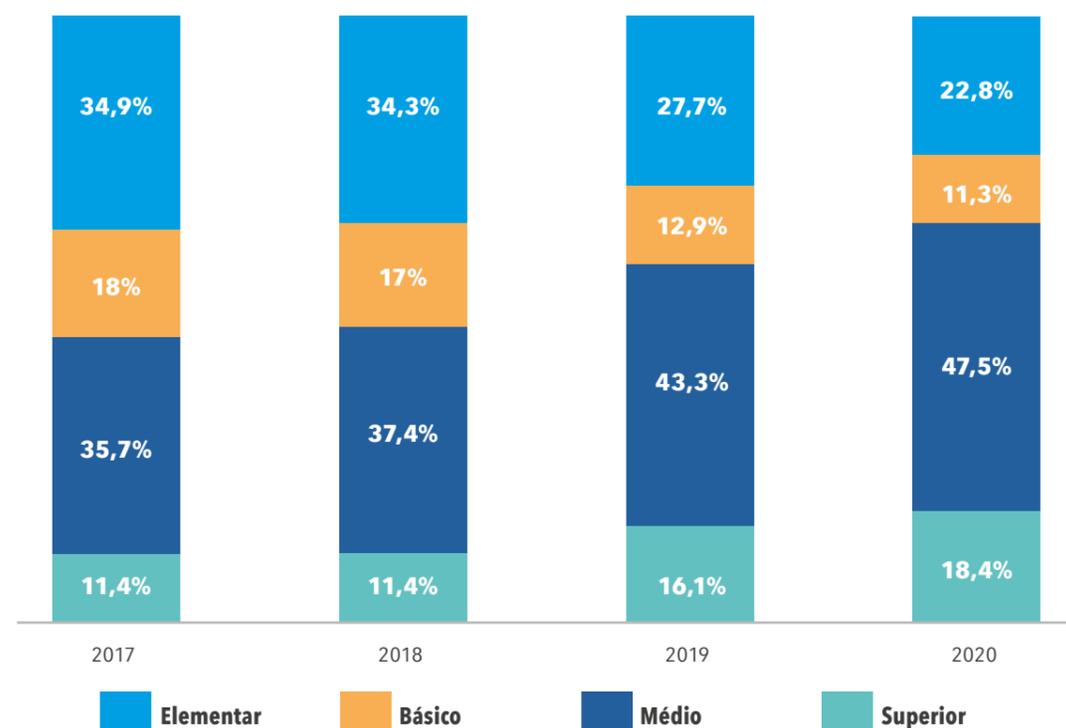
O nível médio foi o mais representado com 28.169 profissionais. Para o ano 2020, observou-se uma redução acentuada do nível superior com uma taxa de 16.6%, devido as mobilidades registadas no sector de saúde (tabela 6). No entanto, observou-se no geral uma tendência decrescente para todos os níveis devido ao processo de requalificação dos profissionais de saúde.

Tabela 9: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal do SNS, 2020

Nível de Ocupação Profissional	2017	2018	2019	2020	% Cresc. 2017	% Cresc. 2018	% Cresc. 2019	% Cresc. 2020
Superior	6.101	6.356	9.357	10.908	16,3	4,2	47,2	16,6
Médio	19.186	20.935	25.150	28.169	22,0	9,1	20,1	12,0
Básico	9.678	9.483	7.490	6.692	-1,7	-2,0	-21,0	-10,7
Elementar	18.705	19.163	16.127	13.495	-4,1	2,4	-15,8	-16,3
Grande total	53.670	55.937	58.124	59.264	9,2	4,2	3,9	2

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Gráfico 8: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal do SNS, 2017 a 2020



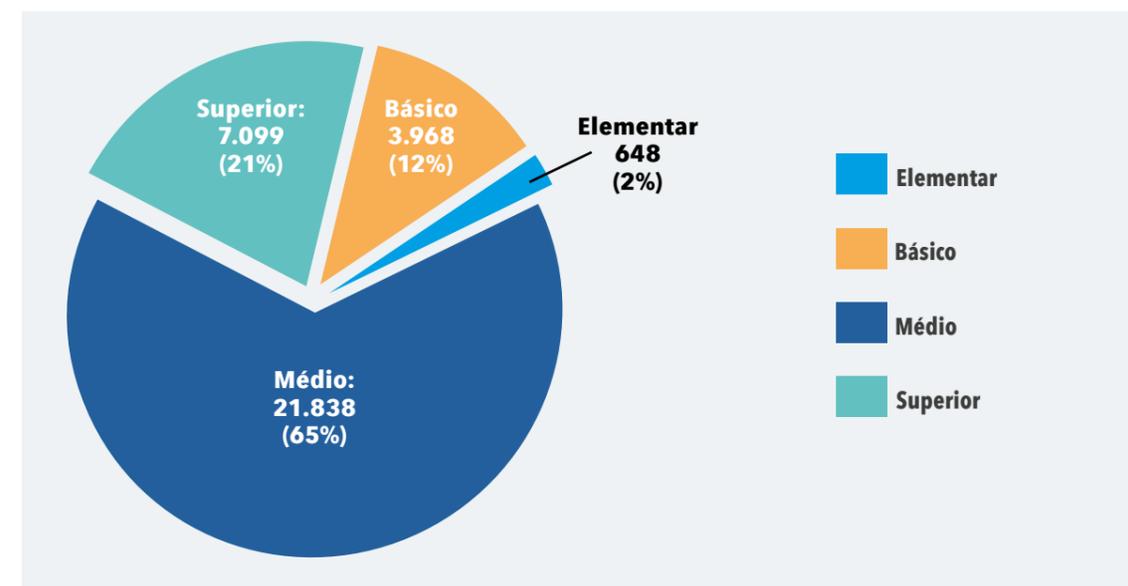
Fonte: eSIP - saúde, 2020

Na tabela 85 (vide em anexo), pode-se encontrar a distribuição do pessoal nacional dos Outros Regimes por nível de ocupação profissional, sexo e província (percentagens calculadas horizontalmente em relação ao efectivo de cada província e percentagens calculadas verticalmente em relação ao efectivo total de cada nível profissional). De salientar que cerca de 53.6% do pessoal de nível superior de regime geral encontrava-se no Órgão Central, 19.7% em Sofala e 17.2% em Maputo Cidade. As províncias que tinham mais pessoal de nível elementar eram as de HCM, Nampula e Maputo Província com 62.4, 57.4 e 55.8% respectivamente.

10. Regime Especial da Saúde

De um modo particular 65% (21.838) do pessoal nacional do Regime Especial da Saúde era de nível médio, seguido pelo efectivo de nível superior (7.099; 21%). Os técnicos de nível básico e elementar eram minoritários, representando 12% (3.968) e 2% (648) do efectivo, respectivamente (gráfico 9).

Gráfico 9: Distribuição do pessoal nacional do regime especial da saúde por nível de ocupação profissional em 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

O pessoal de regime especial da saúde de nível superior apresentou nos últimos 4 anos uma taxa de crescimento médio na ordem dos 21.6%. O pessoal de nível médio registou um crescimento de 17.9% em 2016.

A tendência do pessoal dos níveis básicos e elementar é decrescente. Este decréscimo deveu-se ao processo de requalificação dos profissionais destes níveis através de mudanças de carreira (tabela 7). O pessoal de regime especial da saúde de nível superior apresentou nos últimos 4 anos uma taxa de crescimento médio na ordem dos 21.6%. O pessoal de nível médio registou um crescimento de 17.9% em 2016.

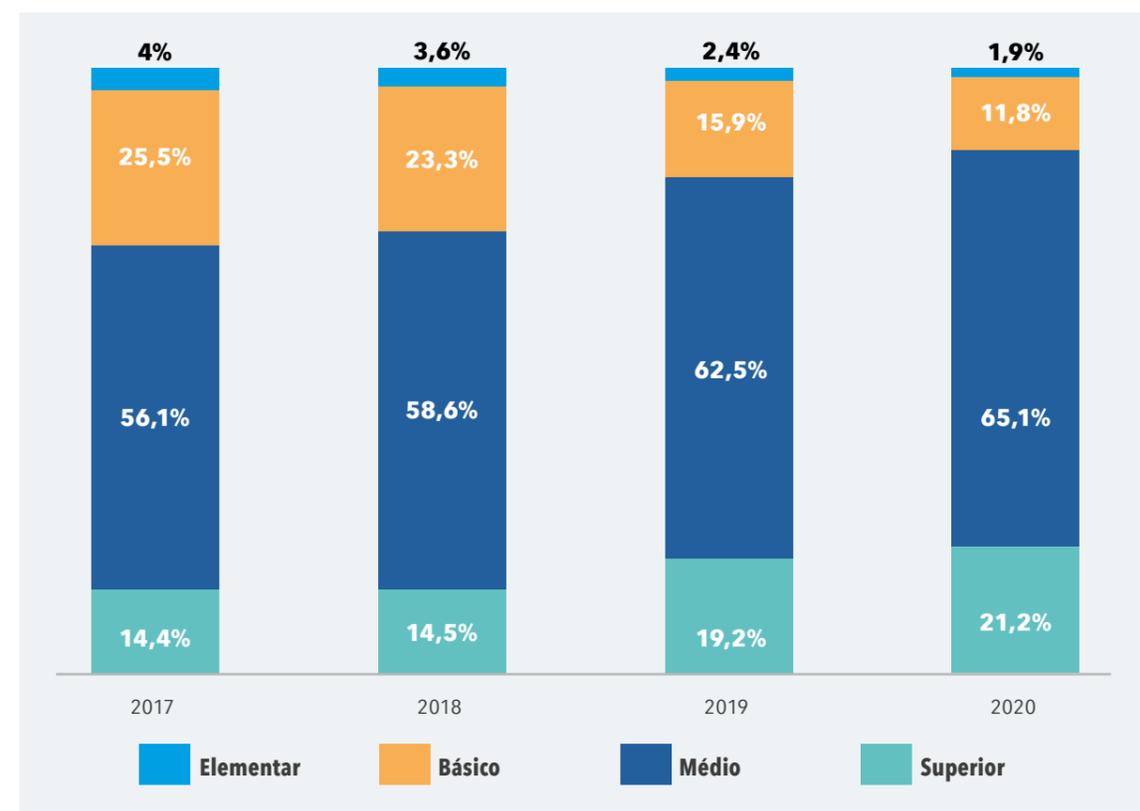
A tendência do pessoal dos níveis básicos e elementar é decrescente. Este decréscimo deveu-se ao processo de requalificação dos profissionais destes níveis através de mudanças de carreira (tabela 10).

Tabela 10: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal do Regime Especial da Saúde, 2017 a 2020

Nível de Ocupação Profissional	2017	2018	2019	2020	% Cresc. 2017	% Cresc. 2018	% Cresc. 2019	% Cresc. 2020
Superior	3.989	4.226	6.160	7.099	25,3	5,9	45,8	15,2
Médio	15.548	17.107	20.013	21.838	9,2	10,0	17,0	9,1
Básico	7.059	6.809	5.088	3.968	-1,9	-3,5	-25,3	-22,0
Elementar	1.106	1.065	777	648	8,3	-3,7	-27,0	-16,6
Grande total	27.702	29.207	32.038	33.553	6,5	5,4	9,7	4,7

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Gráfico 10: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal do Regime Especial da Saúde, 2017 a 2020

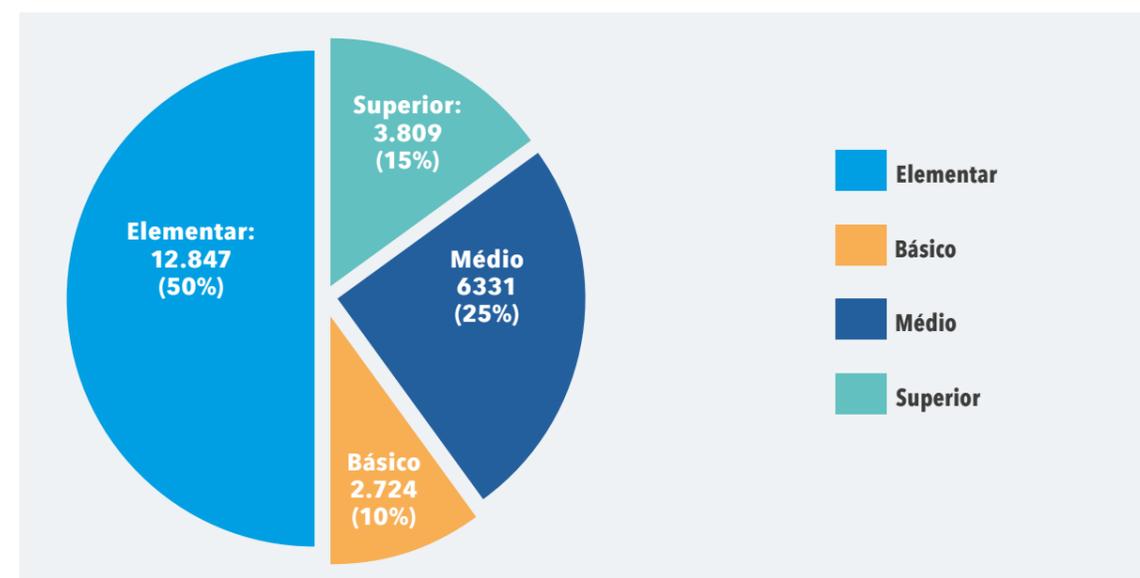


Fonte: eSIP - saúde, 2020

XI. Outros regimes de carreira

A maioria (12.847; 50%) do pessoal de Outros Regimes, tinham o nível de ocupação profissional elementar - pessoal de apoio geral (Operários, Agentes de Serviço, Auxiliar e Auxiliar Administrativo). Os 50% restantes eram distribuídos entre os níveis médio com 25%, básico com 10% e superior com 15% (gráfico 11).

Gráfico 11: Distribuição do pessoal nacional dos Outros Regimes de carreira por nível de ocupação profissional



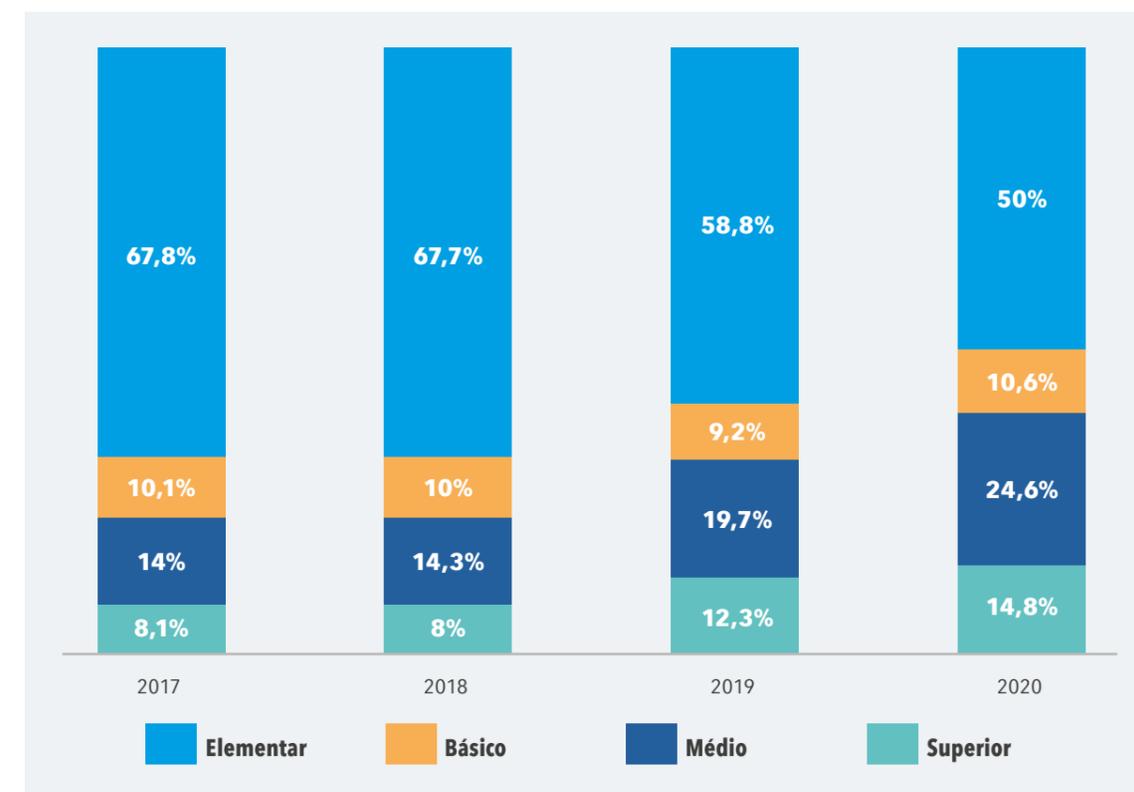
Fonte: eSIP - saúde, 2020

Tabela 11: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal do Regime Especial da Saúde, 2017 a 2020

Nível de Ocupação Profissional	2017	2018	2019	2020	% Cresc. 2017	% Cresc. 2018	% Cresc. 2019	% Cresc. 2020
Superior	2.112	2.130	3.197	3.809	32.2	0.9	50.1	19.1
Médio	3.638	3.828	5.137	6.331	23.6	5.2	34.2	23.2
Básico	2.619	2.674	2.402	2.724	13.1	2.1	-10.2	13.4
Elementar	17.599	18.098	15.350	12.847	8.8	2.8	-15.2	-16.3
Grande total	25.968	26.730	26.086	25.711	12.0	2.9	-2.4	-1.4

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Gráfico 12: Evolução dos níveis de ocupação profissional do pessoal do Regime Especial da Saúde, 2017 a 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

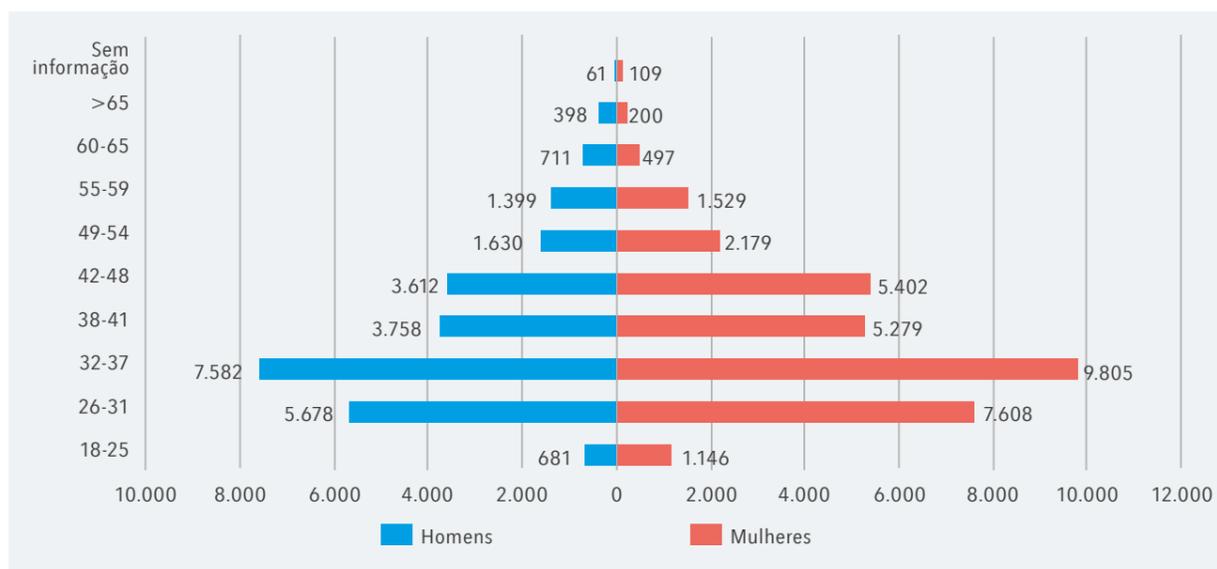
Na tabela 85 (vide em anexo), pode-se encontrar a distribuição do pessoal nacional dos Outros Regimes por nível de ocupação profissional, sexo e província (percentagens calculadas horizontalmente em relação ao efectivo de cada província e percentagens calculadas verticalmente em relação ao efectivo total de cada nível profissional). De salientar que cerca de 53.6% do pessoal de nível superior de regime geral encontrava-se no Órgão Central, 19.7% em Sofala e 17.2% em Maputo Cidade. As províncias que tinham mais pessoal de nível elementar eram as de HCM, Nampula e Maputo Província com 62.4, 57.4 e 55.8% respectivamente.

12. Por faixa etária

Distribuição do pessoal nacional e estrangeiro do SNS por faixa etária em 2020

As faixas etárias com maior representatividade de pessoal eram de 26 - 31 e 32 - 37 anos, representando mais de 51% (30.673), o que mostra claramente que o pessoal do SNS era maioritariamente jovem. As mulheres estavam mais representadas no grupo etário de 32-37 anos (9.805) e haviam mais homens com idades compreendidas entre 32-37 anos (7.582) (gráfico 13).

Gráfico 13: Pirâmide etária do pessoal nacional e estrangeiro do Serviço Nacional de Saúde em 2020

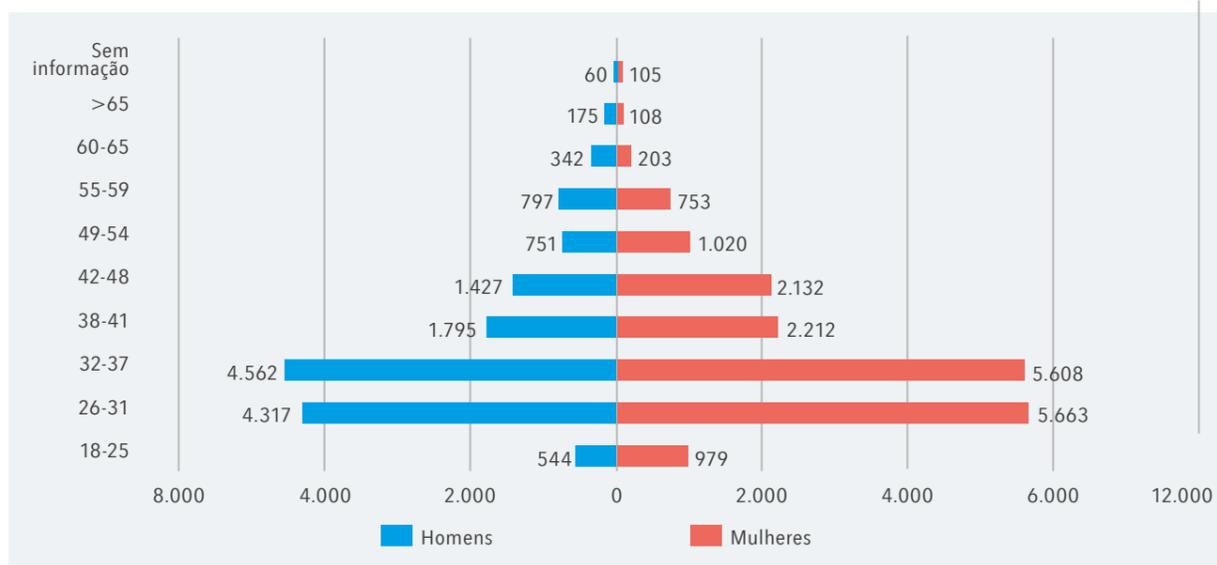


Fonte: eSIP - saúde, 2020

Pessoal do regime especial de saúde

No regime especial de saúde, as faixas etárias com maior representatividade de pessoal eram de 26-31 e 32-37 anos, representando mais de 60% (20.150) o que mostra claramente que o pessoal do regime especial de saúde é maioritariamente jovem. As mulheres estavam mais representadas no grupo etário de 26-31 anos com 5.663 e os homens no grupo etário de 32-37 anos com 4.562 (gráfico 14).

Gráfico 14: Pirâmide etária do pessoal nacional do serviço Nacional de Saúde do regime especial de saúde em 2020

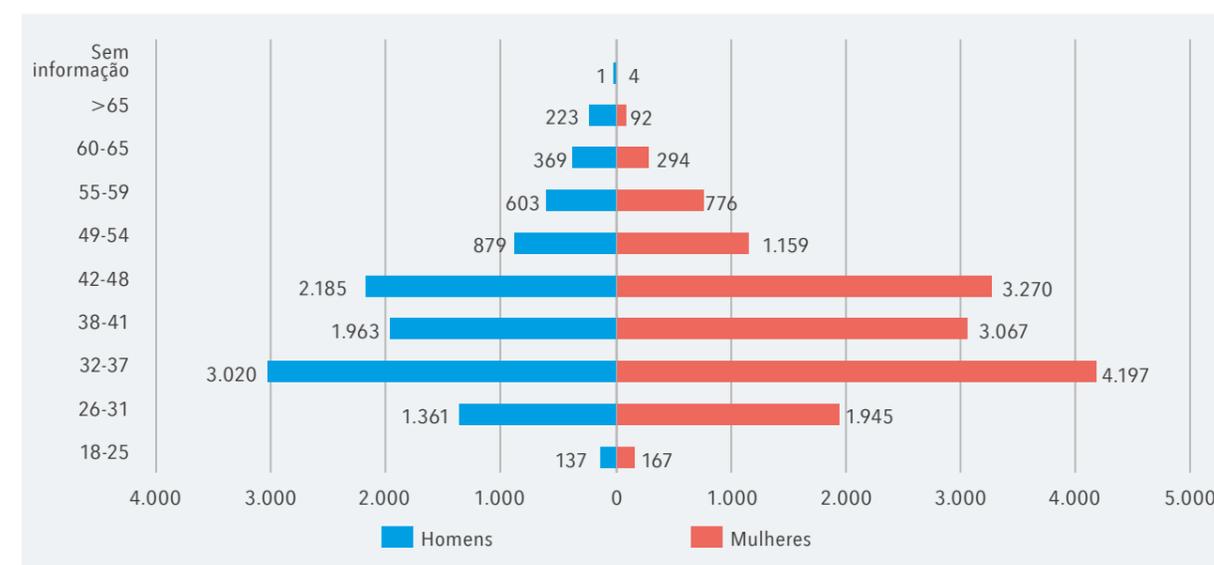


Fonte: eSIP - saúde, 2020

Pessoal de outros regimes

Nos outros regimes de carreira, as faixas etárias com maior volume de pessoal eram de 32-37 e 42-48 anos, representando 49.3% (12.672), mostrando que o pessoal dos outros regimes é também bastante jovem (gráfico 15).

Gráfico 15: Pirâmide etária do pessoal nacional do Serviço Nacional de Saúde dos outros regimes em 2020

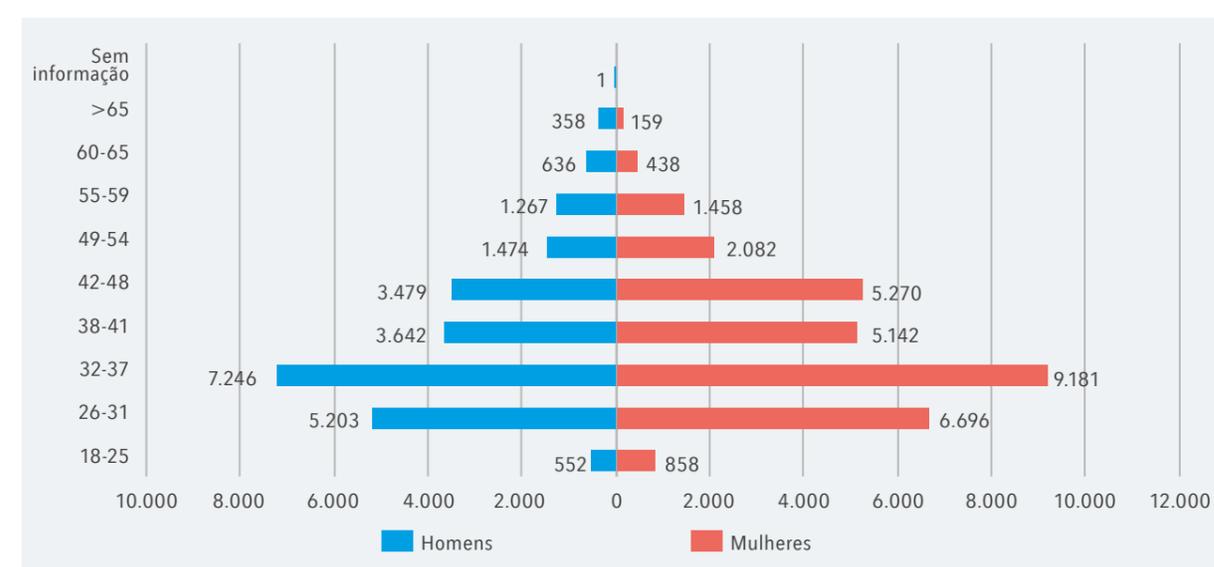


Fonte: eSIP - saúde, 2020

Pessoal do quadro

No pessoal do quadro, as faixas etárias mais representadas eram as de 32-37 anos, com cerca de 29.7% (16.427), mostrando que este pessoal era maioritariamente jovem. As mulheres estavam mais representadas que os homens nos dois grupos etários (gráfico 16).

Gráfico 16: Pirâmide etária do pessoal do quadro em 2020

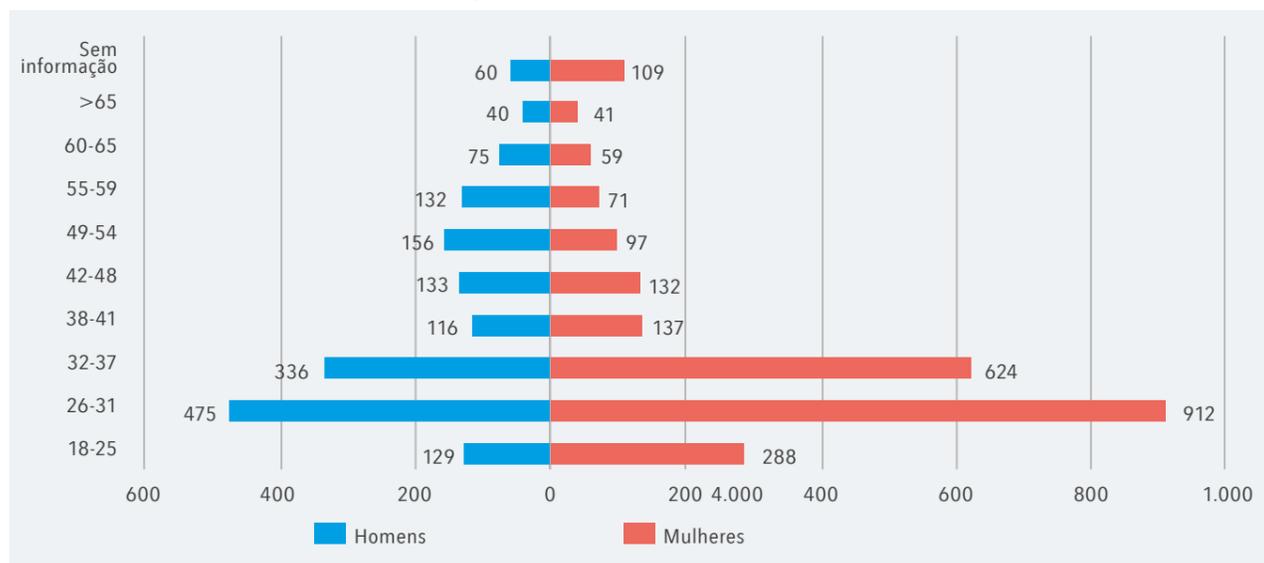


Fonte: eSIP - saúde, 2020

Pessoal nacional contratado

Para o pessoal contratado, as faixas etárias mais representadas são as de 26-31 e 32-37 anos, com cerca de 47% (2.347), mostrando que este pessoal é maioritariamente jovem. As mulheres estão mais representadas que os homens nos dois grupos etários (gráfico 17).

Gráfico 17: Pirâmide etária do pessoal contratado em 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

13. Análise do género no SNS

Distribuição do pessoal nacional e estrangeiro do SNS por faixa etária em 2020

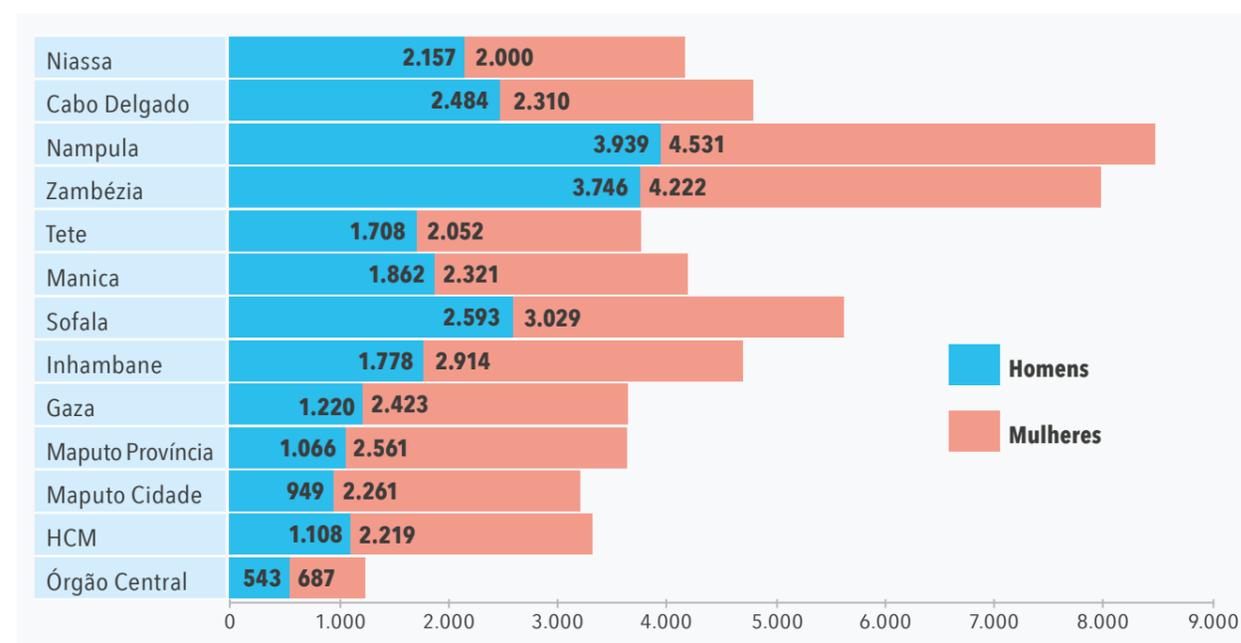
A percentagem de pessoal do SNS do sexo feminino manteve-se estável em 57.1% nos últimos dois anos, o que corresponde a uma feminização da força de trabalho do SNS. Entretanto, os rácios de género eram invertidos nas províncias do Sul (1.8 mulher para cada homem) em relação às províncias do centro e norte (0.8 homem para cada mulher) (tabela 12).

Tabela 12: Pessoal nacional do Serviço Nacional de Saúde por província e sexo em 2020

Província	Subtotal Nacional			Total
	Homens	Mulheres	% Mulheres	
Niassa	2.157	2.000	48,1%	4.157
Cabo Delgado	2.484	2.310	48,2%	4.794
Nampula	3.939	4.531	53,5%	8.470
Zambézia	3.746	4.222	53,0%	7.968
Tete	1.708	2.052	54,6%	3.760
Manica	1.862	2.321	55,5%	4.183
Sofala	2.593	3.029	53,9%	5.622
Inhambane	1.778	2.914	62,1%	4.692
Gaza	1.220	2.423	66,5%	3.643
Maputo Província	1.066	2.561	70,6%	3.627
Maputo Cidade	949	2.261	70,4%	3.210
HCM	1.108	2.219	66,7%	3.327
Órgão Central	543	687	55,9%	1.230
TOTAL	25.153	33.530	57,1%	58.683

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Gráfico 18: Pessoal nacional do Serviço Nacional de Saúde por sexo e província em 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

14. Efectivo de Médicos no Serviço Nacional de Saúde

O efectivo de Médicos era de **2.658**, sendo 1.740 (65.5%) Médicos de Clínica Geral, 902 (33.9%) Médicos Hospitalares (Médicos Especialistas), 14 (0.5%) Médicos de Saúde Pública e 2 (0.1%) Médico Familiar e Comunitário (tabela 10). Os Médicos estavam maioritariamente concentrados no HCM (16.2%), província de Nampula (11.9%), Maputo Cidade e província de Sofala com (10.7%).

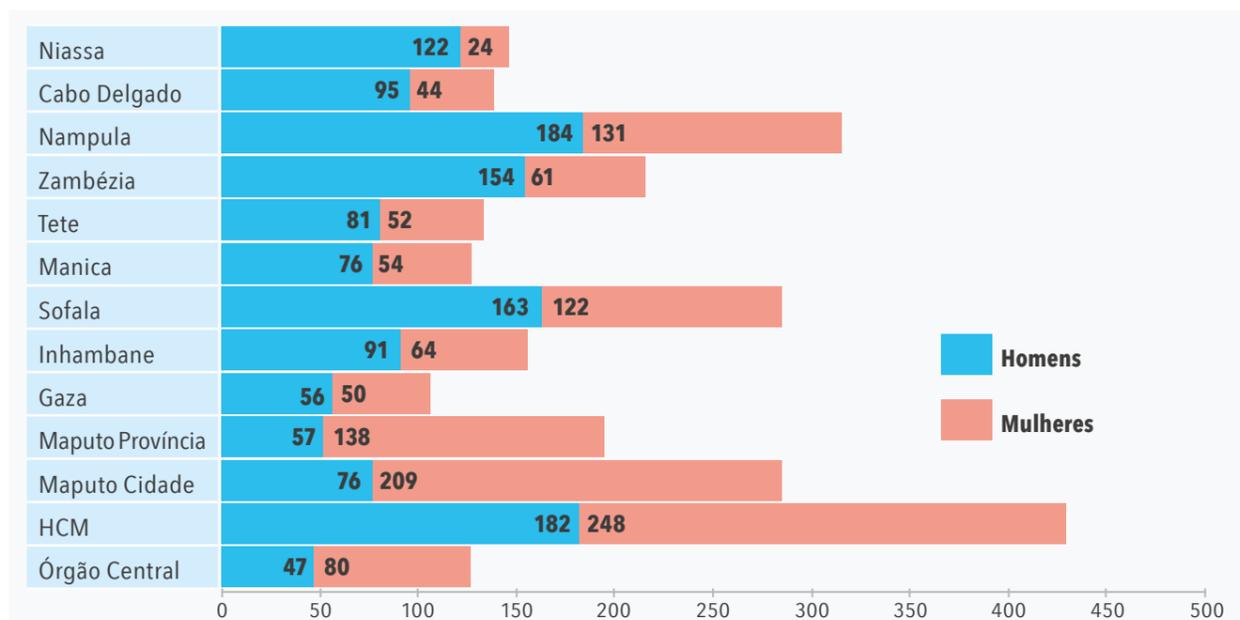
Deste total, 52.1% dos Médicos eram do sexo feminino com a percentagem mais acentuada nas Cidade de Maputo e província de Maputo com 73.3% e 70.8%, respetivamente. As províncias das regiões Norte e Centro tinham uma percentagem de Médicos de sexo feminino menor que a média nacional, ainda mais baixa em Niassa que chega a ter somente 16.4% de mulheres no efectivo de Médicos do sexo feminino. (tabela 12).

Tabela 13: Distribuição do efectivo médicos nacionais e estrangeiros por província, categoria e sexo, 2020

Província	Médico Clínica Geral				Médico Hospitalar				Médico Saúde Pública				Médico Familiar Comum.				Total		%		T	%			
	M	F	T	%	M	F	T	%	M	F	T	%	M	F	T	%	M	F							
Niassa	92	19	111	6,4	30	5	35	3,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	122	24	83,6	16,4	146	5,5
Cabo Delgado	60	29	89	5,1	35	15	50	5,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95	44	68,3	31,7	139	5,2
Nampula	111	90	201	11,6	71	40	111	12,3	1	1	2	14,3	1	0	1	50	184	131	58,4	41,6	315	11,9			
Zambézia	108	39	147	8,4	46	22	68	7,5	0	0	0	0	0	0	0	0	154	61	71,6	28,4	215	8,1			
Tete	64	43	107	6,1	17	8	25	2,8	0	1	1	7,1	0	0	0	0	81	52	60,9	39,1	133	5,0			
Manica	57	43	100	5,7	18	8	26	2,9	1	0	1	7,1	0	0	0	0	76	51	59,8	40,2	127	4,8			
Sofala	92	82	174	10	71	40	111	12,3	0	0	0	0	0	0	0	0	163	122	57,2	42,8	285	10,7			
Inhambane	67	54	121	7	24	10	34	3,8	0	0	0	0	0	0	0	0	91	64	58,7	41,3	155	5,8			
Gaza	46	38	84	4,8	10	12	22	2,4	0	0	0	0	0	0	0	0	56	50	52,8	47,2	106	4,0			
Maputo Província	41	113	154	8,9	16	24	40	4,4	0	1	1	7,1	0	0	0	0	57	138	292	70,8	195	7,3			
Maputo Cidade	43	164	207	11,9	32	45	77	8,5	0	0	0	0	1	0	1	50	76	209	26,7	73,3	285	10,7			
HCM	49	111	160	9,2	132	136	268	29,7	1	1	2	14,3	0	0	0	0	182	248	42,3	57,7	430	16,2			
Órgão Central	29	56	85	4,9	15	20	35	3,9	3	4	7	50	0	0	0	0	47	80	37	63	127	4,8			
TOTAL	859	881	1.740	65,5	517	385	902	33,9	6	8	14	0,5	2	0	2	0,1	1.384	1.274	52,1	47,9	2.658	100			

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Gráfico 19: Distribuição de Médicos do SNS em 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

15. Médicos nacionais

O efectivo de pessoal nacional conta com 2.165 Médicos, sendo 1.714 (79%) Clínica Geral, 436 (20.1%) Médicos Hospitalares (Médicos Especialistas), 13 (0.6%) Médicos de Saúde Pública e 2 (0.09%) Médico Familiar e Comunitário (tabela 11). Os médicos nacionais estavam concentrados no HCM (15.2%), Maputo Cidade (11.7%), Nampula (11.1%) e Sofala (10.3%).

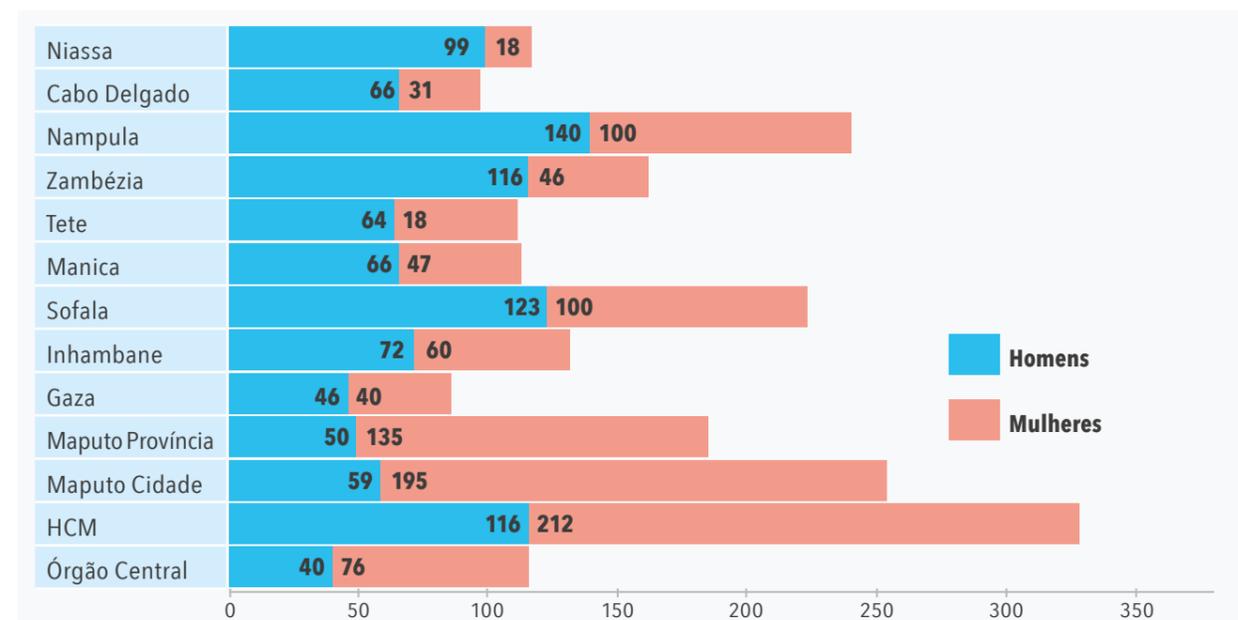
Em geral pode-se assumir que existe um equilíbrio do género entre os médicos nacionais, havendo uma pequena vantagem para o sexo feminino com 51.2%, entretanto, a sua distribuição entre as províncias não é equilibrada, tendo cidade de Maputo e província, percentagens muito acima da média nacional para Médicos do sexo feminino 76.8% e 73.0% respectivamente.

Tabela 14: Distribuição do efectivo médicos nacionais e estrangeiros por província, categoria e sexo, 2020

Província	Médico Clínica Geral				Médico Hospitalar				Médico Saúde Pública				Médico Familiar Comum.				Total		%		T	%
	M	F	T	%	M	F	T	%	M	F	T	%	M	F	T	%	M	F	M	F		
Niassa	90	18	108	6,3	9	0	9	2,1	0	0	0	0	0	0	0	0	99	18	84,6	15,4	117	5,4
Cabo Delgado	56	27	83	4,8	10	4	14	3,2	0	0	0	0	0	0	0	0	66	31	68	32	97	4,5
Nampula	111	89	200	11,7	27	10	37	8,3	1	1	2	15,4	1	0	1	50	140	100	58,3	41,7	240	11,1
Zambézia	107	39	146	8,3	9	7	16	3,7	0	0	0	0,0	0	0	0	0	116	46	71,6	28,4	162	7,5
Tete	64	43	107	6,2	0	4	4	0,9	0	1	1	7,7	0	0	0	0	64	48	57,1	42,9	112	5,2
Manica	57	43	100	5,8	8	4	12	2,8	1	0	1	7,7	0	0	0	0	66	47	58,4	41,6	113	5,2
Sofala	91	82	173	10,1	32	18	50	11,3	0	0	0	0	0	0	0	0	123	100	55,2	44,8	223	10,3
Inhambane	67	54	121	7,1	5	6	11	2,3	0	0	0	0	0	0	0	0	72	60	54,5	45,5	132	6,1
Gaza	45	36	81	4,7	1	4	5	1,1	0	0	0	0	0	0	0	0	46	40	53,5	46,5	86	4
Maputo Província	41	112	153	8,9	9	22	31	7,1	0	1	1	7,7	0	0	0	0	50	135	27,03	73	185	8,5
Maputo Cidade	42	160	202	11,8	16	35	51	11,7	0	0	0	0	1	0	1	50	59	195	23,23	76,8	254	11,7
HCM	46	109	155	9,0	69	102	171	39,2	1	1	2	15,4	0	0	0	0	116	212	35,37	64,6	328	15,2
Órgão Central	29	56	85	5,0	8	17	25	5,7	3	3	6	46,2	0	0	0	0	40	76	34,48	65,5	116	5,4
TOTAL	846	868	1.714	7,9	203	233	436	20,1	6	7	13	0,6	2	-	2	0	1.057	1.108	48,8	51,2	2.165	100

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Gráfico 20: Distribuição de Médicos nacionais do SNS em 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

Tabela 15: Evolução de médicos nacionais 2017 a 2020, por província

PROVÍNCIA	2016	2017	2018	2019	2020
Niassa	74	91	105	114	117
Cabo Delgado	72	70	78	89	97
Nampula	196	205	218	227	240
Zambézia	142	149	154	162	162
Tete	66	81	95	103	113
Manica	80	87	95	109	112
Sofala	168	182	199	216	223
Inhambane	86	99	117	126	132
Gaza	82	87	94	86	86
Maputo Província	132	143	170	178	185
Maputo Cidade	200	226	252	283	254
HCM	306	306	323	298	328
Órgão Central	118	117	123	122	116
TOTAL	1.722	1.843	2.023	2.113	2.165

Fonte: eSIP - saúde, 2020

16. Médicos estrangeiros

Do total dos médicos existentes (2.165), 493 (22.7%) eram estrangeiros. Destes, 94.5% eram Médicos Hospitalares (Especialistas).

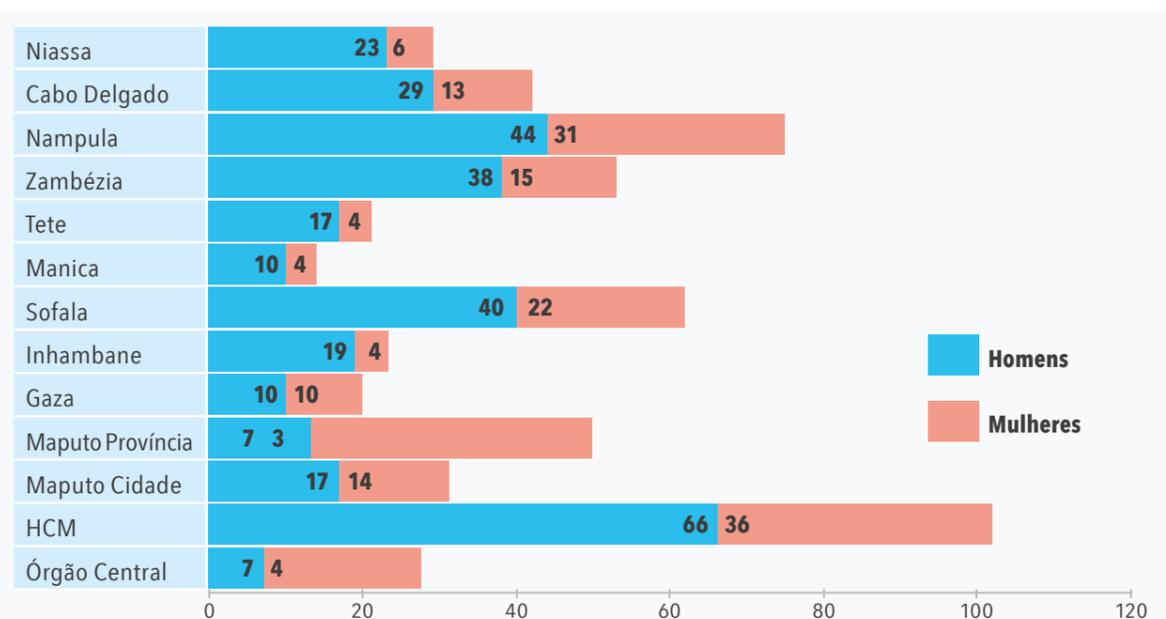
A maior concentração destes verificava-se no Hospital Central de Maputo (20.7%), Nampula (15.2%) e na província de Sofala com 12.6% (tabela 16).

Tabela 16: Distribuição dos Médicos estrangeiros por província, categoria e sexo, 2020

Província	Médico de Clínica Geral				Pessoal Contratado				Médico de Saúde Pública				Total		%		Total	%
	M	F	Total	%	M	F	Total	%	M	F	Total	%	M	F	M	F		
Niassa	4	2	6	23,1	25	11	36	7,7	0	0	0	0	29	13	69	31,0	42	0,5
Cabo Delgado	2	1	3	11,5	21	5	26	5,6	0	0	0	0	23	6	79,3	20,7	29	5,9
Nampula	0	1	1	3,8	44	30	74	15,9	0	0	0	0	44	31	58,7	41,3	75	15,2
Zambézia	1	0	1	3,8	37	15	52	11,2	0	0	0	0	38	15	71,7	28,3	53	10,8
Tete	0	0	0	0,0	17	4	21	4,5	0	0	0	0	17	4	81	19,0	21	4,3
Manica	0	0	0	0,0	10	4	14	3,0	0	0	0	0	10	4	71,4	28,6	14	2,8
Sofala	1	0	1	3,8	39	22	61	13,1	0	0	0	0	40	22	64,5	35,5	62	12,6
Inhambane	0	0	0	0,0	19	4	23	4,9	0	0	0	0	19	4	82,6	17,4	23	4,7
Gaza	1	2	3	11,5	9	8	17	3,6	0	0	0	0	10	10	50	50,0	20	4,1
Maputo Província	0	1	1	3,8	7	2	9	1,9	0	0	0	0	7	3	70	30,0	10	2,0
Maputo Cidade	1	4	5	19,2	16	10	26	5,6	0	0	0	0	17	14	54,8	45,2	31	6,3
HCM	3	2	5	19,2	63	34	97	20,8	0	0	0	0	66	36	64,7	35,3	102	20,7
Órgão Central	0	0	0	0,0	7	3	10	2,1	0	1	1	100	7	4	63,6	36,4	11	2,2
TOTAL	13	13	26	5	314	152	466	94,5	-	1	1	0,2	327	166	66	34	493	100

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Gráfico 21: Distribuição dos Médicos estrangeiros do SNS 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

Dada a insuficiência de médicos especialistas nacionais no Serviço Nacional de Saúde, o Governo de Moçambique tem contratado ao abrigo de acordos de cooperação bilateral (com os Governos de Cuba, China, Coreia do Sul e Vietname) médicos especialistas estrangeiros, com vista a garantir o atendimento especializado à população.

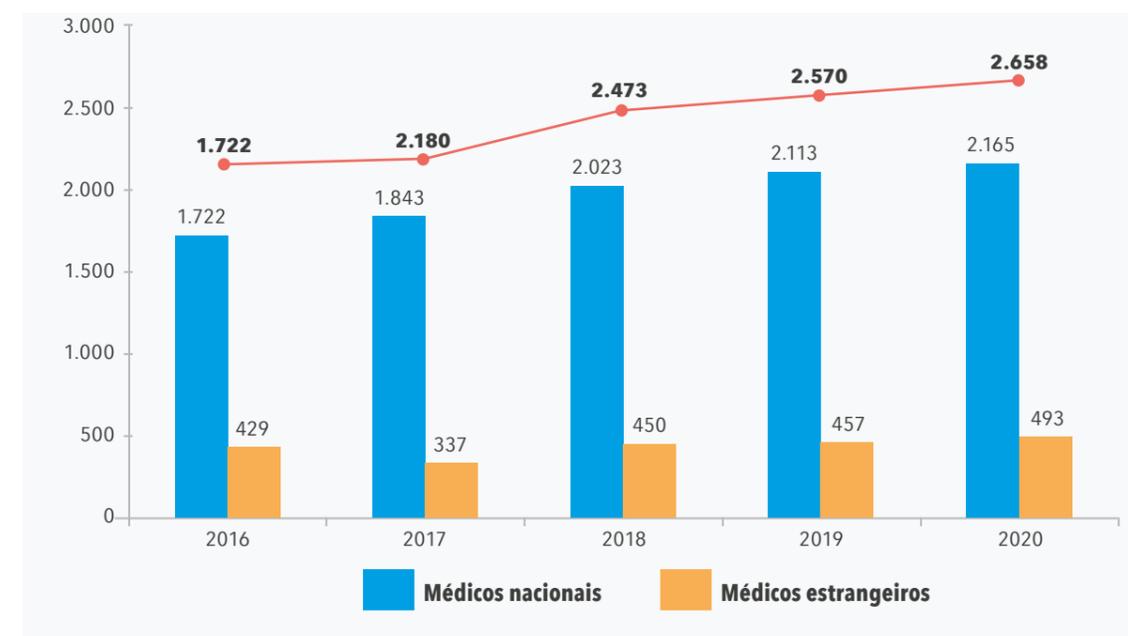
Tabela 17: Evolução de médicos estrangeiros por província, 2017 a 2020

PROVÍNCIA	2016	2017	2018	2019	2020
Niassa	32	11	23	25	29
Cabo Delgado	30	33	41	32	42
Nampula	67	48	71	67	75
Zambézia	45	41	51	52	53
Tete	17	35	20	26	14
Manica	17	8	15	21	21
Sofala	53	37	56	57	62
Inhambane	20	17	23	28	23
Gaza	23	15	17	18	20
Maputo Província	12	4	8	5	10
Maputo Cidade	30	44	30	21	31
HCM	76	39	84	94	102
Órgão Central	7	5	11	11	11
TOTAL	429	337	450	457	493

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Houve um crescimento de 14.9% dos Médicos estrangeiros de 2016 - 2020. Sendo o destaque para a província de Cabo Delgado com um crescimento de 40% e HCM com 34.2% (gráfico 24 e Tabela 14).

Gráfico 22: Evolução dos médicos nacionais e estrangeiros no SNS, 2016 a 2020



Fonte: eSIP - saúde, 2020

17. Análise da equidade na distribuição do pessoal de saúde chave por província, hospital central e cama

A análise sobre a equidade do pessoal-chave mostra que 1 médico está para 8 camas. Este rácio reduziu em relação a 2019, que era 1 médico para 9 camas. O HCM apresentou o melhor rácio com 3 camas por médico e a província mais desfavorecida foi Gaza com 18 camas por médico.

O rácio médio de camas por enfermeiro era de 1 enfermeiro por 1 cama. O igual verificado em todas as províncias com excepção de Niassa, Nampula, Maputo Cidade e HCM.

Em relação ao rácio de camas de maternidade por enfermeira de SMI, as províncias que apresentaram um rácio superior ao rácio médio de 1 cama de maternidade por 1 enfermeira de SMI, foram: Gaza, Zambézia, Niassa e Maputo Cidade.

Em relação ao rácio de enfermeiros e ESMI por médico, o rácio médio foi de 1 médico por 6 enfermeiro e ESMI. A única província que apresentou um rácio favorável foi a de Maputo Cidade (HCM, HCB e HCN excluídos) com 3 enfermeiros e ESMI por médico.

Em termos de rácio de camas por habitante, a média nacional foi de 1 cama por 1.436 habitantes. A província com o rácio mais baixo foi a de Maputo Cidade com 359 habitantes por cama.

Tabela 18: Análise de equidade na distribuição do pessoal de saúde chave por província, Hospitais Centrais e cama

Província	Número de camas			Efectivo				Rácios Hipotéticos				
	Matern.	Outras	Total	Médico	Enf.	ESMI	População	Total camas p. médico	Outras camas p. Enf.	Camas matern. p. ESMI	Total Enf. e ESMI p. médico	Hab. p. total camas
Niassa	706	984	1.690	146	613	401	1.998.266	12	2	2	7	1.182
Cabo Delgado	563	622	1.185	139	699	541	2.525.416	9	1	1	9	2.131
Nampula	966	2.163	3.129	315	1.356	998	6.183.863	10	2	1	7	1.976
HCN	103	434	537				6.183.863	0	0	0	0	11.516
Zambézia	1.402	1.091	2.493	215	1.172	803	5.567.252	12	1	2	9	2.233
Tete	789	684	1.473	133	614	547	2.900.213	11	1	1	9	1.969
Manica	474	741	1.215	127	808	481	2.114.507	10	1	1	10	1.740
Sofala	836	1.255	2.091	285	940	645	2.457.828	7	1	1	6	1.175
HCR	109	624	733				2.457.828	0	0	0	0	3.353
Inhambane	752	767	1.519	155	606	647	1.531.959	10	1	1	8	1.009
Gaza	1.071	602	1.673	106	552	379	1.445.896	16	1	3	9	864
Maputo Província	588	632	1.220	195	473	418	2.216.460	6	1	1	5	1.817
Maputo Cidade	866	2.272	3.138	285	429	314	1.124.988	11	5	3	3	359
HCM	212	1.251	1.463	430	538	147	1.124.988	3	2	1	2	769
TOTAL	9.122	11.813	20.935	2.531	8.800	6.321	30.066.648	8	1	1	6	1.436

Legenda: Enf.: Enfermeiros; ESMI: Enfermeiras de Saúde Materna-Infantil; Hab.: Habitantes; Matern.: Maternidade; p.: para; HCN: Hospital Central de Nampula; HCB: Hospital Central da Beira; HCM: Hospital Central de Maputo.

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Fez-se uma análise da equidade na distribuição do pessoal-chave do sector de saúde (médicos, enfermeiros e ESMI) por província, hospitais centrais e camas, entretanto, com a limitação de informação sobre a distribuição dos técnicos de saúde até a Unidade Sanitária, com a excepção do Órgão Central e dos Hospitais Centrais de Maputo, Beira e Nampula, apresentavam rácios estimados, que incluíam os médicos, enfermeiros e ESMI alocados nas províncias (DPS, SDSMAS, IdF e unidades sanitárias) (tabela 18).

D. Comparação com as projecções do PNDRHS 2017 a 2020

O efectivo de pessoal de 2020 comparado com o projectado para o mesmo ano no PNDRHS 2016 - 2025, mostrou que o regime especial em 2020 (33.553) atingiu 97,6% da meta prevista para o ano 2020 (34.391) e nos outros regimes (25.711), ultrapassou em 110% da meta prevista no plano para o ano 2020 (23.374) (tabela 19 e gráfico 23).

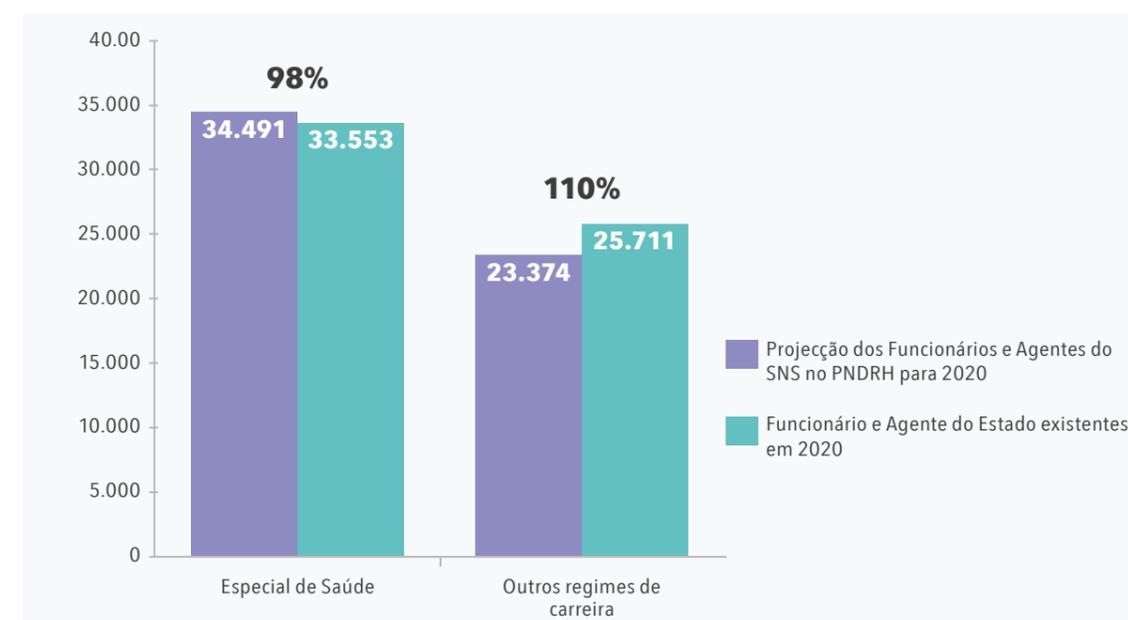
A meta projectada para o pessoal do regime especial de saúde foi de 59,5% do pessoal global do SNS até 2020. Em 2020 a proporção estava quase equilibrada (56,6%).

Tabela 19: Comparação do efectivo de pessoal nacional e estrangeiro de 2020 com o projectado para 2020 no PNDRHS 2016-2025

Regime de carreira	Funcionário e Agentes do Estado existentes em 2020		Projecção dos Funcionários e Agentes do SNS no PNDRH para 2020		% da meta atingida em 2020
	Número	%	Número	%	
Especial de Saúde	33.553	56,6	34.391	59,5	97,6
Outros regimes de carreira	25.711	43,4	23.374	40,5	110,0
Total de RHS no SNS	59.264	100	57.765	100	102,6

Fonte: eSIP - saúde, 2020

Gráfico 23: Comparação do efectivo de pessoal nacional e estrangeiro de 2020 com o projectado para 2020 no PNDRHS 2016-2025



Fonte: eSIP - Saúde, 2020 e PNDRHS 2016 - 2025

Tabela 20: Comparação do efectivo de pessoal **nacional e estrangeiro** de 2020 com o projectado para 2020 no PNDHRHS 2016-2025

Carreira	Número de Médicos existentes em 2020		Projeção de Médicos do SNS no PNDRH para 2020		% da meta atingida em 2020
	Número	%	Número	%	
Médicos de clínica geral	1.740	65,5	1.722	64	101
Médicos especialistas	918	34,5	969	36	94,7
Total de RHS no SNS	2.658	100	2.691	100	98,8

Fonte: eSIP- Saúde, 2020 e PNDHRHS 2016 - 2025

* Fazem parte dos médicos especialistas os médicos das seguintes carreiras, médico hospitalar, médico de saúde pública e medicina familiar e comunitária.

A meta projectada para o pessoal da carreira Médica foi de 64.0% do efectivo de Médicos de Clínica Geral do SNS até 2020 e 36.0% para Médicos Especialistas. Em 2020, a proporção de Médicos de Clínica Geral foi de 65.5% e 34.5% de Médicos Especialistas. Em relação a meta prevista no PNDHRHS 2016-2025, para os Médicos de Clínica Geral a meta foi cumprida em 101% e em 94.7% para os Médicos Especialistas (tabela 20).

Tabela 21: Comparação do efectivo por regime do pessoal **nacional e estrangeiro**, em 2020 com o projectado para 2020 no PNDHRHS 2016 - 2025

Regime		Plano 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Especial - Técnicos de Saúde	Quantidade	34.391	33.553	98%
	%	60%	58%	
Outros - Profissionais de suporte	Quantidade	23.374	25.711	110%
	%	40%	45%	
Total		57.765	59.264	103%

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

* Fazem parte dos médicos especialistas os médicos das seguintes carreiras, médico hospitalar, médico de saúde pública e medicina familiar e comunitária.

A meta projectada para o pessoal do regime especial de saúde (nacionais e estrangeiros) foi de 34.391 (60%) do efectivo no SNS até 2020 e 23.374 (40%) para outros regimes. Em 2020 a proporção do pessoal do regime especial de saúde nacional e estrangeiros foi de 58.0% e 45.0% de outros regimes. Em relação a meta prevista no PNDHRHS 2016-2025, para o regime especial de saúde a meta foi cumprida em 98.0% e em 110.0% para outros regimes (tabela 21).

Comparação com as projecções do PNDHRHS 2016 - 2025 para as 10 áreas prioritárias

A Comparação do efectivo de pessoal nas áreas prioritárias com o projectado para o ano 2020 no PNDHRHS 2016-2025 apresentada nas tabelas 20 e 21, mostrou que em termos de números absolutos, o efectivo do pessoal:

- Na área de Enfermagem a meta prevista para o ano 2020 foi de 8.998, que representava 29.2% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Enfermagem em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 29.5% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 98% em 2020;
- Na área de ESMI a meta prevista para o ano 2020 é de 6.488, que representava 21.1% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de ESMI em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 21.1% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 97% em 2020;
- Na área de Medicina Curativa a meta prevista para o ano 2020 foi de 6.337, que representava 20.6% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Medicina Curativa em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 21.1% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 100% em 2020;
- Na área de Laboratório, a meta prevista para o ano 2020 foi de 2.261, que representava 7.3% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Laboratório em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 6.8% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 90% em 2020;
- Na área de Medicina Preventiva a meta prevista para o ano 2020 foi de 2.511, que representava 8.2% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Medicina Preventiva em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 7.8% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 93% em 2020;
- Na área de Farmácia a meta prevista para o ano 2020 foi de 2.673, que representava 8.7% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Farmácia em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 9.3% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 104% em 2020;
- Na área de Anestesiologia a meta prevista para o ano 2020 foi de 376, que representava 1.2% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Odontostomatologia em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 1.0% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 76% em 2020;
- Na área de Instrumentação a meta prevista para o ano 2020 foi de 509, que representava 1.7% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Nutrição em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 1.1% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 67% em 2020;
- Na área de Cirurgia a meta prevista para o ano 2020 foi de 102, que representava 0.3% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Psiquiatria e Saúde Mental em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 0.3% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 81% em 2020;
- Na área de Administração Hospitalar a meta prevista para o ano 2020 foi de 522, que representava 1.7% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Administração Hospitalar em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 2.0% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 114% em 2020.

Tabela 22: Comparação da distribuição áreas ocupacionais prioritárias do pessoal existente no SNS em 2020 com aqueles projectados para o ano 2020 no PNDRHS 2016-2025

Área ocupacional	Meta 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Enfermagem	8.998	8.831	98%
ESMI	6.488	6.324	97%
Medicina Curativa	6.337	6.316	100%
Medicina Preventiva	2.511	2.337	93%
Farmácia	2.673	2.781	104%
Laboratório	2.261	2.041	90%
Anestesiologia	376	285	76%
Instrumentação	509	341	67%
Cirurgia	102	83	81%
Administração Hospitalar	522	593	114%

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Nota: 1) As percentagens dos móveis de ocupação profissional dentro de cada área ocupacional foram calculadas em relação ao efectivo total de cada área ocupacional; 2) As percentagens dos totais de cada área ocupacional foram calculadas em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias; 3) a área de Medicina inclui os médicos hospitalares e generalistas, técnicos de medicina e agentes de medicina geral.

- Na área de Estatística Sanitária, a meta prevista para o ano 2020 foi de 288, que representava 7.3% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Estatística Sanitária em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 4.7% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 59% em 2020;
- Na área de Oftalmologia a meta prevista para o ano 2020 foi de 204, que representava 5.1% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Oftalmologia em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 4.3% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 76% em 2020;
- Na área de Medicina Física e Reabilitação a meta prevista para o ano 2020 foi de 455, que representava 11.5% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Medicina Física e Reabilitação em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 12.3% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 98% em 2020;
- Na área de Outros a meta prevista para o ano 2020 foi de 169, que representava 4.3% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Outros em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 4.0% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 86% em 2020;
- Na área de Radiologia a meta prevista para o ano 2020 foi de 362, que representava 9.1% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Radiologia em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 7.1% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 71% em 2020;

- Na área de Psiquiatria e Saúde Mental a meta prevista para o ano 2020 foi de 640, que representava 16.1% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Psiquiatria e Saúde Mental em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 25.5% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 143% em 2020;

- Na área de Nutrição a meta prevista para o ano 2020 foi de 1.044, que representava 26.3% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Nutrição em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 24.0% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 83% em 2020;

- Na área de Otorrinolaringologia a meta prevista para o ano 2020 foi de 59, que representava 1.5% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Otorrinolaringologia em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 0.5% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 31% em 2020;

- Na área de Ortoprotesia a meta prevista para o ano 2020 foi de 57, que representava 1.4% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Ortoprotesia em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 1.4% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 86% em 2020.

- Na área de Odontostomatologia a meta prevista para o ano 2020 foi de 689, que representava 17.4% do total do pessoal das áreas prioritárias. A proporção actual do pessoal da área de Odontostomatologia em relação ao total do pessoal das áreas prioritárias foi de 16.6% e o grau de cumprimento em relação a meta projectada foi de 87% em 2020.

Tabela 23: Comparação da distribuição áreas ocupacionais prioritárias do pessoal existente no SNS em 2020 com aqueles projectados para o ano 2016 no PNDRHS 2016-2025

Área ocupacional	Meta 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Estatística Sanitária	288	169	59%
Oftalmologia	204	156	76%
Medicina Física e Reabilitação	455	444	98%
Radiologia	362	258	71%
Psiquiatria e saúde mental	640	912	143%
Nutrição	1.044	870	83%
Otorrinolaringologia	59	18	31%
Odontostomatologia	689	600	87%
Ortoprotesia	57	49	86%
Outros	169	145	86%

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Comparação com as projecções do PNRHS 2016-2025 para Outros Técnicos de saúde de nível superior

A tabela 24 apresenta a Comparação do efectivo dos outros técnicos de saúde de nível superior nacionais e estrangeiros com o projectado para o ano 2020 no PNRHS 2016-2025. As categorias que registaram um aumento significativo quando comparados com as metas previstas no PNRHS 2016-2025 em 2020, foram: Psicólogo Clínico A, Enfermeiro A, Técnico de Saúde Pública A, Fisioterapeuta A, Ortoprotésia A, Nutricionista A e Técnico de Administração Hospitalar A, com 228%, 216%, 211%, 208%, 200%, 193% e 173%, respectivamente.

Tabela 24: Comparação da distribuição áreas ocupacionais prioritárias do pessoal existente no SNS em 2020 com aqueles projectados para o ano 2016 no PNRHS 2016-2025

Área ocupacional	Meta 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Fisioterapeuta A	50	104	208%
Enfermeiro A	747	1,617	216%
Enfermeira de Saúde Materna A	114	48	42%
Enfermeiro Pediatria A	74	14	19%
Farmacêutico A	236	403	171%
Técnico de Laboratório A	180	279	155%
Técnico de Instrumentação A	42	20	48%
Técnico de Cirurgia A	100	78	78%
Técnico de Administração Hospitalar A	231	399	173%
Nutricionista A	197	381	193%
Psicólogo Clínico A	232	530	228%
Técnico de Ortoprotésia A	1	2	200%
Técnico de Prótese Dentária A	2	0	0%
Técnico de Anestesiologia A	37	37	100%
Técnico de Radioterapia A	24	1	4%
Técnico de Radiologia A	15	1	7%
Técnico de Optometria A	5	0	0%
Técnico Superior em Saúde Pública	18	38	211%

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Comparação com as projecções do PNRHS 2016-2025 para os Técnicos de Saúde de nível médio por ocupação

A tabela 25 apresenta a comparação da projecção de técnicos de saúde de nível médio por ocupação (nacionais e estrangeiros) prevista no projectado no PNRHS 2016-2025 em termos percentuais, com o efectivo dos técnicos de saúde existentes em 2020.

Tabela 25: Comparação da distribuição dos Técnicos de Saúde de nível médio por ocupação existentes no SNS em 2020 com aqueles projectados para o ano 2020 no PNRHS 2016 - 2025

Projeção de técnicos de saúde de nível médio por ocupação	Meta 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Técnico de Otorrinolaringologia	59	19	32%
Técnico de Prótese - Ortoprotésia	56	27	48%
Enfermeiro Geral	8.177	5.578	68%
Enfermeiro de Saúde Materno Infantil C	6.374	4.997	78%
Técnico de Medicina	3.668	2.692	73%
Técnico de Medicina Preventiva	2.274	1.982	87%
Técnico de Farmácia	2.275	2.175	96%
Técnico de Laboratório C	2.056	1.576	77%
Técnico de Anestesiologia	339	248	73%
Técnico de Instrumentação	467	321	69%
Técnico de Administração Hospitalar	291	153	53%
Técnico de Nutrição	847	479	57%
Técnico de Radiologia	347	251	72%
Técnico de Odontostomatologia	456	266	58%
Técnico de Psiquiatria e Saúde Mental	408	308	75%
Técnico de Medicina Física e Reabilitação	405	309	76%
Técnico de Oftalmologia	194	156	80%
Técnico de Tanatologia	25	0	NA
Técnico de Prótese Dentária	5	0	NA
Técnico de Estatística Sanitária	288	169	59%
Técnico de Manutenção de Equipamento Hospitalar	135	38	28%
Ortoplastas	2	0	NA
Ópticos	3	0	NA

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Comparação com as projecções do PNRHS 2016-2025 para Técnicos de Saúde médio por nível de atenção

O MISAU-DRH está consciente da problemática de qualidade de dados no eSIP-SAÚDE (eCAF) em alguns campos de livro acesso ou digitação, como é o caso do campo de nos permite analisar a distribuição dos recursos humanos da saúde por nível de atenção. Contudo, para fazer face a este cenário foi elaborada a estratégia de melhoria de qualidade de dados, aguardando a confirmação de orçamento para a sua implementação.

Para garantir a monitoria do PNRHS 2016-2025, foi analisada a distribuição dos técnicos de saúde de nível médio por nível de atenção, onde constatou-se que continua a existir um numero considerado de RHS concentrados nos Órgãos de Gestão devido a problemas de alocação física (tabelas 26, 27 e 28).

Tabela 26: Comparação da distribuição dos Técnicos de Saúde de nível médio por ocupação existentes no SNS em 2020 com aqueles projectados para o mesmo ano no PNRHS 2016-2025

Técnico de Saúde	Nível de atenção	Meta 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Técnicos de saúde	Primário	16.378	17.319	>100%
	Outros Níveis	13.647	11.633	85,2%
	Órgãos de Gestão	4.366	4.601	>100%
Médicos	Primário	629	499	79,3%
	Outros Níveis	1.651	1.572	95,2%
	Órgãos de Gestão	411	587	>100%
Enfermeiros	Primário	3.176	3.941	>100%
	Outros Níveis	5.225	4.062	77,7%
	Órgãos de Gestão	597	828	>100%
ESMI	Primário	3.824	4.276	>100%
	Outros Níveis	2.043	1.516	74,2%
	Técnicos da área de medicina	621	532	85,7%
Técnicos da área de medicina	Primário	5.213	5.271	>100%
	Outros Níveis	2.396	2.684	>100%
	Órgãos de Gestão	1.790	1.693	94,6%
Medicina Curativa	Primário	3.542	3.198	90,3%
	Outros Níveis	1.998	2.110	>100%
	Órgãos de Gestão	797	1.008	>100%
Otorrinolaringologia	Primário	0	4	NA
	Outros Níveis	59	12	20,3%
	Órgãos de Gestão	0	2	NA

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Tabela 27: Comparação da distribuição dos Técnicos de Saúde de nível médio por ocupação existentes no SNS em 2020 com aqueles projectados para o mesmo ano no PNRHS 2016-2025 (continuação)

Área Ocupacional	Nível de atenção	Meta 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Ortoprotesia	Primário	0	10	NA
	Outros Níveis	57	28	49,1%
	Órgãos de Gestão	0	11	NA
Medicina Física e Reabilitação	Primário	94	91	96,8%
	Outros Níveis	302	305	>100%
	Técnicos da área de medicina	59	48	81,4%
Odontostomatologia	Primário	452	325	71,9%
	Outros Níveis	117	193	>100%
	Órgãos de Gestão	120	82	68,3%
Enfermagem	Primário	3.176	3.941	>100%
	Outros Níveis	5.225	4.062	77,7%
	Órgãos de Gestão	597	828	>100%
ESMI	Primário	3.824	4.276	>100%
	Outros Níveis	2.043	1.516	74,2%
	Órgãos de Gestão	621	532	85,7%
Farmácia	Primário	1.372	1.526	>100%
	Outros Níveis	749	744	99,3%
	Órgãos de Gestão	390	511	>100%
Laboratório	Primário	1.204	987	82,0%
	Outros Níveis	827	842	>100%
	Técnicos da área de medicina	230	212	92,2%
Instrumentação	Primário	0	61	NA
	Outros Níveis	507	255	50,3%
	Órgãos de Gestão	2	25	>100%

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Tabela 28: Comparação da distribuição dos Técnicos de Saúde de nível médio por ocupação existentes no SNS em 2020 com aqueles projectados para o mesmo ano no PNRHS 2016-2025, (continuação)

Área Ocupacional	Nível de atenção	Meta 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Medicina Curativa	Primário	0	9	NA
	Outros Níveis	101	64	63,4%
	Órgãos de Gestão	0	10	NA
Administração Hospitalar	Primário	5	108	>100%
	Outros Níveis	232	217	93,5%
	Órgãos de Gestão	285	268	94,0%
Nutrição	Primário	783	494	63,1%
	Outros Níveis	141	194	>100%
	Órgãos de Gestão	120	182	>100%
Psiquiatria e saúde mental	Primário	297	437	>100%
	Outros Níveis	163	301	>100%
	Técnicos da área de medicina	181	174	96,1%
Medicina Preventiva	Primário	1.375	1.627	>100%
	Outros Níveis	134	209	>100%
	Órgãos de Gestão	812	501	61,7%
Anestesiologia	Primário	0	56	NA
	Outros Níveis	372	211	56,7%
	Órgãos de Gestão	4	18	>100%
Radiologia	Primário	0	40	NA
	Outros Níveis	353	204	57,8%
	Órgãos de Gestão	9	14	>100%
Oftalmologia	Primário	103	68	66,0%
	Outros Níveis	97	76	78,4%
	Órgãos de Gestão	4	12	>100%
Estatística Sanitária	Primário	97	53	54,6%
	Outros Níveis	71	35	49,3%
	Técnicos da área de medicina	119	81	68,1%
Outras	Primário	54	8	14,8%
	Outros Níveis	98	55	56,1%
	Órgãos de Gestão	17	82	>100%

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Comparação com as projecções do PNRHS 2016 - 2025 para o pessoal Médico

A comparação do efectivo de pessoal médico nacional e estrangeiro com o projectado para o ano 2020 no PNRHS 2016-2025 apresentada na Tabela 29, mostra que em termos de números absolutos, o efectivo do pessoal:

- Para os Médicos de Clínica Geral a meta prevista para o ano 2020 foi de 1.722. O efectivo de médicos desta carreira registou um crescimento anual de 1.5% quando comparado com o efectivo existente em 2020 (1.715). Em relação ao grau de cumprimento em relação a meta projectada no PNRHS 2016-2025 foi de 101% em 2020;
- Para os Médicos Dentistas a meta prevista para o ano 2020 foi de 226. O efectivo de médicos desta carreira registou um crescimento anual na ordem de 7.2% quando comparado com o efectivo existente em 2020 (263). Em relação ao grau de cumprimento em relação a meta projectada no PNRHS 2016-2025 foi de 124.8% em 2020.

Tabela 29: Comparação da distribuição dos Médicos de Clínica Geral e Médico Dentista existente no SNS em 2020 com aqueles projectados para o ano 2020 no PNRHS 2016-2025

Médicos e Médicos Dentistas	Meta 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Médico de Clínica Geral	1.722	1.740	101%
Médico Dentista	226	282	124,8%

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Comparação com as projecções do PNRHS 2016-2025 para Médico Hospitalares (especialistas), por especialidade médica

A Comparação do efectivo dos Médicos Hospitalares (Especialistas) nacionais e estrangeiros com o projectado para o ano 2020 no PNRHS 2016-2025 apresentada nas Tabelas 30 e 31, mostra o crescimento dos Médicos Especialistas por especialidade médica em termos percentuais. As especialidades médicas que registaram um aumento significativo do efectivo de Médicos desta carreira, quando comparados com as metas previstas no PNRHS 2016-2025 em 2020, foram: Medicina Interna e Psiquiatria com >100%, Cirurgia Maxilo-Facial, Ortopedista, Anestesiologia, com 95%, 89%, 87%, respectivamente.

Tabela 30: Comparação da distribuição dos Médicos de Clínica Geral e Médico Dentista existente no SNS em 2020 com aqueles projectados para o ano 2020 no PNRHS 2016-2025

Especialidade Médica	Meta 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Anestesista	45	39	87%
Acupunctura	4	2	50%
Cardiologia	35	10	29%
Cirurgia Cardiovascular	4	1	25%
Cirurgia Geral	261	82	31%
Cirurgia Maxilofacial	20	19	95%
Cirurgia Pediátrica	19	5	26%
Cirurgia Plástica	15	2	13%
Cirurgia Torácica	10	2	20%
Cirurgia Vascolar	15	1	7%
Dermatologia	40	11	28%
Endocrinologia	35	2	6%
Fisioterapia	10	1	10%
Gastroenterologia	35	10	29%
Geriatría	19	6	32%
Ginecologia e Obstetrícia	221	76	34%
Hematologia	18	6	33%
Imagiologia	42	4	10%
Logopedia e Fonetria	12	3	25%
Medicina Familiar	173	3	2%

Tabela 31: Comparação da distribuição dos Médicos Hospitalares (Especialistas) existente no SNS em 2020 com aqueles projectados para o mesmo ano no PNRHS 2016-2025 (continuação)

Especialidade Médica	Meta 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Medicina Intensiva	28	2	7%
Medicina Interna	99	133	>100%
Medicina Legal	30	14	47%
Medicina Tradicional Chinesa	6	5	83%
Microbiologia	23	5	22%
Nefrologia	19	8	42%
Nefrologia Pediatria	9	1	11%
Neonatologia	43	6	14%
Neurocirurgia	31	13	42%
Neurologia	29	9	31%
Oftalmologia	57	26	46%
Oncologia	27	5	19%
Ortopedia e traumatologia	84	44	52%
Ortopedista	9	8	89%
Otorrinolaringologia	64	21	33%
Patologia	46	14	30%
Pediatria	121	66	55%
Psiquiatria	45	70	>100%
Radiologia e Imagiologia	42	8	19%
Epidemiologista e Saúde Pública	31	25	81%
Urologia	48	18	38%
Sem Informação	0	97	

Tabela 32: Comparação da distribuição dos rácios de técnicos de saúde por área ocupacional, com os projectados para o ano 2020 no PNDRH 2016-2025

Área Ocupacional	Efectivo / Rácio	Ponto da situação 2020
Enfermagem	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	8.998
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	30,7
	Realizado Efectivo 2020	8.831
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	30,9
	Grau de Cumprimento (Rácio)	>100%
ESMI	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	6.488
	Rácio 1 (por 100.000 hab) - PNDRH 2016- 2025	22,1
	Rácio 2 (por 100.000 mulheres de 15-49 anos e crianças de 0-5 anos)	54,1
	Realizado Efectivo 2020	8.831
	Realizado Rácio 1	30,9
	Realizado Rácio 2	47,3
	Grau de Cumprimento (Rácio 1)	>100%
Grau de Cumprimento (Rácio 2)	87,4%	
Medicina Curativa	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	6.337
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016-2025)	21,6
	Realizado Efectivo 2020	6.316
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	22,1
	Grau de Cumprimento (Rácio)	>100%
Medicina Preventiva	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	2.320
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	7,9
	Realizado Efectivo 2020	2.337
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	8,2
	Grau de Cumprimento (Rácio)	>100%
Farmácia	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	2.511
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	8,6
	Realizado Efectivo 2020	2.781
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	9,7
	Grau de Cumprimento (Rácio)	>100%
Laboratório	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	2.261
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	7,7
	Realizado Efectivo 2020	2.041
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	7,1
	Grau de Cumprimento (Rácio)	92,8%

Área Ocupacional	Efectivo / Rácio	Ponto da situação 2020
Outros	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	169
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	0,6
	Realizado Efectivo 2020	145
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	0,5
	Grau de Cumprimento (Rácio)	84,6%
Odontostomatologia	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	689
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	24
	Realizado Efectivo 2020	600
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	2,1
Psiquiatria e Saúde Mental	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	640
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	2,2
	Realizado Efectivo 2020	912
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	3,2
Administração Hospitalar	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	522
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	1,8
	Realizado Efectivo 2020	593
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	2,1
	Grau de Cumprimento (Rácio)	>100%
Medicina física e Reabilitação	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	455
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	1,6
	Realizado Efectivo 2020	44,4
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	1,6
	Grau de Cumprimento (Rácio)	97,1%
Nutrição	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	1.044
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	3,6
	Realizado Efectivo 2020	870
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	3
	Grau de Cumprimento (Rácio)	84,6%
Instrumentação	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	50,9
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	1,7
	Realizado Efectivo 2020	341
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	1,2
	Grau de Cumprimento (Rácio)	70,2

Área Ocupacional	Efectivo / Rácio	Ponto da situação 2020
Radiologia	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	36,2
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	1,2
	Realizado Efectivo 2020	258
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	0,99
	Grau de Cumprimento (Rácio)	75,3%
Anestesiologia	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	37,6
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	1,3
	Realizado Efectivo 2020	285
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	1
	Grau de Cumprimento (Rácio)	76,7
Oftalmologia	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	204
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	0,7
	Realizado Efectivo 2020	156
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	0,5
	Grau de Cumprimento (Rácio)	78%
Estatística Sanitária	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	288
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	1
	Realizado Efectivo 2020	169
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	0,6
	Grau de Cumprimento (Rácio)	59,2%
Cirurgia	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	102
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	0,3
	Realizado Efectivo 2020	8,3
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	0,3
	Grau de Cumprimento (Rácio)	96,8%
Ortoprotesia	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	57
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	0,2
	Realizado Efectivo 2020	49
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	0,2
	Grau de Cumprimento (Rácio)	85,8%
Otorrinolaringologia	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	59
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	0,2
	Realizado Efectivo 2020	18
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	0,1
	Grau de Cumprimento (Rácio)	31,5%
TOTAL	Meta de efectivo (PNDRH 2016-2025)	34.391
	Rácio por 100.000 hab (PNDRH 2016- 2025)	117,3
	Realizado Efectivo 2020	36.060
	Realizado Rácio por 100.000 hab 2020	110,1
	Grau de Cumprimento (Rácio)	93,9%

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Tabela 33: Comparação da distribuição dos rácios da 10 profissões prioritárias por província, com os projectados para o ano 2020 no PNDRHS 2016-2025

Província	Meta 2020 (PNDRH 2016-2025)	Realizado 2020	Grau de cumprimento (%)
Niassa	96	98	>100%
Cabo Delgado	109	99	91%
Nampula	75	73	98%
Zambézia	62	72	>100%
Tete	66	80	>100%
Manica	71	110	>100%
Sofala	110	127	>100%
Inhambane	118	152	>100%
Gaza	110	134	>100%
Maputo Província	90	82	91%
Maputo Cidade	167	263	>100%
Desvio Padrão com Maputo Cidade	30	52	>100%
Desvio Padrão sem Maputo Cidade	21	26	>100%

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

E. Perdas no Sector e suas causas, 2020

O sector registou um total de 758 perdas, o que representa 1,3% em relação ao efectivo de 2019. O número e a taxa de perdas registaram uma redução em relação ao verificado em 2019 (952 e 1,7% respectivamente).

A província de Maputo registou o maior número absoluto de perdas (128; 16,9% do total das perdas), seguida de Maputo Cidade (116; 15,3%) e Cabo Delgado (113; 13,2%).

Entretanto, em termos de taxa de perdas (calculada em relação ao efectivo do ano anterior), a província de Maputo apresentou a taxa de perdas mais elevada com 3,6%, seguida de Maputo Cidade com 3,5% e a província de Cabo Delgado com 2,2% (tabela 34).

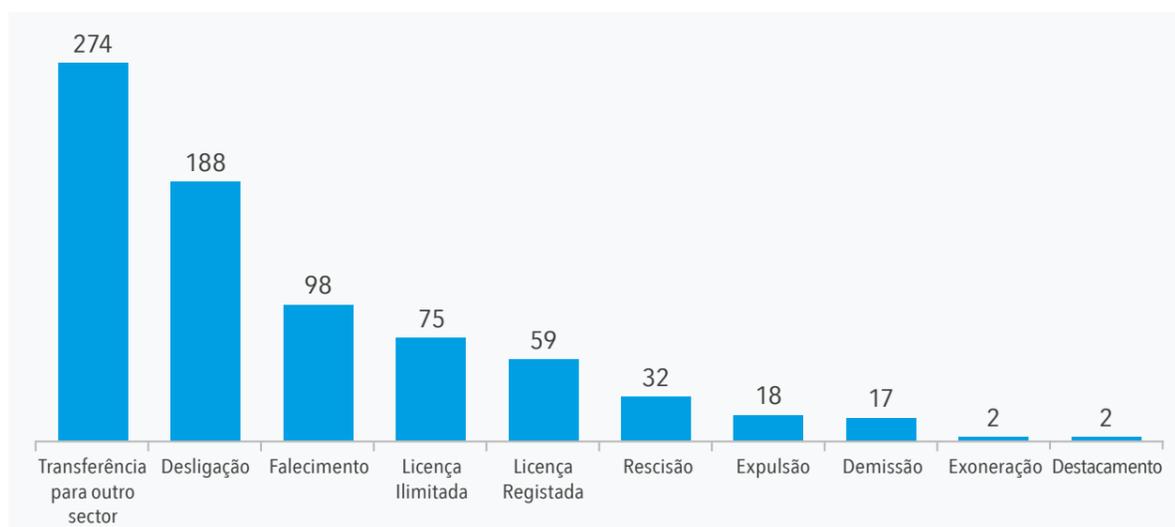
Tabela 34: Distribuição das perdas do sector por causas e por províncias, 2020

Província	Óbito		Licença Ilimitada		Licença Registada		Licença Especial		Expulsão		Demissão		Exoneração		Rescisão de contracto		Desligação		Mobilidade para outro sector		Destacamento		Total			Efectivo 2019
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	
Cabo Delgado	11	11	3	3,0	2	2	0	0	2	2	4	4	0	0	17	17	1	1	60	60	0	0	100	13,2	2,2	4.549
Niassa	0	0	4	6,3	5	7,9	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3,2	0	0	52	82,5	0	0	63	8,3	1,6	4064
Nampula	42	51,9	2	2,5	0	0	0	0	2	2,5	0	0	0	0	0	0	35	43,2	0	0	0	0	81	10,7	1	8.396
Zambézia	0	0	2	3,0	7	10,6	0	0	0	0	0	0	0	0	6	9,1	0	0	51	77,3	0	0	66	8,7	0,8	7.890
Tete	5	18,5	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	81,5	0	0	0	0	27	3,6	0,7	3.612
Manica	1	14,3	2	28,6	1	14,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	28,6	1	14,3	0	0	7	a9	0,2	4081
Sofala	0	0	10	27,8	5	13,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	58,3	0	0	36	4,7	0,6	5.589
Inhambane	13	22	9	15,3	6	10,2	0	0	7	11,9	6	10,2	0	0	0	0	17	28,8	0	0	1	1,7	59	7,8	1,2	4.739
Gaza	12	30	4	10	8	20	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	14	35	0	0	0	0	40	5,3	1,1	3.688
Maputo Província	8	6,3	10	7,8	10	7,8	0	0	5	3,9	0	0	1	0,8	0	0	45	35,2	48	37,5	1	0,8	128	16,9	3,6	3.524
Maputo Cidade	6	5,2	7	6	3	2,6	0	0	2	1,7	0	0	1	0,9	4	3,4	52	44,8	41	35,3	0	0	116	15,3	3,5	3.278
HCM	0	0	4	50	3	37,5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	12,5	0	0	0	0	0	0	8	1,1	0,2	3.431
Órgão Central	0	0	18	66,7	9	33,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	3,6	2,1	1.283
TOTAL	98	129	75	9,9	59	7,8	-	0	18	2,4	10	1,3	2	0,3	32	4,2	188	24,8	274	36,1	2	0,3	758	100	1,3	58.124

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

As causas de perdas mais frequentes foram por mobilidade para outro sector com 36.1% (274), seguido da desligação (falecimento) com 24.8% (188) e licença registada com 12.9% (98), (Gráfico 26).

Gráfico 24: Distribuição das perdas do sector por causas, 2020



Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Distribuição das perdas nos últimos 5 anos

Geralmente, as perdas por óbitos e desligação têm sido a primeira causa de perdas nestes últimos 4 anos (tabela 35), com excepção de 2020, que apresenta a mobilidade de funcionários para outro sector, como a primeira causa de perda para o sector saúde.

As perdas por licenças tiveram tendência decrescente nos últimos 4 anos: de 10.3% em 2017 para 9.9% em 2020. As licenças ilimitadas e as licenças registadas reduziram de 26.0% em 2017 para 7.8% em 2020 (tabela 35).

Tabela 35: Evolução da distribuição das perdas por causas 2017 a 2020

Perdas	2017		2018		2019		2020	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Óbitos	336	24,5	105	11,3	172	24,8	98	12,9
Licença Ilimitada	141	10,3	73	7,9	77	11,1	75	9,9
Licença Registada	356	26,0	89	9,6	85	12,3	59	7,8
Licença Especial	11	0,8	21	2,3	2	0,3	0	0,0
Expulsão	35	2,6	17	1,8	14	2,0	18	2,4
Demissão	28	2,0	14	1,5	14	2,0	10	1,3
Exoneração	4	0,3	4	0,4	4	0,6	2	0,3
Rescisão de contracto	118	8,6	22	2,4	72	10,4	32	4,2
Desligação	292	21,3	128	13,8	224	32,3	188	24,8
Mobilidade para outro sector	50	3,6	455	49,0	27	3,9	274	36,1
Destacamento	0	0	0	0,0	2	0,3	2	0,3
TOTAL	1.371	100	928	100	693	100	758	100

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Análise das perdas por iniciativa do funcionário no âmbito da retenção dos quadros do regime especial da saúde

As perdas por iniciativa dos profissionais do regime especial de saúde são definidas como o conjunto das perdas por licença ilimitada, rescisão de contrato, exoneração, mobilidade para outro sector, destacamento e por mudança de carreira/ocupação de regime especial da saúde para carreiras/ocupações de regime geral.

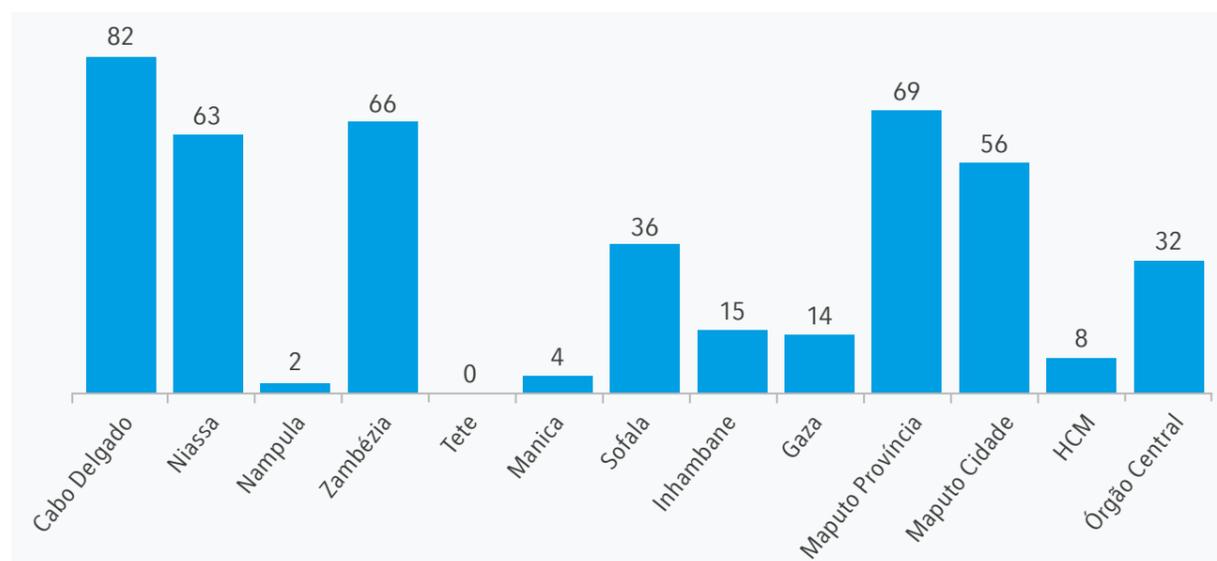
Do total das 758 perdas observadas no sector saúde em 2020, 447 (58.9%) eram de funcionários do regime especial de saúde. As maiores causas foram devido a mobilidades (279;62.4%), licenças registadas (59; 13.2%) e licença ilimitadas (75; 16.8%).

Tabela 36: Distribuição das perdas por iniciativa própria por província e tipo de perda

Província	Licença Ilimitada		Licença Registada		Licença Especial		Desligação		Exoneração		Rescisão de contrato		Mobilidade para outro sector		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Cabo Delgado	3	3,7	2	2,4	0	0	1	1,2	0	0	17	20,7	60	73,2	82	18,3
Niassa	4	6,3	5	7,9	0	0	0	0,0	0	0	2	3,2	52	82,5	63	14,1
Nampula	2	100	0	0	0	0	35	1.750	0	0	0	0	0	0	2	0,4
Zambézia	2	3,0	7	10,6	0	0	0	0	0	0	6	9,1	51	77,3	66	14,8
Tete	0	0,0	0	0,0	0	0	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Manica	2	50	1	25,0	0	0	2	50	0	0	0	0	1	25	4	0,9
Sofala	10	27,8	5	13,9	0	0	0	0	0	0	0	0	21	58,3	36	8,1
Inhambane	9	60	6	40	0	0	17	113,3	0	0	0	0	0	0	15	3,4
Gaza	4	28,6	8	57,1	0	0	14	100	0	0	2	14,3	0	0	14	3,1
Maputo Província	10	14,5	10	14,5	0	0	45	65,2	1	1,4	0	0	48	69,6	69	15,4
Maputo Cidade	7	12,5	3	5,4	0	0	52	92,9	1	1,8	4	7,1	41	73,2	56	12,5
HCM	4	50	3	37,5	0	0	0	0	0	0	1	12,5	0	0	8	1,8
Órgão Central	18	56,3	9	28,1	0	0	0	0	0	0	0	0	5	15,6	32	7,2
TOTAL	75	16,8	59	13,2	0	0	188	42,1	2	0,4	32	7,2	279	62,4	447	100

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Gráfico 25: Distribuição das perdas do sector por províncias, 2020



Fonte: eSIP- Saúde, 2020

As 314 perdas por iniciativa dos funcionários das 10 áreas prioritárias, correspondem a uma taxa de perdas de 0,9% em relação ao efectivo do pessoal de regime especial de saúde em 2019. Esta taxa reduziu 0,1% em relação ao ano 2019 (0,8%).

Embora os maiores números absolutos de perdas encontravam-se nas áreas de enfermagem (78; 0,9%) e Enfermagem de Saúde Materno Infantil (57; 0,9%), a taxa mais elevada encontrava-se na área de Cirurgia com 2,3% (tabela 37).

Tabela 37: Taxa de perda por iniciativa própria das 10 áreas ocupacionais, nível de ocupação profissional e tipo de perda

Área ocupacional	Carreira	Licença Ilimitada		Licença Registada		Licença Especial		Exoneração		Desligação		Rescisão de contrato		Mobilidade para outro sector		Total		Efectivo 2019
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Enfermagem	Elementar	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,9	0	0	0	0	0	0	328
	Básico	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0,5	0	0	2	0,2	2	0,2	1.288
	Médio	11	0,2	4	0,1	0	0	2	0	2	0	15	0,3	35	0,6	67	1,2	5.578
	Superior	3	0,2	3	0,2	2	0,1	0	0	0	0	0	0	1	0,1	9	0,5	1.637
	Total Enfermagem	14	0,2	7	0,1	2	0	2	0	0	15	0,2	38	0,4	78	0,9	8.831	
ESMI	Elementar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	235
	Básico	1	0,1	1	0,1	0	0	0	0	2	0,2	0	0	0	0	2	0,2	1.040
	Médio	2	0	2	0	0	0	1	0	6	0,1	15	0,3	35	0,7	55	1,1	5.001
	Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48
	Total ESMI	3	0	3	0	0	0	1	0	8	0,1	15	0,2	35	0,6	57	0,9	6.324
Medicina Curativa	Básico	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,2	0	0	3	0,3	3	0,3	972
	Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0,2	6	0,2	1	0	7	0	2.690
	Superior	6	0,2	5	0,2	0	0	0	0	0	0	2	0,1	6	0,2	19	0,7	2.654
	Total Medicina Curativa	6	0,1	5	0,1	0	0	0	0	7	0,1	8	0,1	10	0,2	29	0,5	6.316
Medicina Preventiva	Básico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,3	0	0	1	0,3	1	0,3	289
	Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,1	8	0,4	18	0,9	26	1,3	1.996
	Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52
	Total Medicina Preventiva	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,1	8	0,3	19	0,8	27	1,2	2.337
Farmácia	Elementar	1	2,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,1	48
	Básico	1	0,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,7	135
	Médio	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0,1	0	0	4	0,2	5	0,2	2.175
	Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0,9	4	0,9	423
	Total Farmácia	2	0,1	1	0	0	0	0	0	2	0,1	0	0	8	0,3	11	0,4	2.781
Laboratório	Elementar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33
	Básico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,7	0	0	0	0	0	0	146
	Médio	0	0	2	0,1	0	0	0	0	2	0,1	2	0,1	3	0,2	7	0,4	1.575
	Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,7	2	0,7	287
	Total Laboratório	0	0	2	0,1	0	0	0	0	3	0,1	2	0,1	5	0,2	9	0,4	2.041
Administração Hospitalar	Básico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33
	Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,6	0	0	0	0	0	0	155
	Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,5	2	0,5	405
	Total Administração Hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,2	0	0	2	0,3	2	0,3	593
Instrumentação	Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,3	0	0	1	0,3	1	0,3	321
	Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
	Total Instrumentação	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,3	0	0	1	0,3	1	0,3	341
Cirurgia	Médio	0	0	1	50	0	0	0	0	0	0	1	50	0	0	2	100	2
	Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,2	0	0	0	0	0	0	86
	Total Cirurgia	0	0	1	1,1	0	0	0	0	1	1,1	1	1,1	0	0	2	2,3	88
Anestesiologia	Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	248
	Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37
	Total Anestesiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	285
Total Áreas Prioritárias	Elementar	1	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,2	644
	Básico	2	0,1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0,2	9	0,2	3.903
	Médio	13	0,1	10	0,1	0	0	3	0	21	0,1	47	0,2	97	0,5	170	0,9	19.741
	Superior	9	0,2	8	0,1	2	0	0	0	0	0	2	0	15	0,3	36	0,6	5.649
Total	25	0,1	19	0,1	2	0	3	0	21	0,1	49	0,2	118	0,4	216	0,7	29.937	
Outras áreas ocupacionais não prioritárias		10	0,7	12	0,8	0	0	0	0	4	0,3	35	2,5	41	2,9	98	6,9	1.416
Total do regime especial de saúde		35	0,1	31	0,1	2	0	3	0	25	0,1	84	0,3	159	0,5	314	1	32.035

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Nota: 1) as taxas de perdas por iniciativa do funcionário foram calculadas em relação ao efectivo total de cada nível de ocupação profissional ou da área ocupacional em 2019; 2) a área de Medicina inclui os médicos hospitalares e generalistas.

Em termos de carreira, a taxa de perda por iniciativa do funcionário mais elevada encontrava-se no pessoal técnico superior de saúde com 1.4%, seguidos do pessoal Médico e de nível médio com 1.3% e 0.7%, respectivamente (tabela 38).

Tabela 38: Perdas do pessoal de regime especial de saúde por iniciativa própria (iniciativa do funcionário) por carreira, nível de ocupação profissional e tipo de perda

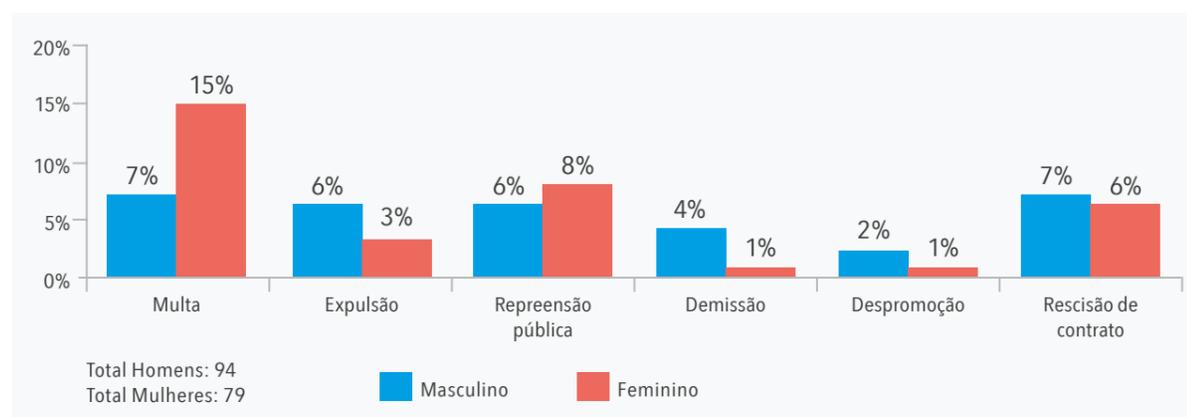
Carreira	Licença Ilimitada		Licença Registada		Licença Especial		Exoneração		Rescisão de contrato		Desligação		Mobilidade para outro sector		Total de perdas		Efectivo 2019
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N
Médica Hospitalar	1	0.1	0	0	0	0	0	0	1	0.1	1	0.1	5	0.6	8	1.0	840
Médica Generalista	5	0.3	9	0.5	0	0	0	0	2	0.1	6	0.3	4	0.2	26	1.5	1.715
Subtotal de Médicos	6	0.2	9	0.4	0	0	0	0	3	0.1	7	0.3	9	0.4	34	1.3	2.555
Especialista de Saúde	0	0	2	1.7	2		0	0	0	0	0	0	2	1.7	6	5.0	120
Técnico Superior de Saúde N1	4	0.1	5	0.2	0	0	0	0	2	0.1	7	0.2	23	0.7	41	1.3	3.215
Subtotal Nível Superior	4	0.1	7	0.2	2	0.1	0	0	2	0.1	7	0.2	25	0.7	47	1.4	3.335
Técnico de Saúde	14	0.1	14	0.1	0	0	2	0	8	0	47	0.2	50	0.3	135	0.7	19.845
Subtotal Nível Médio	14	0.1	14	0.1	0	0	2	0	8	0	47	0.2	75	0.4	135	0.7	19.845
Assistente Técnico de Saúde	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	24	0.5	7	0.1	35	0.7	5.089
Subtotal Nível Básico	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	24	0.5	82	1.6	35	0.7	5.089
Auxiliar técnico de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0.4	1	0.1	4	0.5	777
Subtotal Nível Básico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0.4	83	10.7	4	0.5	777
Total	26	0.1	32	0.1	2	0	2	0	13	0	88	0.3	274	0.9	255	0.8	31.601

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Procedimento Disciplinar

Foram instaurados 205 processos disciplinares, o que representava uma redução de 202 processos em relação ao número de processos instaurados em 2019 (407). Das penas aplicadas, as que mais se destacaram foram as multas 55 (26.8%), 33% são funcionários de sexo masculino e 28% de sexo feminino (gráfico 26).

Gráfico 26: Distribuição das penas disciplinares, 2020



Fonte: eSIP- Saúde, 2020

A Província de Maputo apresentou o maior número de penas disciplinares com 24 (20.7%), seguida pelas províncias de Inhambane com 21 (20.7%) e Sofala com 17 (14.7). As províncias de Gaza, Maputo Cidade e Niassa, reportaram os números mais baixos de penas disciplinares (tabela 39).

Tabela 39: Distribuição das Penas Disciplinares aplicadas por província, 2020

Província	Multa		Expulsão		Repreensão pública		Demissão		Despromoção		Rescisão de contrato		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Cabo Delgado	2	4,5	2	4,5	0	0	4	9,1	2	4,5	17	38,6	44	21,5
Niassa	1	16,7	0	0	0	0	0	0	1	16,7	2	33,3	6	2,9
Nampula	4	18,2	9	40,9	7	31,8	2	9,1	0	0	0	0	22	10,7
Zambézia	5	25,0	0	0	3	15,0	0	0	0	0	6	30	20	9,8
Tete	2	20	1	10	3	30	2	20	2	20	0	0	10	4,9
Manica	7	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	3,4
Sofala	2	28,6	0	0	4	57,1	0	0	1	14,3	0	0	7	3,4
Inhambane	3	15,8	7	36,8	2	10,5	6	31,6	1	5,3	0	0	19	9,3
Gaza	2	33,3	0	0	0	0	0	0	0	0	2	33,3	6	2,9
Maputo Província	1	10	5	50	3	30	0	0	1	10	0	0	10	4,9
Maputo Cidade	1	7,7	2	15,4	2	15,4	0	0	0	0	4	30,8	13	6,3
HCM	20	57,1	0	0	13	37,1	0	0	0	0	1	2,9	35	17,1
Órgão Central	5	83,3	0	0	0	0	0	0	1	16,7	0	0	6	2,9
TOTAL	55	26,8	26	12,7	37	18,0	14	6,8	9	4,4	32	15,6	205	100

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

F. Rácio de densidade de profissionais de Saúde por população

Rácio de habitante por Técnico de Saúde

No global, o rácio nacional de habitantes por técnico de saúde tem tendência a melhorar, passando de 929 em 2017 para 907 em 2020 (tabela 40). As províncias de Manica e Maputo Cidade apresentaram uma melhoria, quando comparado com o ano anterior.

Tabela 40: Evolução dos rácios habitantes por técnico do regime especial de saúde por província 2017 a 2020

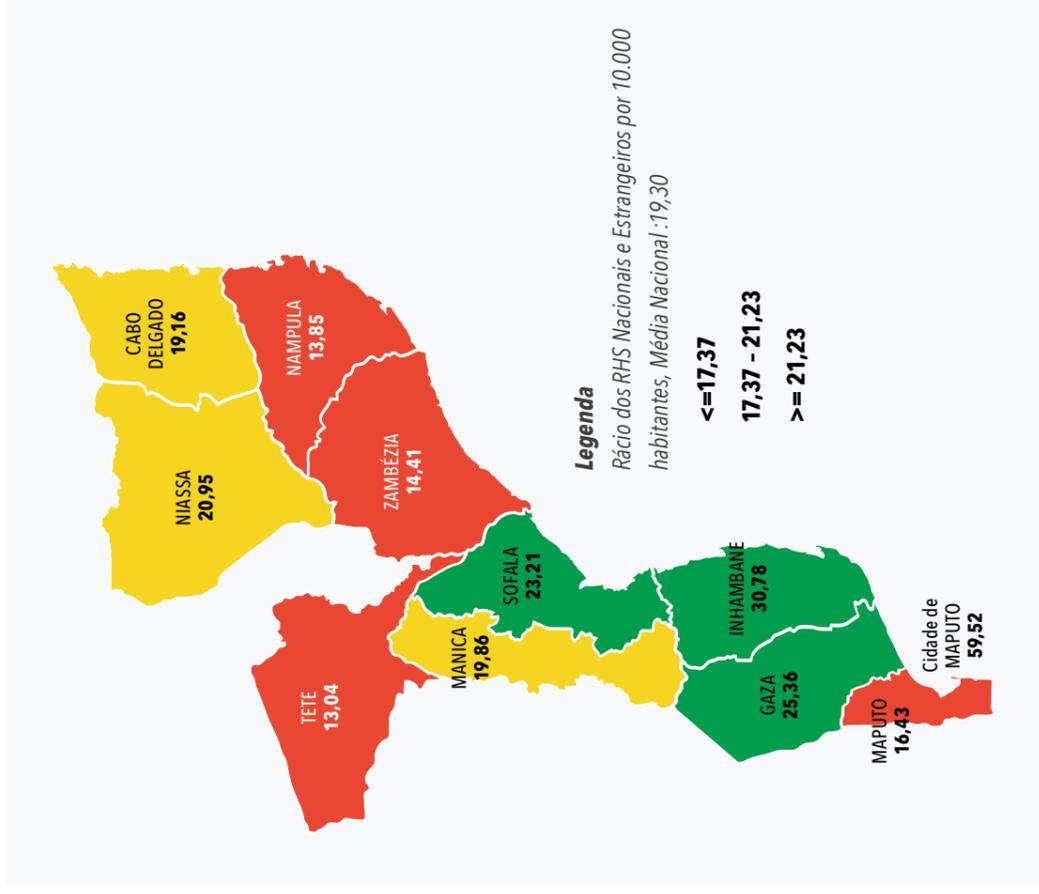
Província	2017	2018	2019	2020
Niassa	930	925	912	905
Cabo Delgado	858	841	997	911
Nampula	1.261	1.123	1.121	1.217
Zambézia	1.266	1.277	1.318	1.342
Tete	1.271	1.289	1.153	1.081
Manica	939	966	927	838
Sofala	671	672	678	696
Inhambane	641	646	628	594
Gaza	789	692	705	663
Maputo Província	1.048	1.037	1.066	1.056
Maputo Cidade	390	389	403	337
TOTAL	929	908	903	907

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

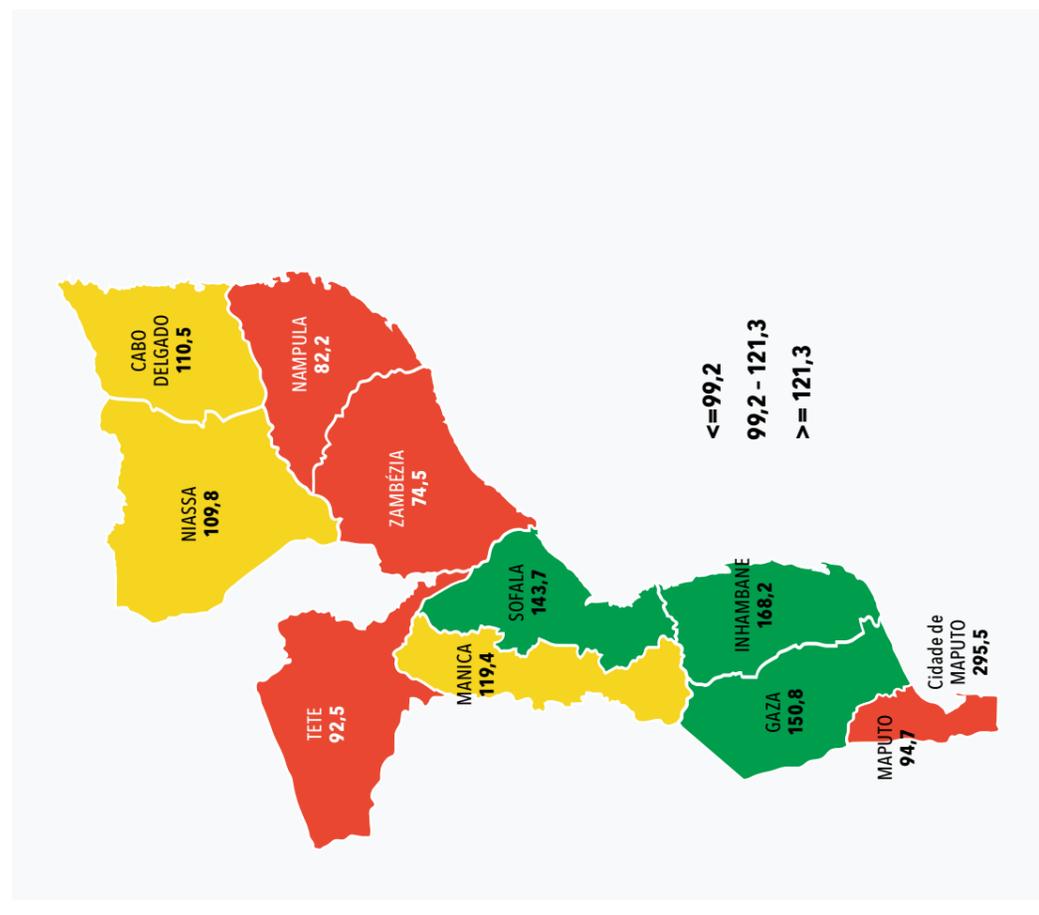
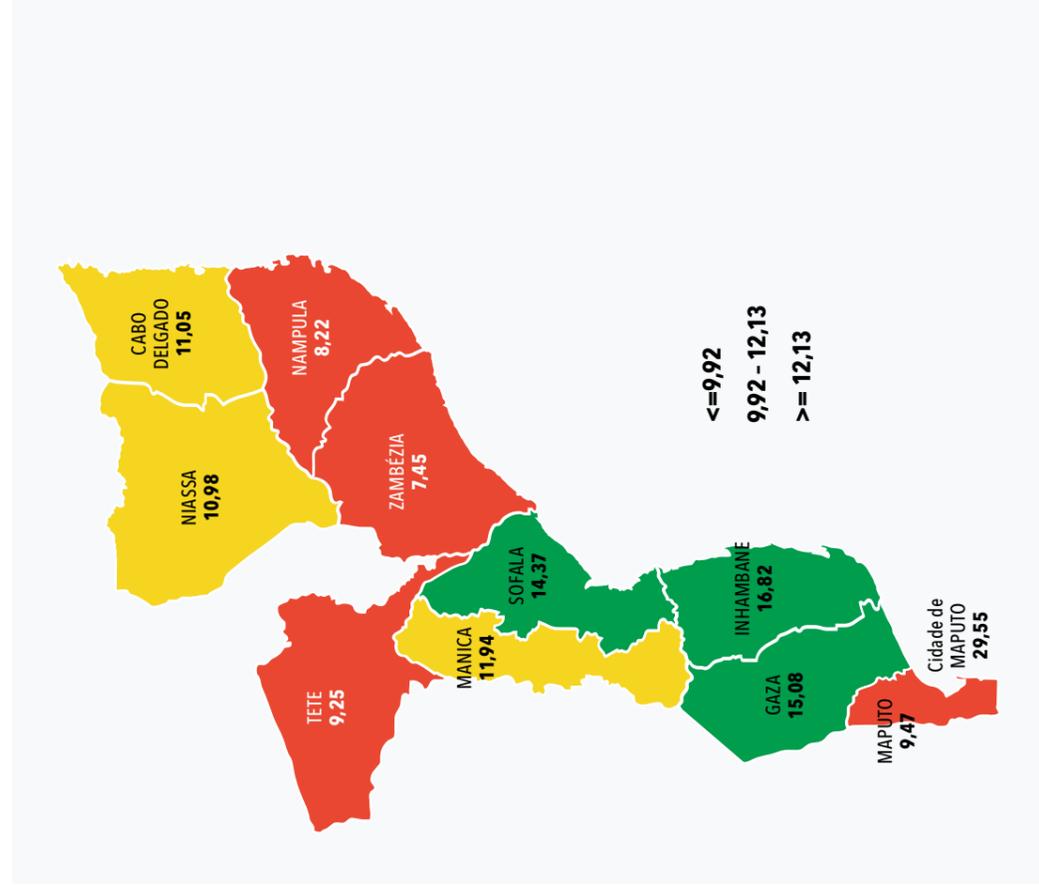
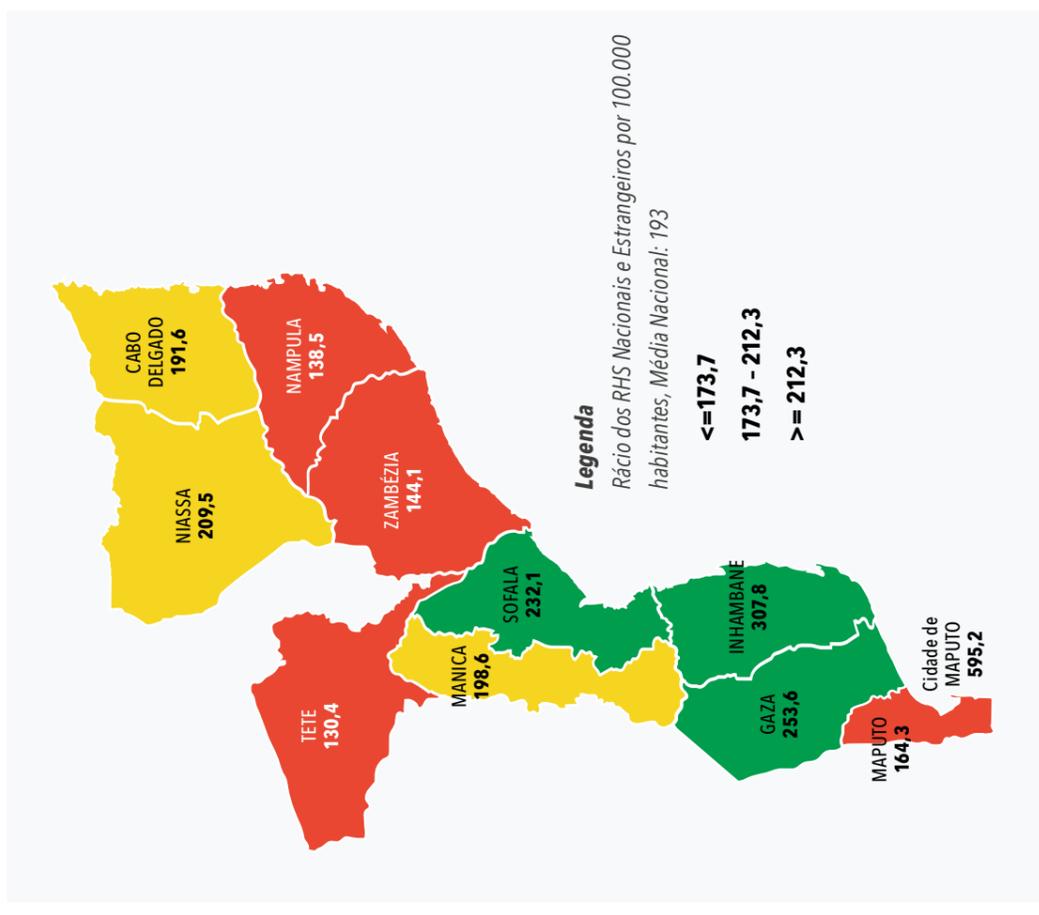
Nota: o número de técnicos de saúde de Maputo Cidade inclui os técnicos do HCM, mas não os do Órgão Central.

O rácio equivalente expresso segundo os padrões internacionais (número de técnicos de profissionais da saúde nacionais e estrangeiros por 100.000 habitantes) era em média de 205,5 por 100.000 habitantes, com um intervalo de 116,4 na província da Zambézia e 541,4 em Maputo Cidade (mapa 1). Este rácio melhorou em relação a de 2015 (189,4 p.100.00 habitantes).

Mapa 1: Rácio dos RHS Nacionais e Estrangeiros por 10.000 habitantes, em 2020 –Moçambique



Mapa 2: Rácio dos RHS Nacionais e Estrangeiros por 100.000 habitantes, em 2020 –Moçambique



Rácio de Habitantes por Médico

No global, o rácio nacional de habitantes por médico tende a melhorar nos últimos 4 anos, devido ao aumento de formação destes profissionais e do aumento do espaço fiscal para a provisão dos mesmos no Serviço Nacional de Saúde, passando de 15.718 em 2017 para 11.875 em 2020. As províncias que viram o seu rácio a melhorar foram: Cidade de Maputo, Cabo Delgado, Gaza e Inhambane em relação ao ano anterior (tabela 41).

Tabela 41: Evolução dos rácios de habitantes por médico, 2017 a 2020

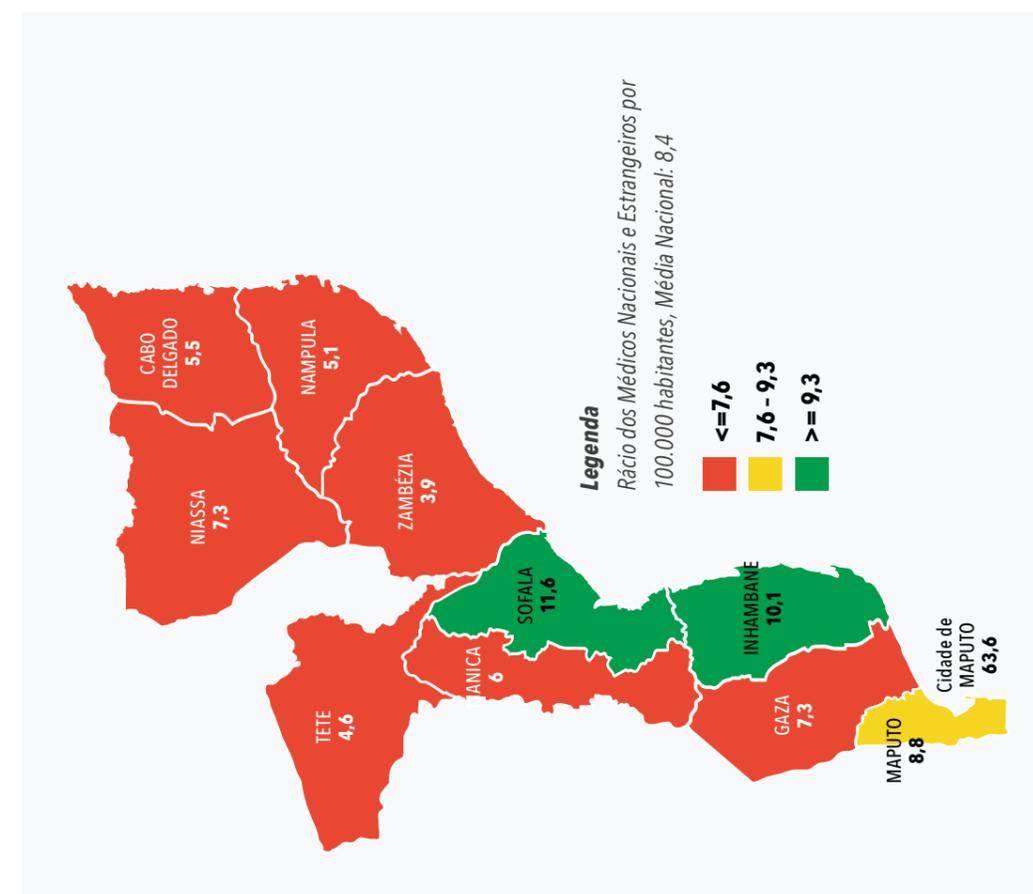
Província	2017	2018	2019	2020
Niassa	19.661	14.512	13.866	17.297
Cabo Delgado	27.891	16.645	16.602	14.376
Nampula	25.616	18.591	18.691	19.631
Zambézia	33.846	25.190	24.696	25.894
Tete	33.617	24.605	23.698	21.806
Manica	23.809	19.473	16.399	16.650
Sofala	11.817	8.642	8.272	8.624
Inhambane	15.635	11.231	10.373	9.884
Gaza	16.873	13.463	14.631	13.641
Maputo Província	12.997	10.887	11.041	11.366
Maputo Cidade	2.393	1.870	1.874	1.573
TOTAL	15.718	11.904	11.724	11.879

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

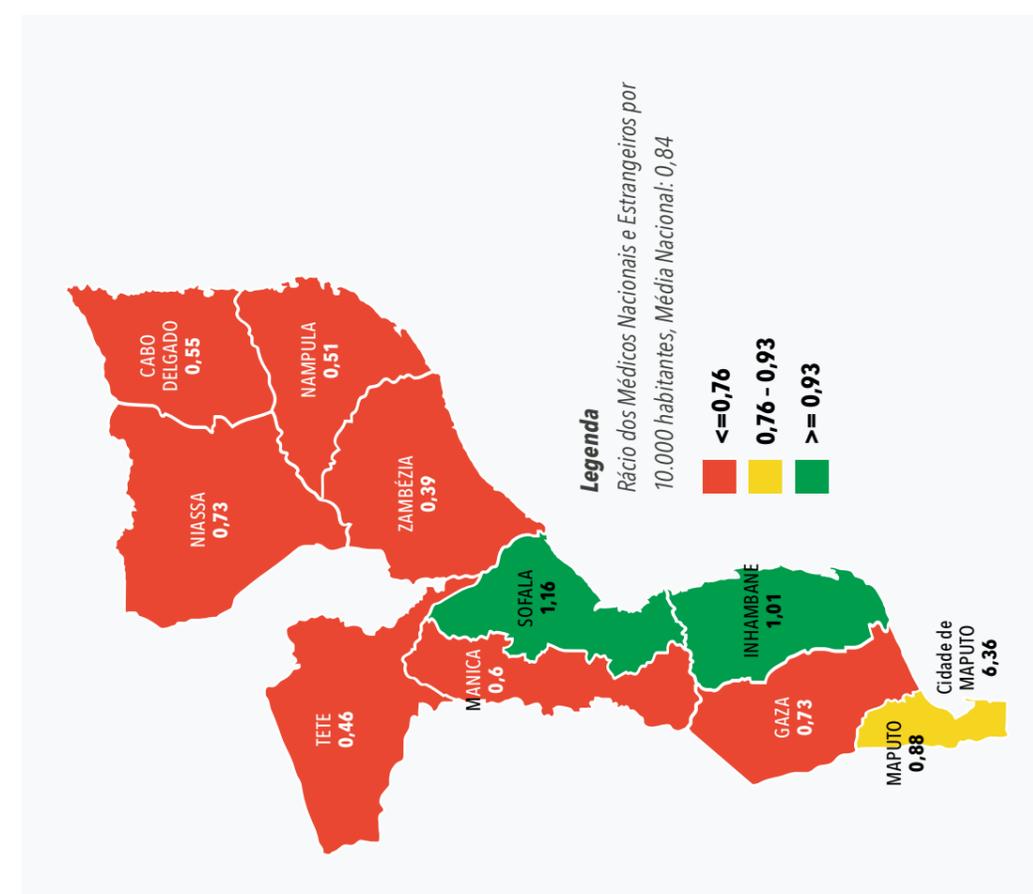
O rácio do total de médicos (incluindo os estrangeiros) expresso segundo os padrões internacionais (número de médicos por 100.000 habitantes) foi em média de 8,4 por 100.000 habitantes, com um intervalo de 3,9 na província de Zambézia a 36,6 em Maputo Cidade. Comparativamente com o rácio dos médicos nacionais foi em média de 6,8 por 100.000 habitantes (Mapa 3).

Vem a seguir vários mapas de rácios de técnicos de saúde das áreas prioritárias para consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável: médicos, enfermeiros, ESMI e no anexo IV para os técnicos e agentes de medicina, área de medicina preventiva e saúde pública, farmácia, laboratório, anestesiologia, instrumentação, cirurgia e administração hospitalar.

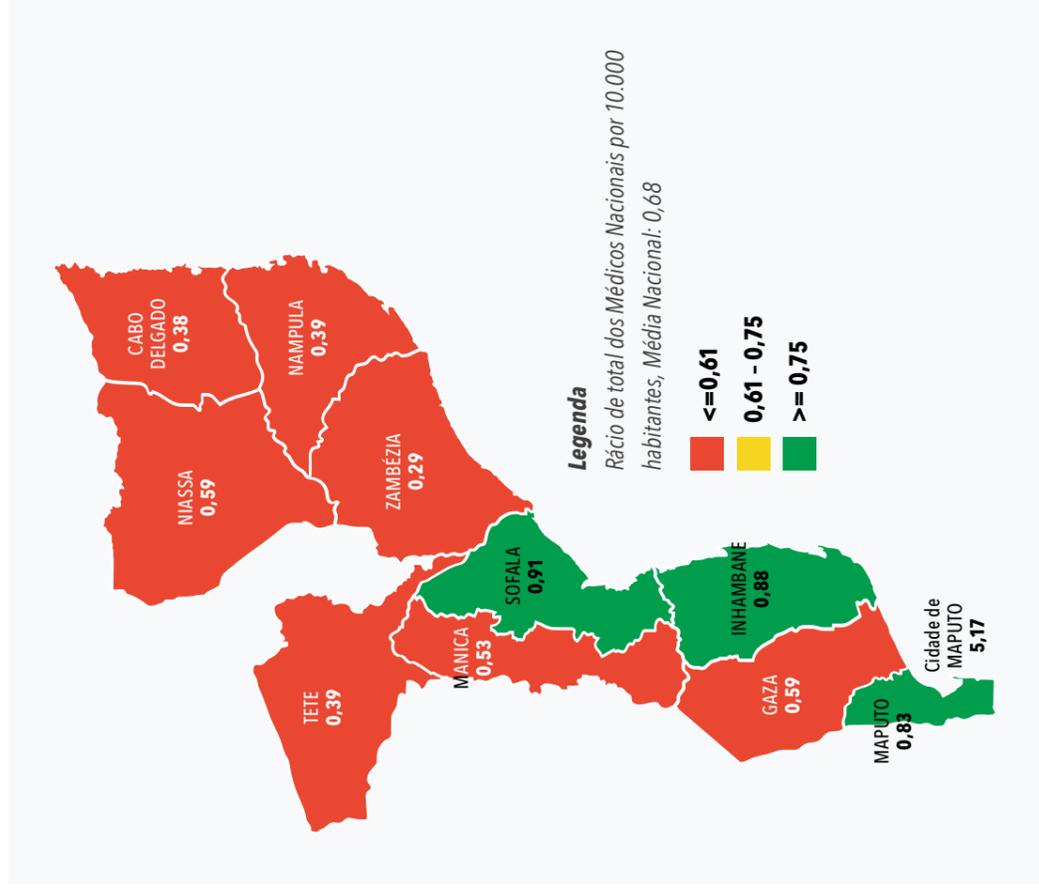
Mapa 6: Rácio de Médicos Nacionais e Estrangeiros por 100.000 habitantes, em 2020 – Moçambique



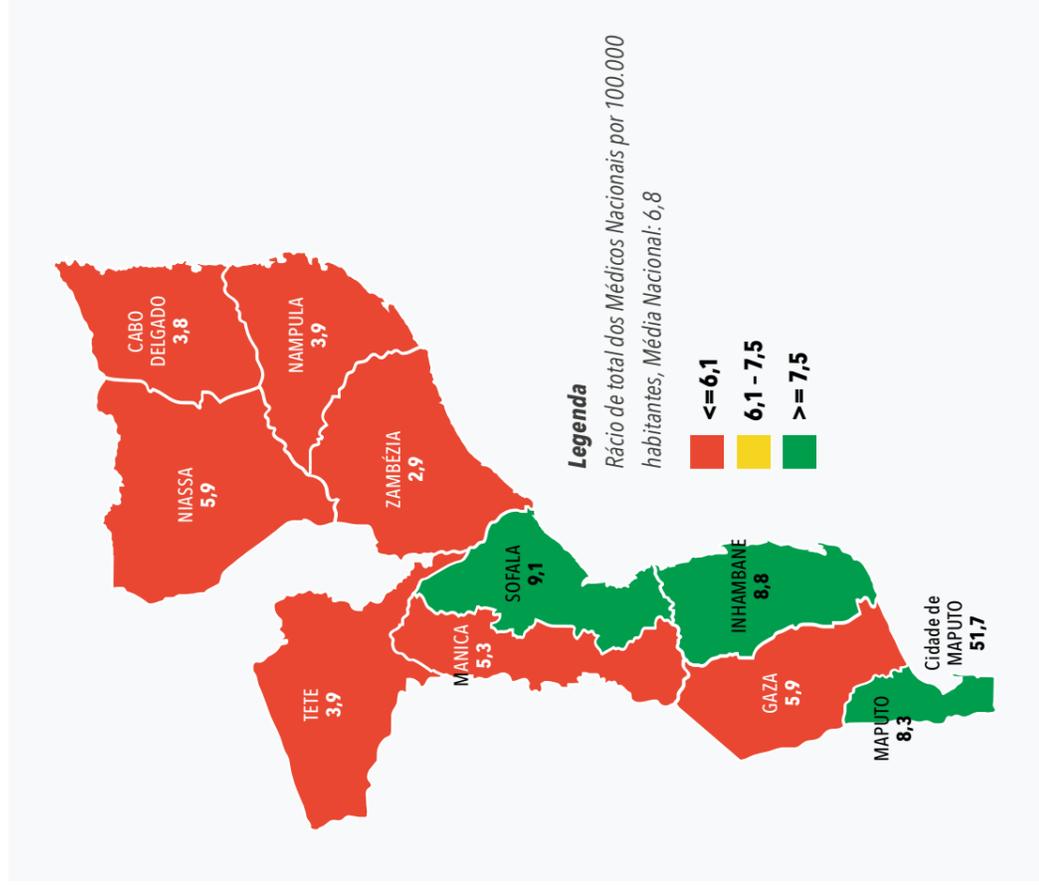
Mapa 5: Rácio de Médicos Nacionais e Estrangeiros por 10.000 habitantes, em 2020 – Moçambique



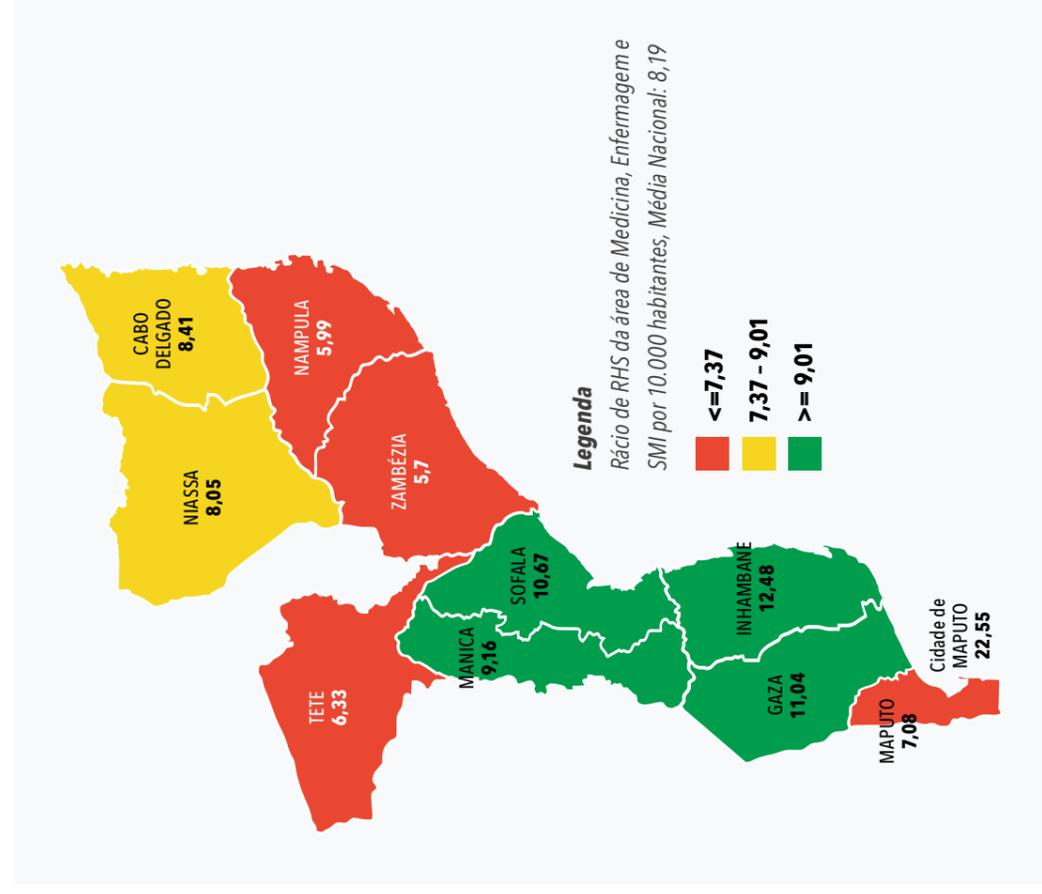
Mapa 7: Rácio de Médicos Nacionais por 10.000 habitantes, em 2020 – Moçambique



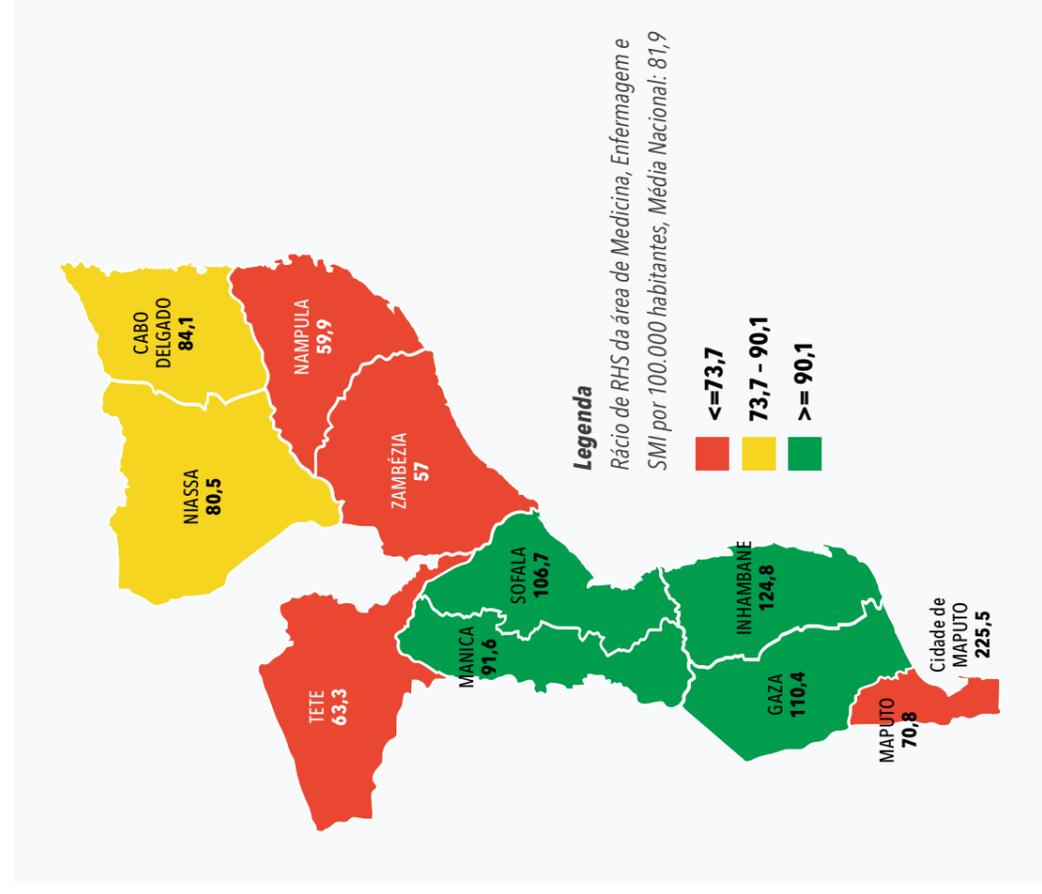
Mapa 8: Rácio de Médicos Nacionais por 100.000 habitantes, em 2020 – Moçambique



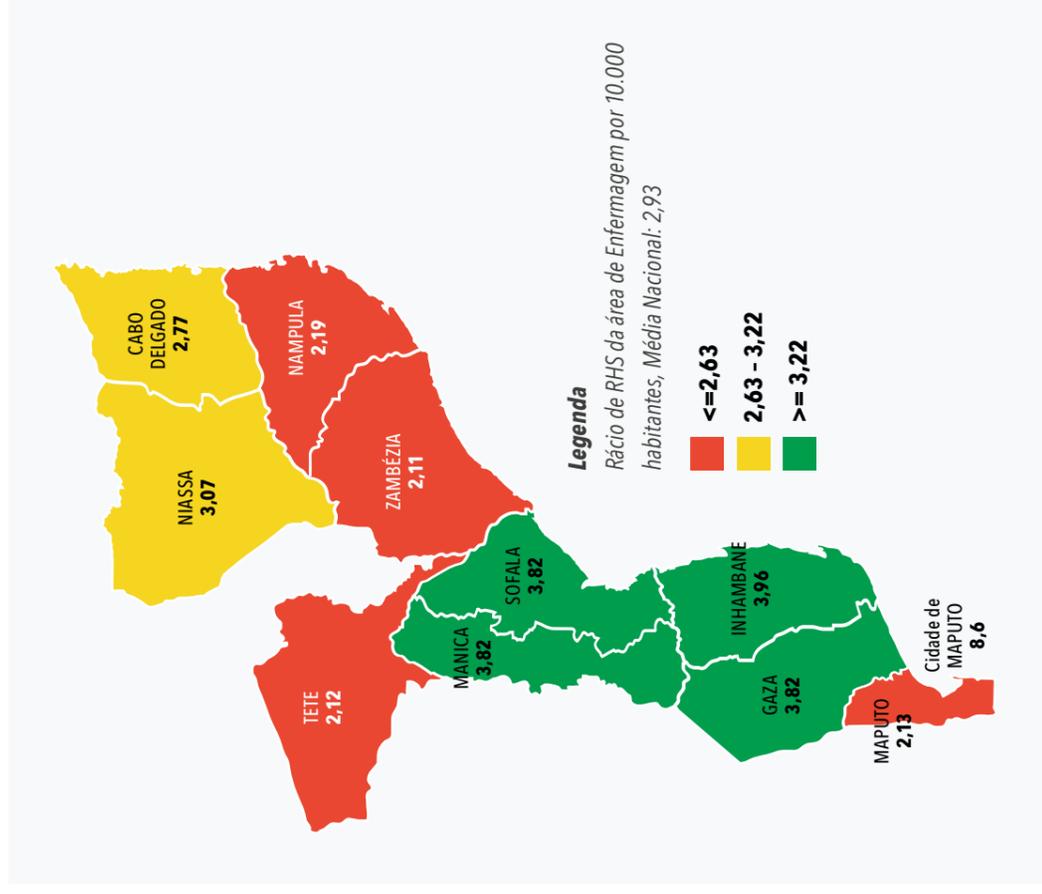
Mapa 9: Rácio de RHS da área de Medicina, Enfermagem e SMI por 10.000 habitantes, em 2020 – Moçambique



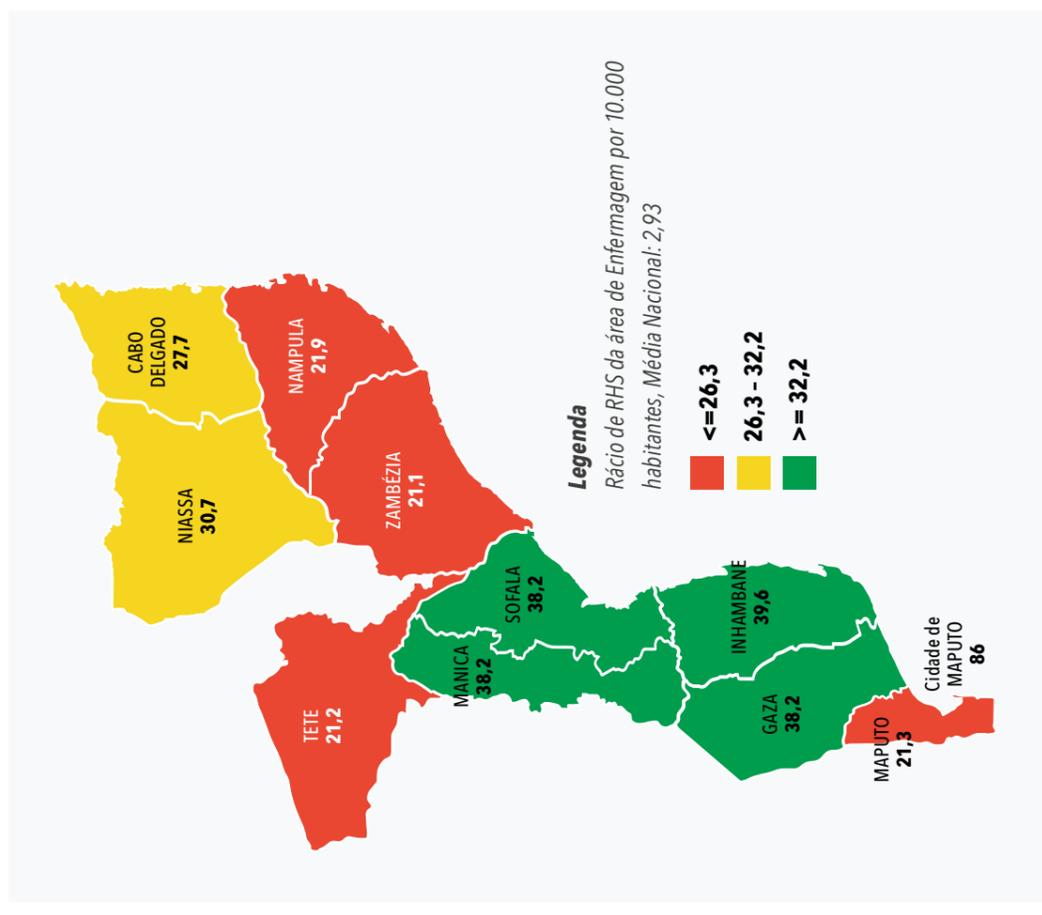
Mapa 10: Rácio de RHS da área de Medicina, Enfermagem e SMI por 100.000 habitantes, em 2020 – Moçambique



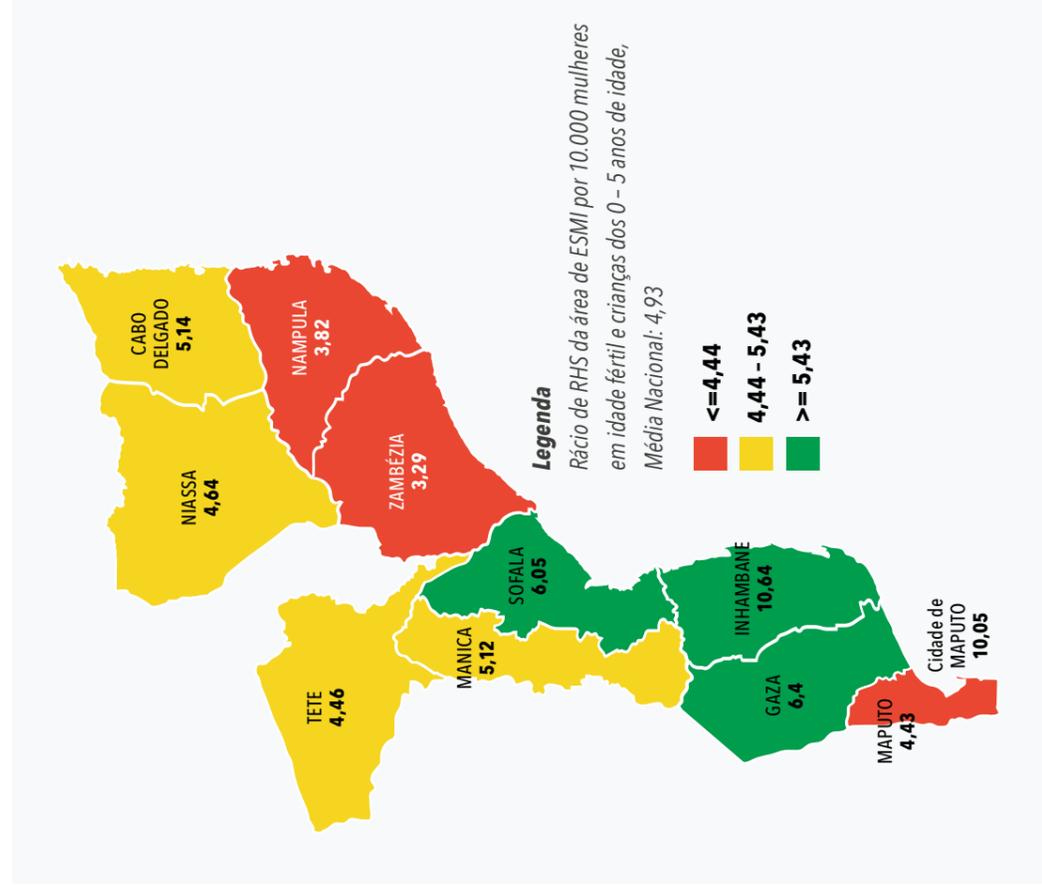
Mapa 11: Rácio de RHS da área de Enfermagem por 10.000 habitantes, em 2020 - Moçambique



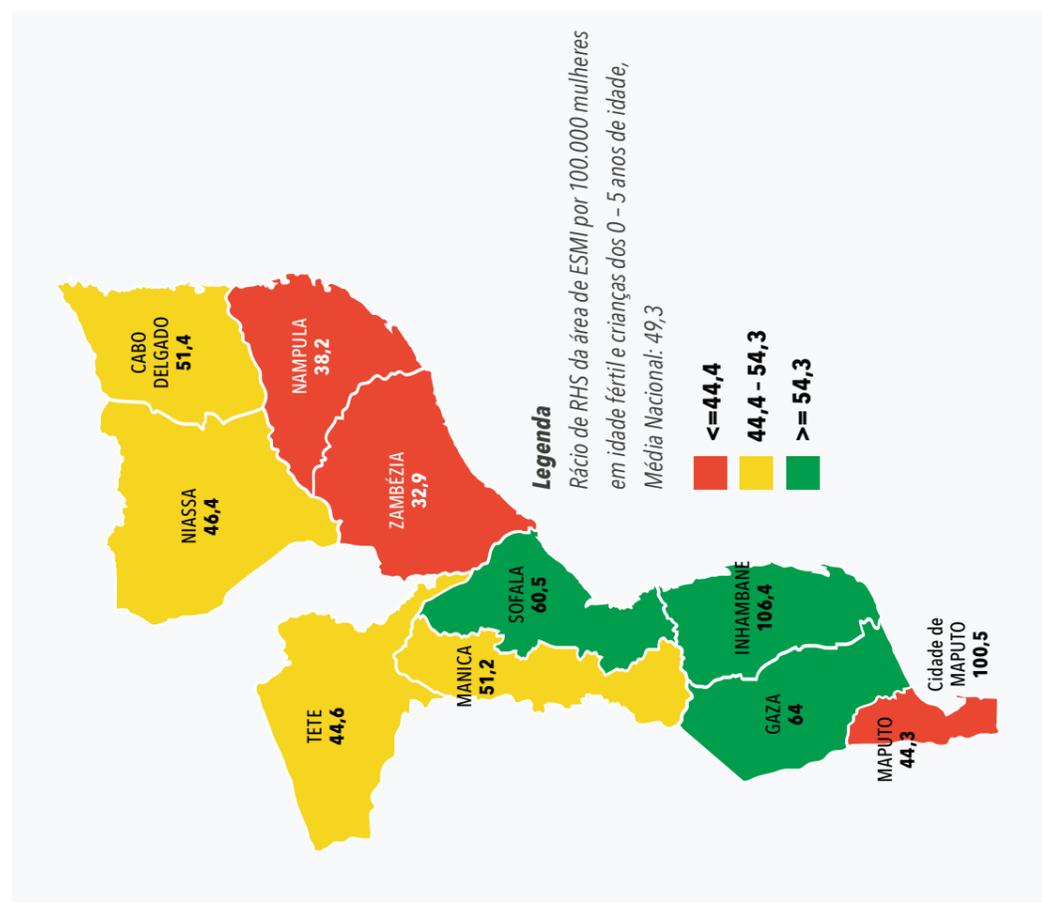
Mapa 12: Rácio de RHS da área de Enfermagem por 100.000 habitantes, em 2020 - Moçambique



Mapa 13: Rácio de RHS da área de ESMI por 10.000 mulheres em idade fértil e crianças dos 0 - 5 anos de idade, em 2020 - Moçambique



Mapa 14: Rácio de RHS da área de ESMI por 100.000 mulheres em idade fértil e crianças dos 0 - 5 anos de idade, em 2020 - Moçambique



Rácio de ESMI (nacionais e estrangeiros) por 1.000 partos esperados

O rácio de enfermeiras de saúde materno infantil por 1.000 partos esperados era em média de 20 ESMI por 1.000 partos esperados em 2020. As províncias que tinham maior necessidade em termos de partos esperados apresentaram rácios mais baixos. A província que apresentou o rácio mais baixo foi a da Zambézia com 14 ESMI por 1.000 partos, seguido de Maputo Província com 15 e Nampula com 16 ESMI por 1.000 partos esperados (tabela 42).

Tabela 42: Rácio de ESMI nacionais e estrangeiros por 1.000 partos esperados por província, 2020

Província	Mulheres em idade fértil	Partos esperados	Nº de ESMI	Rácio de ESMI por 1.000 partos esperados
Cabo Delgado	572.420	25.759	541	21
Nampula	1.404.698	63.211	998	16
Zambézia	1.285.769	57.860	803	14
Tete	676.063	30.423	547	18
Manica	500.566	22.525	481	21
Sofala	592.497	26.662	645	24
Inhambane	387.272	17.427	647	37
Gaza	370.367	16.667	379	23
Maputo Província	619.373	27.872	418	15
Maputo Cidade	322.517	14.513	461	32
TOTAL	7.181.243	323.156	6.321	20

Nota: Os partos esperados correspondem a 4,5% das mulheres em idade fértil. Os rácios não incluem o pessoal dos Órgãos Centrais.

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

G. Agentes Polivalentes Elementares

Em comparação com o ano 2019 houve um aumento de Agentes Polivalentes Elementares activos passando de 6.632 para 6.696 em 2020, com uma evolução de 1%. Destes, 1.623 na província da Zambézia (24,2%), em Nampula 1.587 (23,7%) e Tete com 855 (12,8%). Estes são maioritariamente do sexo masculino. A proporção correspondente às mulheres é de 34,9% (2.337).

Tabela 43: Distribuição dos Agentes Polivalentes Elementares por província até 2020

Província	Homens	Mulheres	% Mulheres	Total	% Total
Niassa	324	79	19,6%	403	6,0%
Cabo Delgado	354	108	23,4%	462	6,9%
Nampula	980	607	38,2%	1.587	23,7%
Zambézia	998	625	38,5%	1.623	24,2%
Tete	593	262	30,6%	855	12,8%
Manica	399	103	20,5%	502	7,5%
Sofala	412	45	9,8%	457	6,8%
Inhambane	159	145	47,7%	304	4,5%
Gaza	74	208	73,8%	282	4,2%
Maputo Província	66	155	70,1%	221	3,3%
TOTAL	4.359	2.337	34,9%	6.696	100

Nota: Dos 6.696 APE's, 2.337(34,9%) são do sexo feminino, e a faixa etária mais representada é dos 32-37 anos de idade.

Fonte: DNSP, 2020

18. Entradas

Em 2020 foram nomeados 3.985 funcionários e cerca de 1.438 funcionários entraram no SNS. Deste número 1.213 por concurso público, 36 por reintegração/reingresso, (tabela 59).

Tabela 44: Distribuição das entradas no SNS por tipo de entrada, província e sexo, 2020

Província	Por concurso				Reintegração/reingresso				Mobilidade para outro sector				Por transferência de outra província				Por transferência de outro distrito da mesma província				Total por província				
	M	F	%F	T	M	F	%F	T	M	F	%F	T	M	F	%F	T	M	F	%F	T	M	F	%F	T	%
Niassa	61	43	41,3	104	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	61	43	41,3	104	7,2
Cabo Delgado	65	98	60,1	163	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	70	98	58,3	168	11,7
Nampula	46	71	60,7	117	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46	71	60,7	117	8,1
Zambézia	58	83	58,9	141	1	6	85,7	7	0	0	0	0	0	0	0	0	8	11	57,9	19	67	100	59,9	167	11,6
Tete	49	71	59,2	120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49	71	59,2	120	8,3
Manica	15	59	79,7	74	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	59	76,6	77	5,4
Sofala	29	85	74,6	114	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	33	51	60,7	84	65	136	67,7	201	14
Inhambane	53	102	65,8	155	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53	102	65,3	155	10,8
Gaza	22	37	62,7	59	0	0	0	0	2	2	50	4	0	0	0	0	0	0	0	0	24	39	61,9	63	4,4
Maputo Província	28	103	78,6	131	0	3	100	3	1	0	0	1	1	14	93,3	15	3	6	66,7	9	33	126	79,2	159	11,1
Maputo Cidade	8	27	77,1	35	1	2	66,7	3	1	3	75	4	5	13	72,2	18	1	3	75	4	16	48	75,3	64	4,5
HCM	0	0	0	0	3	3	50	6	0	0	0	0	0	1	100	1	0	7	100	7	3	11	78,6	14	1
Órgão Central	0	0	0	0	4	3	42,9	7	0	0	0	0	10	12	54,5	22	0	0	0	0	14	15	51,7	29	2
TOTAL	434	779	64,2	1.213	19	17	47,2	36	4	5	55,6	9	16	40	71,4	56	46	78	62,9	124	519	919	63,9	1.438	100

Fonte: eSIP - saúde, 2020

CAPÍTULO



CAPÍTULO III

MONITORIA DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

O desempenho da área de Recursos Humanos responde a implementação das 48 iniciativas estratégicas previstas no PND RHS 2016 – 2025, de forma a alcançar um salto qualitativo na disponibilidade de RHS no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Além disso, a implementação das 48 iniciativas estratégicas previstas no PND RHS 2016 – 2025, juntamente com as diferentes unidades orgânicas no MISAU (Direcção Nacional de Assistência Médica – DNAM e Direcção Nacional de Saúde Pública – DNSP) concorre para o alcance das cinco (5) prioridades de saúde definidas no Plano Estratégico do Sector da Saúde 2014 – 2019, nomeadamente: reduzir a mortalidade materna e neonatal, reduzir a malnutrição crónica, reduzir o peso das doenças endémicas, doenças não transmissíveis e o trauma, através da **Provisão de Recursos Humanos para a Saúde, competentes, disponíveis, distribuídos de forma equitativa a prestar serviços acessíveis à comunidade.**

19. Objectivo Estratégico 1: Aumentar a disponibilidade e equidade dos profissionais de saúde competentes e com vocação

Tabela 45: PND RHS 2016 – 2025

Indicadores de Outcome	2015 (Baseline)	2016	2017	2018	2019	Ponto de situação (2020)	Metas		
							2020	2025	
RHS	Quantidade	48.733	54.192	56.336	56.148	58.124	59.264	57.765	64.657
	por 100.000 hab	189,4	205,1	207,7	201,7	198,3	197,1	197,1	195
Técnicos de Saúde	Quantidade	25.791	28.222	29.601	30.666	32.035	33.553	34.391	42.105
	por 100.000 hab	100,2	106,8	109,1	110,1	109,3	111,6	117,3	127
Médicos	Quantidade	1.991	2.026	2.058	2.339	2.570	2.658	2.691	3239
	por 100.000 hab	7,7	7,7	7,6	8,4	8,8	8,8	9,2	9,8
Enfermeiros	Quantidade	6.943	7.602	7.927	8.116	8.179	8.831	8.998	11.153
	por 100.000 hab	27,0	28,8	29,2	29,1	27,9	29,4	30,7	33,6
ESMI	Quantidade	5.159	5.508	5.810	6.019	6.175	6.324	6.488	7.543
	por 100.000 mulheres de 15-49 anos e crianças de 0-5 anos	48,3	50,4	54,4	52,5	52,7	54,4	54,1	56,3
Médicos, enfermeiros e ESMI	Quantidade	14.093	15.136	15.961	16.035	16.924	17.813	18.177	21.935
	por 100.000 hab	54,8	56,9	58,8	57,6	57,7	59,2	62,0	66,1
Técnicos das áreas de medicina, enfermeiros e ESMI	Quantidade	19.682	21.130	22.076	23.006	23.432	24.739	24.885	29.378
	por 100.000 hab	76,5	80,0	81,4	82,6	82,0	82,3	84,9	88,6
Pessoal das áreas prioritárias	Quantidade	23.638	25.372	26.671	27.902	28.875	29.932	30.424	36.243
	por 100.000 hab	91,9	96,0	98,3	100,2	98,5	99,6	103,8	109,3

Fonte: PND RHS 2016 - 2025

20. Objectivo Específico 1.1: Garantir a equidade da distribuição dos Recursos Humanos para a Saúde - Tabela 46

Objectivos específicos	Indicadores de Outcome	2015 (Baseline)	2016	2017	2018	2019	Ponto de situação (2020)	Metas		
								2020	2025	
Garantir equidade na distribuição dos RHS	Amplitude do rácio de profissionais nas áreas prioritárias por cada 100.000 habitantes entre a província com melhor rácio e província com o pior rácio	Com Maputo Cidade	153.9	135.7	158.1	161.2	129.8	81.7	a definir	a definir
		Sem Maputo Cidade	66.9	69.6	66.2	71.0	95.7	75.9	a definir	a definir
	Número de províncias que reduziram para a metade a amplitude do rácio de profissionais nas profissões prioritárias por cada 100.000 habitantes entre Distritos (amplitude = melhor rácio - pior rácio na Província)	-	1	1	1	0	2	6	10	
	% de distritos com pelo menos 2 médicos a exercer nas US	72,6%	76,5%	71,1%	78,8%	89%	86,4%	a definir	a definir	
	Proporção entre RHS por 100.000 habitantes nas zonas rurais / zonas urbanas	Técnicos de Saúde	65/176	72/178	91/137	76/183	81/175	82/170	a definir	a definir
		Profissões prioritárias	60/161	67/162	82/127	70/164	75/155	75/148	a definir	a definir
		Médicos	2/12	2/21	3/10	2/14	3/22	2/22	a definir	a definir
	% entre médicos no nível primário de atenção / médicos em outros níveis de atenção	15%; 85%	18%; 80%	14%; 85%	14%; 85%	21%; 79%	41%; 59%	a definir	a definir	
	% de mulheres nos RHS	54%	54.7%	55.4%	55.7%	56.3%	57.0%	54%	54%	
	% de unidades sanitárias de nível primário que cumprem com o quadro tipo estabelecido	ND	ND	ND	ND	ND	ND	40%	60%	
Número de províncias em que o diferencial entre as entradas reais no ano e o planeado para o ano é inferior a 5%	ND	ND	ND	ND	ND	ND	6	10		
Número de províncias que demonstraram que o diferencial entre as entradas reais no ano e o planeado em todos os seus distritos é inferior a 5% (Cumprimento dos planos provinciais)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	6	10		

Fonte: PNRHS 2016 - 2025

21. Iniciativas Estratégicas

- Elaboração e Aprovação do Quadro Tipo de Pessoal (regime especial de saúde e outros regimes) de US, por nível de atenção, com base na identificação das necessidades de pessoal em função da carga/pressão de trabalho (WISN "Work Load Indicator Staffing Needs").

Em 2020 teve o início do processo de elaboração do quadro tipo (QT) por unidade sanitária. Foi elaborada uma proposta de QT e harmonizada a nível do MISAU-OC. Este processo terá a sua conclusão em 2021.

- Actualização do quadro de pessoal, a todos os níveis, tendo em conta o novo quadro-tipo de pessoal, a análise funcional e a projecção de recursos financeiro.

Em relação ao quadro de pessoal, foram aprovados e publicados, o Estatuto Orgânico do Ministério da Saúde - Órgão Central e respectivo Regulamento Interno.

À luz do Decreto nº 63/2020, de 07 de Agosto, que estabelece o quadro legal da organização e do funcionamento dos Órgãos de Representação do Estado na Província, foi elaborado o Quadro de Pessoal Provincial, que inclui o Serviço Provincial de Saúde e Direcção Provincial de Saúde, aguardando a sua publicação.

A análise funcional, foi feita no MISAU - OC e foi também feita uma auscultação junto a Província de Maputo, aguardando a publicação do relatório.

- Elaboração e implementação de Planos Anuais de RH (com indicação das vagas) a todos os níveis para o preenchimento do Quadro Tipo e Quadro de Pessoal.

Anualmente a Direcção de Recursos Humanos elabora o plano de preenchimento de vagas tomando em consideração as necessidades provinciais em termos de recursos humanos para saúde. Em 2020, a DRH enviou a todas provinciais o Plano de Provimento de Vagas. Por seu turno, as províncias ajustaram os seus planos no contexto da descentralização.

- Elaboração de Relatórios Anuais de preenchimento de Quadros Tipo/Quadros de Pessoal (com indicação de desvios).

As províncias reportam o preenchimento de vagas através de relatórios semestrais e anuais. Estes relatórios são discutidos e aprovados a nível local.

Aceleração da Absorção do Pessoal Contratado

Nomeação de pessoal no Serviço Nacional de Saúde em 2020

Com vista a aumentar a disponibilidade e equidade de profissionais de saúde, competentes e com vocação, foram planificados 4.846 novos ingressos para o SNS, tendo sido nomeados provisoriamente 3.985 novos profissionais de saúde. Estas nomeações representam um grau de execução de 82%, sendo que os demais processos ficaram pendentes e serão concluídos em 2022.

Gráfico 27: Grau de cumprimento das nomeações planificadas, por província, 2020



Fonte: eSIP- Saúde, 2020

22. Objectivo Específico 1.3: Absorver mais e melhores profissionais de acordo com as necessidades planificadas

Para a materialização deste objectivo específico, foi desenhado um rascunho (draft) dos critérios de selecção para o ingresso no Serviço Nacional de Saúde (SNS) nas carreiras de regime especial diferenciado e não diferenciado, em coordenação com os chefes de programas da Direcção Nacional de Saúde Pública (DNSP) e Assistência Médica (DNAM), aguardando assim, a sua aprovação.

23. Indicador de Output - Tabela 47

Objectivos específicos	Indicadores de Outcome	2015 (Baseline)	2016	2017	2018	2019	Ponto de situação (2020)	Metas	
								2020	2025
Absorver mais e melhores profissionais de acordo com as necessidades planificadas	% de graduados das IdF absorvidos no quadro do Sector até 2 anos depois da conclusão do curso	ND	-	-	-	-	-	Gap entre 100% e baseline reduzido em 1/2	Gap entre 100% e baseline reduzido em 1/2
	% de profissionais "dentro do quadro"	90.3%	93.1%	92.9%	93.7%	93.4%	93.0%	94%	97%
	% de técnicos de saúde absorvidos que demonstraram "vocação" no processo de selecção (concurso)	ND	-	-	-	-	-	100%	100%
	% de técnicos de saúde do nível básico e elementar no SNS (do total de técnicos de saúde)	35%	29%	27%	24%	10%	14%	14%	0%
	% de técnicos de saúde do nível médio no SNS (do total de técnicos de saúde)	50%	55%	58%	60%	63%	65%	71%	85%

Fonte: PDRHS 2016 - 2025

24. Objectivo Estratégico 2: Reter os profissionais de Saúde na sua área ocupacional no nível médio e na rede primária

25. Indicadores de Outcome - Tabela 48

Indicadores de Outcome	2015 (Baseline)	2016	2017	2018	2019	Ponto de situação (2020)	Metas	
							2020	2025
% de técnicos de saúde alocados na rede primária	36%	41%	36%	40%	52%	52%	48%	42%
# de mudanças de carreira do regime especial para outros regimes (com excepção das pessoas que tiveram autorização para estudar em 2016)	119	12	0	0	0	79	0	0

Fonte: PDRHS 2016 - 2025

26. Objectivo Específico 2.1: Garantir a evolução dos profissionais de saúde na sua área ocupacional

Monitoria constante dos actos administrativos e criação de novas carreiras de saúde como Técnico Superior de Cirurgia, Técnico Superior de Instrumentação, Técnico Superior de Anestesiologia, para evolução de profissionais destas áreas.

27. Indicador de Output - Tabela 49

Objectivos específicos	Indicadores de Outcome	2015 (Baseline)	2016	2017	2018	2019	Ponto de situação (2020)	Metas	
								2020	2025
Garantir a evolução dos profissionais de saúde na sua área	% de funcionários cuja promoção ou progressão automática não é realizada num prazo de 12 meses	50%	100%	100%	36%	11%	35%	30%	10%
	% de funcionários enquadrados no novo sistema de carreiras para a saúde	NA	-	-	-	-	-	60%	100%

Fonte: PND RHS 2016 - 2025

28. Iniciativa Estratégica

- Profissionalização da carreira de gestão;
- Elaboração e implementação de um Programa de fortalecimento da capacidade institucional e humana para o planeamento e gestão de progressões e promoções nos diversos níveis de gestão.

Balanco dos actos administrativos

A tabela mostra o grau de execução dos actos administrativos a nível nacional, referentes ao ano 2020, tendo em conta as necessidades reais. Em termos absolutos registou-se um aumento considerável em relação ao planificado, uma vez que, cumulativamente nota-se um crescimento em relação a igual período do ano 2019.

Este aumento deve-se as campanhas desenvolvidas quer em rotinas de gestão de recursos humanos, quer através de visitas de apoio técnico ou ainda através do desenvolvimento do ciclo de vida do eSIP-saúde, que produz alertas de funcionários que aguardam nomeações, progressões e promoções.

Entretanto, a execução destas necessidades dependeu por um lado, do orçamento atribuído pelo MEF e por outro lado, algumas províncias conseguiram obter reforço orçamental para a realização dos actos, o que influenciou no grau de cumprimento.

Tabela 50: Resumo dos Actos Administrativos (necessidades reais) realizados por província, 2020

Província	Nomeações provisórias			Promoções			Progressões			Mudanças de carreira			Grande total		
	P	R	%C	P	R	%C	P	R	%C	P	R	%C	M	F	%F
Niassa	307	256	83%	741	710	96%	803	797	90%	499	461	92%	2350	2.224	95%
Cabo Delgado	310	255	82%	451	246	55%	751	405	54%	350	222	63%	1.862	1.128	61%
Nampula	655	475	73%	1176	958	81%	1.852	1.491	81%	735	549	75%	4.418	3.473	79%
Zambézia	556	542	97%	786	786	100%	781	349	45%	590	284	48%	2.713	1.961	72%
Tete	477	404	85%	453	422	93%	986	887	90%	333	255	77%	2.349	1.968	88%
Manica	419	348	83%	440	440	100%	1.354	1.300	96%	326	302	93%	2.539	2.390	94%
Sofala	489	343	70%	646	386	60%	677	388	57%	386	357	92%	2.198	1.474	67%
Inhambane	419	354	84%	451	316	70%	1.388	864	62%	379	248	65%	2.537	1.782	68%
Gaza	399	379	95%	555	551	90%	593	588	90%	271	269	99%	1.318	1.287	98%
Maputo Província	461	390	85%	467	170	36%	816	353	43%	262	104	40%	2.006	1.017	51%
Maputo Cidade	181	138	76%	418	307	73%	1.075	09	9%	238	120	50%	1.912	664	35%
HCM	170	98	58%	343	340	90%	177	175	90%	253	176	70%	943	789	84%
Órgão Central	3	3	100%	322	226	70%	256	84	33%	159	72	45%	740	385	52%
TOTAL	4.846	3.985	82%	7.249	5.858	81%	11.509	7.780	68%	4.781	3.419	72%	28.385	21.042	74%

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

29. Objectivo Específico 2.2: Reter os profissionais de saúde no nível médio

30. Indicador de Output

31. Iniciativa Estratégica

- Implementação da descompressão salarial dos técnicos de saúde de nível médio (no âmbito da Estratégia de Atracção e Retenção).

A implementação da descompressão salarial dos técnicos de saúde de nível médio, aguada a disponibilidade orçamental para a sua implementação uma vez que já existem os resultados da Estratégia de Atracção e Retenção do pessoal de regime especial de saúde diferenciado e não diferenciado.

32. Objectivo Específico 2.3: Reter os profissionais de saúde na rede primária

33. Indicador de Output

34. Iniciativas Estratégicas

- Reforço das condições de trabalho dos profissionais de saúde alocados à rede primária de atenção.

35. Objectivo Estratégico 3: Elevar o nível de satisfação, competência e vocação dos profissionais de saúde para a prestação de serviços humanizados e de qualidade

36. Indicador de Outcome - Tabela 51

Indicadores de Outcome	2015 (Baseline)	2016	2017	2018	2019	Ponto de situação (2020)	Metas	
							2020	2025
Índice de satisfação dos profissionais de saúde	ND	-	-	-	-	-	Gap entre 100% e baseline reduzido em 1/4	Gap entre 100% e baseline reduzido em 1/2
Número total de médicos especialistas (dentre os quais moçambicanos)	691 (274)	705 (329)	92.9% 625	778 (346)	855 (417)	918 (451)	969 (401)	97% 1,242

Fonte: PND RHS 2016 - 2025

37. Objectivo Específico 3.2: Fortalecer a ligação entre compensação e desempenho

38. Indicador de Output - Tabela 52

Objectivos específicos	Indicadores de Output	2015 (Baseline)	2016	2017	2018	Ponto de situação (2020)	Metas	
							2020	2025
Fortalecer ligações entre compensação e desempenho	Implementado um piloto de compensação variável de acordo com os resultados de avaliação e desempenho	Não	-	-	-	-	Não	Sim

Fonte: PNDRHS 2016 - 2025

39. Objectivo Específico 3.3: Melhorar o nível de competências (incluindo Ética) dos funcionários para prestação de serviços

40. Indicadores de Output - Tabela 53

Objectivos específicos	Indicadores de Output	2015 (Baseline)	2016	2017	2018	2019	Ponto de situação (2020)	Metas	
								2020	2025
Melhorar o nível de competências (incluindo Ética) dos Funcionários para prestação de serviços	% de médicos especialistas moçambicanos no total de médicos especialistas	40%	46,7%	49,1%	44,5%	48,8%	49,1%	52%	66%
	% de RHS de Regime Especial que beneficia de, pelo menos, 5 dias de formação contínua na sua área ocupacional ao ano	NA	-	-	-	-	-	50%	60%
	% de RHS do Regime Especial que beneficia de, pelo menos, uma actividade de desenvolvimento profissional contínuo no ano	NA	-	-	-	-	-	50%	60%
	# de Técnicos de Saúde de níveis elementar e básico requalificados para o nível médio	NA	-	-	-	-	-	4.226	9.075

Fonte: PNDRHS 2016 - 2025

41. Objectivo Estratégico 4: Dar suporte a implementação de um renovado enquadramento legal, institucional e de gestão de RHS do Sector

Dada a necessidade que o Sector tem de dar suporte a implementação deste objectivo estratégico, iniciou-se a actualização da legislação, uma vez que as mesmas já estão desactualizadas.

42. Indicador de Outcome

43. Objectivo Específico 4.1: Desenhar e implementar reformas com impacto na gestão dos RHS

Dada a necessidade que o Sector tem de dar suporte a implementação deste objectivo estratégico, iniciou-se a actualização da legislação, uma vez que as mesmas já estão desactualizadas.

44. Indicador de Output

Iniciativas Estratégica

- (Re) Análise Funcional do Sector da Saúde (MISAU e organizações subordinadas, DPS, SDSDMAS)
 - Foi elaborado o relatório da Análise Funcional e aprovado. Aguardando a sua publicação.
- Institucionalização da gestão e reconhecimento baseado em padrões de desempenho nas unidades orgânicas de Gestão de RHS
- Proceder a avaliação dos padrões de desempenho:
 - Para o ano 2020, não foi realizada a verificação externa institucional (padrões de desempenho) devido a falta de orçamento.

Objectivo Específico 4.2: Garantir o uso de informação de RH pelos gestores do Sector de Saúde para a tomada de decisões

Com base na informação produzida no eSip-saúde, que é a fonte oficial de informação de recursos humanos da saúde, foi produzida a informação que serviu de evidência para a tomada de decisão, para disseminação e promoção de melhorias de políticas para o fortalecimento de cuidados de saúde primários.

Oficina de Trabalho Sobre Contas Nacionais Relativas aos Recursos Humanos da Saúde (NHWA)

A Direcção de Recursos Humanos, realizou de 30 de Setembro a 02 de Outubro de 2020, a Oficina de Trabalho sobre Contas Nacionais relativas a Força de Trabalho em Saúde (National Health Workforce Accounts-NHWA), que contou com a participação de técnicos da Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde e um Técnico da Organização Mundial da Saúde.

A reunião tinha como objectivos:

- Consolidar, discutir e apresentar o conceito de Contas Nacionais sobre Força de Trabalho em Saúde, quadro lógico, módulos e concordar sobre próximos passos de implementação das mesmas;
- Apresentar e discutir o conceito de NHWA, módulos e dados requisitos de acordo com o respectivo manual;
- Perceber a capacidade e a maturidade dos sistemas de informação dos RHS dos países participantes e dos Observatórios de Recursos Humanos para Saúde da Região Africana;
- Desenvolver e acordar sobre as próximas etapas de um roteiro nacional para a implementação das contas nacionais, usando o sistema de informação dos recursos humanos e as fontes existentes para responder às necessidades de dados em RHS.

Esta iniciativa das Contas Nacionais de RHS está enquadrada no contexto da Estratégia Global da OMS sobre RHS 2016-2030 e das recomendações da Comissão de Alto Nível Sobre Emprego na Saúde e Crescimento Económico, que apelam os países à uma colaboração multisectorial para atingir os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável 2030 rumo à Cobertura Universal da Saúde.

Importa referir que este evento foi organizado pela OMS em colaboração com a USAID. Segundo os organizadores, a experiência positiva do Observatório de Recursos Humanos para a Saúde, bem como o envolvimento de um dos membros do Secretariado do Observatório, como membro do grupo técnico e assessor do NHWA, fez de Moçambique o local ideal para acolher esta reunião.

As Contas Nacionais de Saúde (CNS) são uma ferramenta útil e prática que providenciam um quadro geral de financiamento ao sistema de saúde. São usadas internacionalmente como instrumento de diagnóstico do financiamento do Sistema de Saúde para posterior desenho de políticas financeiras sólidas com objectivo de melhorar o estado de saúde da população. Usando metodologias padrão, permitem também a comparação da alocação e utilização de recursos entre países.

Produtos Chave de 2020

- a) Relatório Anual da DRH 2019;
- b) Anuário Estatístico 2019;
- c) Plano para Melhoria da Qualidade de dados no eSIP- Saúde;
- d) Mapas Georreferenciados com Informação Estratégica sobre RHS;
- e) Implementação Progressiva das Contas Nacionais de Recursos Humanos para Saúde.

45. Outras actividades Realizadas não previstas no PNRHS 2016 - 2025

Promoção de Saúde dos trabalhadores

Na área de promoção de saúde, destacam-se as seguintes actividades:

- Sessões de sensibilização (palestras) na Províncias de Nampula e Gaza;
- Rastreio do cancro do colo do útero, da mama e da próstata no Órgão Central e em todas as províncias;
- Reprodução e distribuição de material de informação, educação e comunicação (IEC) no Órgão Central e províncias e da Lei 19/2014 de 27 de Agosto "Lei de Protecção da Pessoa, do Trabalhador e do Candidato a Emprego Vivendo com HIV e SIDA".
- Promoção de saúde para funcionários e agentes do Estado (FAE) nas datas comemorativas, nomeadamente: Dia mundial de saúde, dia mundial da luta contra a SIDA, dia mundial da visão e dia mundial da saúde mental;
- Apoio social e psicossocial aos FAE doentes de doenças crónicas e ou hospitalizados para assistência médica;
- Recolha de informação sobre estado de saúde dos FAE padecendo de doenças crónicas;
- Em relação a prevenção ao COVID -19 e no cumprimento das medidas emanadas pelo MISAU com vista a prevenir a propagação da pandemia, foram realizadas as seguintes actividades:
 - Disponibilização de materiais de informação, educação e comunicação (IEC) sobre a COVID19 em todas as províncias;
 - Disponibilização de equipamento de protecção individual e colectiva (EPI) em todas províncias e unidades sanitárias;
 - Alocação de material de higienização nas entradas principais do edifício do MISAU – OC;
 - Disponibilização de álcool a 70% para desinfectar as mãos, em todas Unidades Orgânicas do MISAU - OC e províncias;
 - Rastreio da temperatura através de termómetros infravermelhos a todos os FAE e visitantes que entraram no MISAU - OC e em todas as DPS;
 - No período em referência, foram rastreados (38.257 número cumulativo) FAE e visitantes que acederam ao edifício do MISAU – OC; e
 - Sensibilização dos FAEs para o cumprimento das medidas de prevenção e o uso obrigatório das máscaras; divulgação das medidas de prevenção, através das plataformas digitais existentes no edifício central e fixação de panfletos em locais estratégicos.

Sessões de Educação para saúde

São nestas sessões que se divulgam informações sobre as medidas de prevenção contra o HIV/SIDA e a importância da testagem e da adesão ao TARV e outras patologias.

Devido às restrições causadas pela COVID 19, só foi possível realizar sessões de educação nas províncias de Nampula e Gaza, onde foram sensibilizadas 13.165 FAE.

Serviços e benefícios

- Consolidação e expansão das consultas dos FAE em todas as capitais provinciais incluindo Hospitais Centrais e algumas sedes distritais;
- Disponibilizados materiais de Informação, Educação e Comunicação em todas Provinciais;
- Distribuição de preservativos masculinos e femininos em todas as províncias e incluindo o MISAU - OC.

Consultas de Funcionário realizadas no SNS em 2020

A consulta de funcionário visa proporcionar aos profissionais do SNS uma oportunidade de acesso aos cuidados de saúde, como prevenção e rastreio de tuberculose (TB), hipertensão arterial (HTA), Diabete, HIV/SIDA, entre outras. Em 2020, foram atendidos nas referidas consultas 9.648 profissionais de saúde, que se beneficiaram de vários serviços (tabela 54).

Tabela 54: Distribuição de Dados da consulta do trabalhador por província, 2020

Província	FAE que frequentam a CT	Tuberculose		HIV			Número de FAE em profilaxia
		Rastreados	BK+	Rastreados	HIV+	*Em TARV	
Nampula	3.870	93	5	300	11	23	44
Inhambane	1.500	200	2	250	6	6	12
Gaza	1.888	400	10	750	15	15	2
Maputo Província	2.007	723	15	723	73	440	5
Órgão Central	383	0	0	0	0	0	0
Grande total	9.648	1.416	32	105	484	63	63

Legenda:

CT - Consulta do trabalhador

BK+ - Bacilo de Koch positivo

Fonte: Relatório de actividades da RASTS, 2020

Feira de Saúde

É uma actividade que pretende beneficiar FAE e suas respectivas famílias de vários através de serviços de promoção em saúde, com propósito de promover mudanças de comportamentos e hábitos saudáveis. Para o ano em referência esta actividade não foi realizada em todas as províncias devido a pandemia da COVID-19, somente o MISAU - OC disponibilizou alguns serviços de promoção de saúde no dia 1 de Dezembro, alusiva ao dia Mundial da Luta contra o SIDA.

Rastreio de Cancro do Colo do útero, mama e próstata

Esta actividade está sendo realizada em todas as DPS's, Hospitais Centrais e Órgão Central.

OUTRAS ACTIVIDADES DE RELEVO REALIZADAS PELA DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- Elaboração da Proposta do Manual de Acolhimento e Integração de Profissionais do Serviço Nacional de Saúde;
- Elaboração da Proposta do Código de Ética e Deontologia dos Profissionais no Serviço Nacional de Saúde;
- Elaboração do Plano para Melhoria da Qualidade de Dados Gerados pelo Sistema de Informação de Recursos Humanos para a Saúde (eSIP-Saúde);
- Elaboração de Mapas Georreferenciados para o Nível de Atenção Primária no período 2014-2019;
- Alimentação da Plataforma de Conta Nacionais da Força de Trabalho para a Saúde (NHWA) para 2019;
- Elaboração do Decreto que fixa em 30% de subsídio de risco para os profissionais de saúde e de áreas afins;
- Realização da avaliação do Meio Termo do PND RHS 2016-2025;
- Elaboração do Plano das Desligações dos Funcionários do Órgão Central 2020-2021;
- Capacitação dos funcionários e agente do Estado em matérias de Procedimentos Administrativos.

CAPÍTULO IV

CAPÍTULO IV MONITORIA DOS CUSTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PNDRHS

46. Execução Orçamentação do PES 2020

47. Execução orçamental de 2020 da DRH

Durante o ano de 2020, para o seu funcionamento, a DRH foi atribuída um orçamento de 858.201,54 Mt, sendo 829.863,04Mt (OE) e 28.338,50Mt (Outras Fontes), segundo o PES 2020.

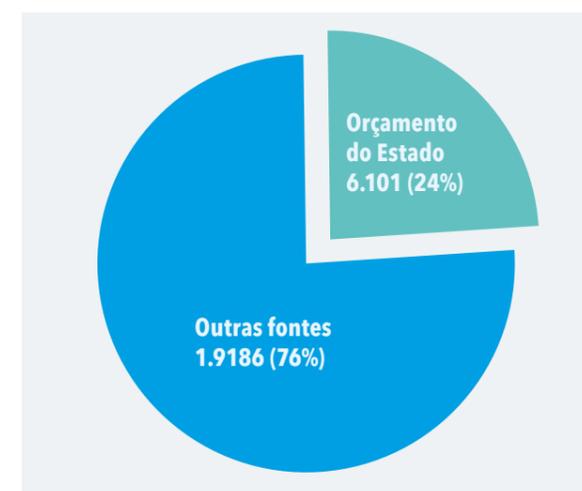
O valor atribuído serviu para suportar as despesas de salários do pessoal do quadro, salário com Médicos estrangeiros, gestão do pessoal, e representação no estrangeiro conforme ilustra a *tabela abaixo* (55).

Tabela 55: Orçamento alocado a DRH, 2020

Descrição de despesas	OE (10'3)	Outras fontes (10'3)	Valor alocado 10'3
Salário e remunerações	490.922,74	-	490.922,74
Representação no estrangeiro	17.798,92	-	17.798,92
Salário de médicos estrangeiros	236.616,43	-	236.616,43
Gestão de pessoal	2.84.524,95	28.338,50	112.863,45
Grande total	829.863,04	28.338,50	858.201,54

Fonte: DRH, 2020

Gráfico 28: Orçamento alocado a DRH por actividade, 2020



Fonte: DRH, 2020

O orçamento alocado à DRH é gerido em duas vertentes, sendo a maior parte pela Direcção de Administração e Finanças nas despesas de salários com o pessoal do quadro, Médicos estrangeiros contratados no âmbito dos acordos de cooperação bilateral e Médicos estrangeiros contratados a título individual e representação no estrangeiro.

ESTATÍSTICAS GERAIS

EVOLUÇÃO 2019 A 2020

Evolução de Recursos Humanos para a Saúde, 2019 a 2020

O presente capítulo traz uma fotografia da evolução de recursos humanos nos últimos dois anos de realização das actividades da Direcção de Recursos Humanos. De forma geral, o efectivo de Recursos Humanos registou um aumento de 1.140 (2%), ao sair de 58.124 em 2019 para 59.264 em 2020. As tabelas que se seguem apresentam as estatísticas básicas da DRH, no período de 2019 a 2020.

Tabela 56: Evolução de Recursos Humanos, 2019 a 2020

Província	2019	2020	Diferença
Niassa	4.064	4.186	122
Cabo Delgado	4.549	4.838	289
Nampula	8.396	8.565	169
Zambézia	7.890	8.025	135
Tete	3.612	3.781	169
Manica	4.081	4.199	118
Sofala	5.589	5.704	115
Inhambane	4.739	4.716	-23
Gaza	3.688	3.667	-21
Maputo Província	3.524	3.641	117
Maputo Cidade	3.278	3.244	-34
HCM	3.431	3.452	21
Órgão Central	1.283	1.246	-37
TOTAL	58.124	59.264	1.140

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Tabela 57: Evolução do Efectivo por tipo de regime, 2019 a 2020

Tipo de Regime	2019	2020	Diferença
Regime Especial de Saúde	32,035	33,552	1,517
Outros Regimes	26,089	25,712	-377
TOTAL	58,124	59,264	1,140

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Tabela 58: Evolução do efectivo por nível de ocupação, 2019 a 2020

Nível de Ocupação	2019	2020	Diferença
Superior	9.357	10.900	1.543
Médio	25.150	28.178	3.028
Básico	7.490	6.691	-799
Elementar	16.127	13.495	-2632
TOTAL	58.124	59.264	1.140

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Tabela 59: Evolução do Efectivo por carreira Médica, 2019-2020

Carreira médica	2019	2020	Diferença
Médica de Clínica Geral	1.715	1.740	25
Médica Hospitalar	840	902	62
Médica de Saúde Pública	14	14	0
Médica Familiar e Comunitária	1	2	1
TOTAL	2.570	2.658	88

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Tabela 60: Evolução das 10 Áreas Prioritárias, 2019 a 2020

Carreira médica	2019	2020	Diferença
Administração Hospitalar	591	593	2
Anestesiologia	270	285	15
Cirurgia	88	83	-5
Instrumentação	371	341	-30
Enfermagem	8.179	8.831	652
ESMI	6.175	6.323	148
Farmácia	2.646	2.781	135
Laboratório	2.053	2.041	-12
Medicina Curativa	6.139	6.319	180
Medicina Preventiva	2.363	2.335	-28

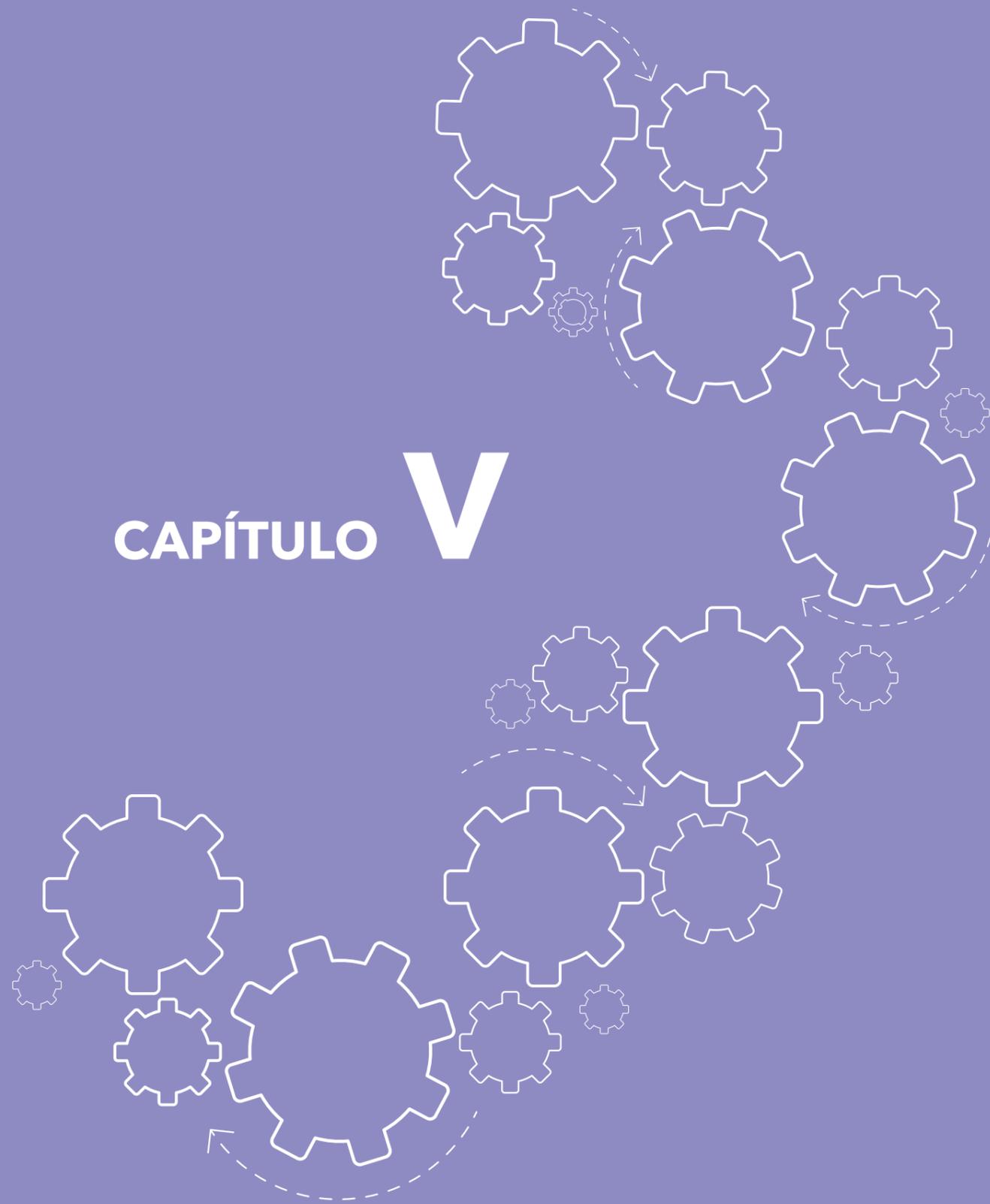
Fonte: eSIP- Saúde, 2020

Tabela 61: Principais rácios por 100 mil habitantes, 2019 a 2020

Carreira médica	2019	2020	Diferença
Técnicos de Regime Especial	107,2	110,2	3,0
Enfermagem	27,6	29,3	1,7
ESMI	53	49,3	-3,7
Médicos Nacionais	6,7	6,8	0,1
Médicos Nacionais e Estrangeiros	8,2	8,4	0,2
Medicina Curativa	20,4	20,6	0,2
Medicina Preventiva	7,9	7,7	-0,2
Área de Medicina, Enfermagem e ESMI	79,4	81,9	2,5

Fonte: eSIP- Saúde, 2020

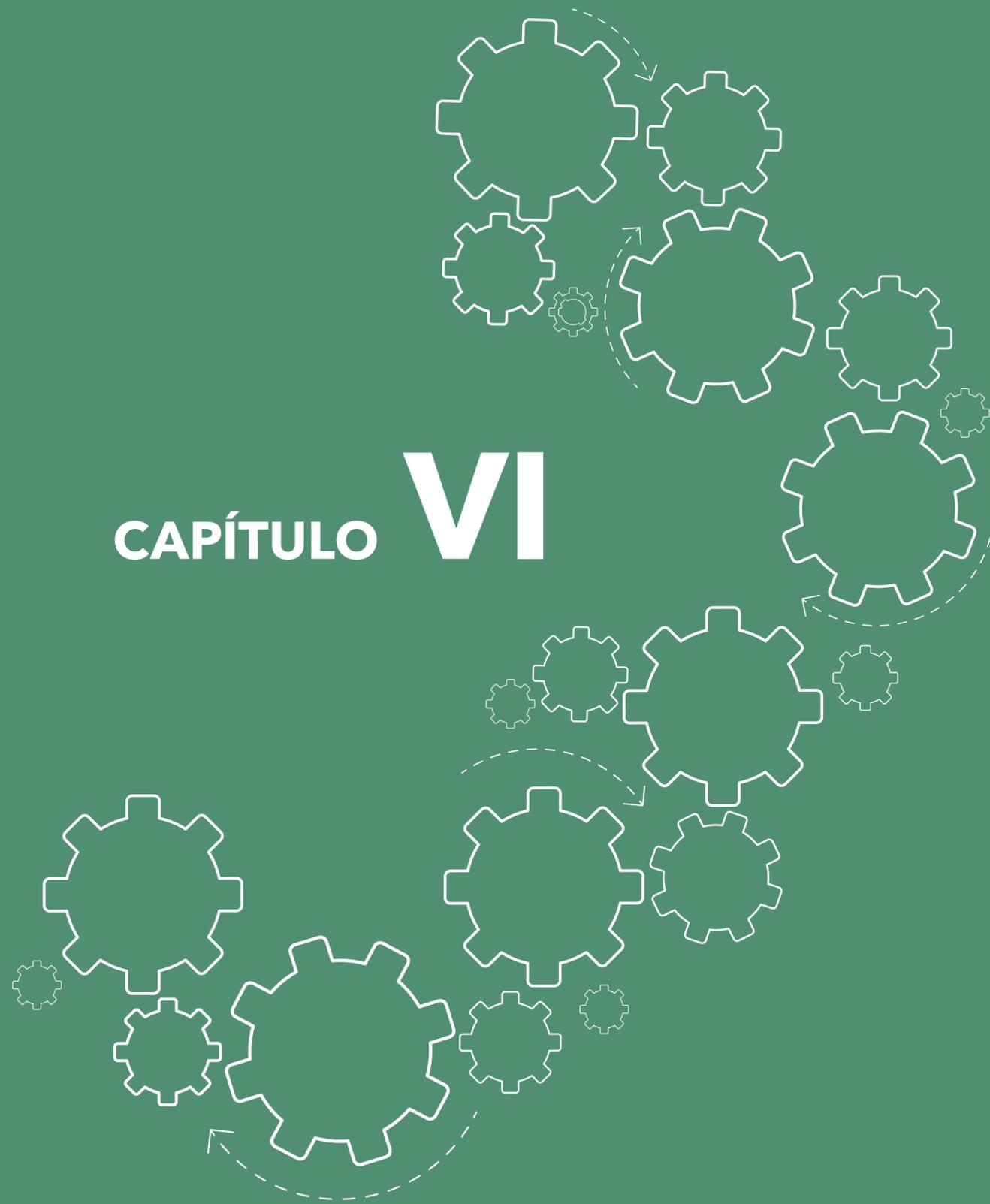
CAPÍTULO V



CAPÍTULO V CONSTRANGIMENTOS

- Demora no processo de confirmação de cabimento orçamental (alocação tardia do orçamento do OE, complexidade do fluxograma para a tramitação dos processos);
- Demora na fixação de pensão para o pessoal desligado (falta de actualização regular da contagem de tempo);
- Falta de Assistência Técnica para a área de Sistemas de Informação;
- Falta de financiamento para realização de pesquisas previstas no Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos (2016-2025);
- Falta de Financiamento para a Implementação da Estratégia de Atracção e Retenção de Recursos Humanos para Saúde (2018-2022).

CAPÍTULO VI



CAPÍTULO VI PERSPECTIVAS

- Prover recursos humanos de acordo com o Plano Económico Social 2021, com vista a responder os desafios das emergências;
- Absorver prioritariamente o pessoal contratado do regime especial de saúde pago por fundos de parceiros;
- Realizar Actos Administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreira) de acordo como limites orçamentais atribuídos, até 2020;
- Implementar a Estratégia de Atracção e Retenção de Recursos Humanos para Saúde 2018-2022;
- Implementar o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado;
- Implementar de forma progressiva as Contas Nacionais sobre RHS;
- Realizar a IX Conferência Anual do Observatório de Recursos Humanos para Saúde em Moçambique.

ANEXO I: TABELAS

Tabela 62: Distribuição do pessoal Nacional e Estrangeiro do SNS por regime, vínculo e por província

Província	Regime Especial de Saúde												Outros regimes												Subtotal nacional														
	Pessoal do quadro						Pessoal contratado						Total Regime Especial de Saúde						Pessoal do quadro						Pessoal contratado						Total outros regimes								
	M	F	%F	T	M	F	M	F	%F	T	M	F	M	F	%F	T	M	F	%F	T	M	F	%F	T	M	F	%F	T	M	F	%F	T	M	F	%F	T			
Niassa	1.183	866	42,3	2.049	76	40	34,5	116	5,4	1.259	906	41,8	2.165	52	889	1.092	55,1	1.981	9	2	18,2	11	0,6	898	1.094	54,9	1.992	2.157	2.000	48,1	4.157	3							
Cabo Delgado	1.457	1.130	43,7	2.587	62	97	61,0	139	5,8	1.519	1.227	44,7	2.746	57	941	1.058	52,9	1.999	24	25	51,0	49	2,4	965	1.083	52,9	2.048	2.484	2.310	48,2	4.794	4							
Nampula	2.220	2.540	53,4	4.760	75	152	67,0	227	4,6	2.295	2.692	54,0	4.987	59	1.641	1.838	52,8	3.479	3	1	25,0	4	0,1	1.644	1.839	52,8	3.483	3.939	4.531	53,5	8.470	3							
Zambézia	1.913	1.832	48,9	3.745	119	229	65,8	348	8,5	2.032	2.061	50,4	4.093	51	1.578	2.063	56,7	3.641	136	98	41,9	234	6,0	1.714	2.161	55,8	3.875	3.746	4.222	53,0	7.968	7							
Tete	1.147	1.245	52,0	2.392	102	167	62,1	269	10,1	1.249	1.412	53,1	2.661	71	457	638	58,3	1.095	2	2	50,0	4	0,4	459	640	58,2	1.099	1.708	2.052	54,6	3.760	7							
Manica	1.098	1.304	54,3	2.402	36	70	66,0	106	4,2	1.134	1.374	54,8	2.508	60	719	936	56,6	1.655	9	11	55,0	20	1,2	728	947	56,5	1.675	1.862	2.321	55,5	4.183	3							
Sofala	1.500	1.752	53,9	3.252	52	146	73,7	198	5,7	1.552	1.898	55,0	3.450	61	1.015	1.125	52,6	2.140	26	6	18,8	32	1,5	1.041	1.131	52,1	2.172	2.593	3.029	53,9	5.622	4							
Inhambane	855	1.403	62,1	2.258	108	187	63,4	295	11,6	963	1.590	62,3	2.553	54	797	1.261	61,3	2.058	18	63	77,8	81	3,8	815	1.324	61,9	2.139	1.778	2.914	62,1	4.692	8							
Gaza	665	1.176	63,9	1.841	115	200	63,5	315	14,6	780	1.376	63,8	2.156	59	356	839	70,2	1.195	84	208	71,2	292	19,6	440	1.047	70,4	1.487	1.220	2.423	66,5	3.643	17							
Maputo Província	533	1.414	72,6	1.947	36	102	73,9	138	6,6	569	1.516	72,7	2.085	57	465	946	67,0	1.411	32	99	75,6	131	8,5	497	1.045	67,8	1.542	1.066	2.561	70,6	3.627	7							
Maputo Cidade	476	1.297	73,2	1.773	20	36	64,3	56	3,1	496	1.333	72,9	1.829	57	401	845	67,8	1.246	52	83	61,5	135	9,8	453	928	67,2	1.381	949	2.261	70,4	3.210	6							
HCM	374	816	68,6	1.190	44	115	72,3	139	11,8	418	931	69,0	1.349	41	652	1.207	64,9	1.859	38	81	68,1	119	6,0	690	1.288	65,1	1.978	1.108	2.219	66,7	3.327	8							
Órgão Central	140	236	62,8	376	10	7	41,2	17	4,3	150	243	61,8	393	32	386	425	52,4	811	7	19	73,1	26	3,1	393	444	53,0	837	543	687	55,9	1.230	3							
TOTAL	13.561	17.011	55,6	30.572	855	1.548	64,4	2.403	7,3	14.416	18.559	56,3	32.975	56	10.297	14.273	58,1	24.570	440	698	61,3	1.138	4,4	10.737	14.971	58,2	25.708	25.153	33.530	57,1	58.683	6							

Fonte: eSIP-saúde, 2020

Tabela 63: Distribuição de Pessoal Nacional e Estrangeiro do SNS em serviço em 2020 por nível de ocupação profissional, sexo e província

Província	Níveis de Ocupação Profissional																																																					
	Superior												Médio												Básico												Elementar												Total					
	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.												
Niassa	399	215	35	614	14,7	5,6	998	818	45	1.816	43,4	6,4	306	319	51	625	149	9,3	477	654	57,8	1.131	27	8,4	2.180	2.006	47,9	4.186	71																									
Cabo Delgado	379	297	43,9	676	14	6,2	1.252	1.098	46,7	2.350	48,6	8,3	364	346	48,7	710	14,7	10,6	519	583	52,9	1.102	22,8	8,2	2.514	2.324	48	4.838	8,2																									
Nampula	719	743	50,8	1.462	17,1	13,4	1.872	2.324	55,4	4.196	49,0	14,9	350	377	51,9	727	8,5	10,9	1.047	1.133	52	2.180	25,5	16,2	3.988	4.577	53,4	8.565	14,5																									
Zambézia	632	514	44,9	1.146	14,3	10,5	1.890	2.207	53,9	4.097	51,1	14,5	494	570	53,6	1.064	13,3	15,9	770	948	55,2	1.718	21,4	12,7	3.786	4.239	52,8	8.025	13,5																									
Tete	304	302	49,8	606	16	5,6	1.029	1.150	52,8	2.179	57,6	7,7	157	248	61,2	405	10,7	6,1	235	356	60,2	591	15,6	4,4	1.725	2.056	54,4	3.781	6,4																									
Manica	330	335	50,4	665	15,8	6,1	1.011	1.257	55,4	2.268	54	8,1	159	200	55,7	359	8,5	5,4	372	535	59	907	21,6	6,7	1.872	2.327	55,4	4.199	7,1																									
Sofala	600	718	54,5	1.318	23,1	12,1	1.153	1.416	55,1	2.569	45,0	9,1	355	354	49,9	709	12,4	10,6	530	578	52,2	1.108	19,4	8,2	2.638	3.066	53,8	5.704	9,6																									
Inhambane	336	334	49,9	670	14,2	6,1	919	1.657	64,3	2.576	54,6	9,1	221	332	60	553	11,7	8,3	321	596	65	917	19,4	6,8	1.797	2.919	61,9	4.716	8																									
Gaza	219	295	57,4	514	14	4,7	665	1.265	65,5	1.930	52,6	6,9	103	272	72,5	375	10,2	5,6	244	604	71,2	848	23,1	6,3	1.231	2.436	66,4	3.667	6,2																									
Maputo Província	219	489	69,1	708	19,4	6,5	482	1.178	71	1.660	45,6	5,9	121	261	68,3	382	10,5	5,7	254	637	71,5	891	24,5	6,6	1.076	2.565	70,4	3.641	6,1																									
Maputo Cidade	233	592	71,8	825	25,4	7,6	367	867	70,3	1.234	38	4,4	138	370	72,8	508	15,7	7,6	229	448	66,2	677	20,9	5	967	2.277	70,2	3.244	5,5																									
HCM	341	596	63,6	937	27,1	8,6	317	723	69,5	1.040	30,1	3,7	93	147	61,3	240	7	3,6	432	803	65	1.235	35,8	9,2	1.183	2.269	65,7	3.452	5,8																									
Órgão Central	285	482	62,8	767	61,6	7	123	131	51,6	254	20,4	0,9	16	19	54,3	35	2,8	0,5	129	61	32,1	190	15,2	1,4	553	693	55,6	1.246	2,1																									
TOTAL	4.976	5.912	54,2	10.908	18,4	100	12.078	16.091	57,1	28.169	47,5	100	2.877	3.815	57	6.692	11,3	100	5.559	7.936	58,8	13.495	22,8	100	25.510	33.754	57	59.264	100																									

Nota: %: Percentagem em relação ao total corresponde à distribuição dos níveis académicos, dum lado por província e do outro lado do pessoal no global.

Fonte: eSIP-saúde, 2020

Tabela 64: Distribuição de Pessoal do Regime Especial de Saúde em serviço em 2020 por nível de ocupação profissional, sexo e província

Província	Níveis de Ocupação Profissional																												
	Superior					Médio					Básico					Elementar					Total								
	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.
Niassa	271	108	28,5	379	17,3	5,3	754	510	40,3	1.264	57,6	5,8	213	236	52,6	449	20,5	11,3	44	58	56,9	102	4,6	15,7	1.282	912	41,6	2.194	6,5
Cabo Delgado	278	196	41,4	474	17	6,7	1.017	842	45,3	1.859	66,6	8,5	234	187	44,4	421	15,1	10,6	20	16	44,4	36	1,3	5,6	1.549	1.241	44,5	2.790	8,3
Nampula	478	415	46,5	893	17,6	12,6	1.517	1.909	55,7	3.426	67,4	15,7	274	309	53	583	11,5	14,7	75	105	58,3	180	3,5	27,8	2.344	2.738	53,9	5.082	15,1
Zambézia	396	274	40,9	670	16,1	9,4	1.374	1.537	52,8	2.911	70,1	13,3	271	242	47,2	513	12,4	12,9	31	25	44,6	56	1,3	8,6	2.072	2.078	50,1	4.150	12,4
Tete	231	225	49,3	456	17	6,4	912	1.011	52,6	1.923	71,7	8,8	96	162	62,8	258	9,6	6,5	27	18	40	45	1,7	6,9	1.266	1.416	52,8	2.682	8
Manica	227	201	47	428	17	6,0	816	1.050	56,3	1.866	73,9	8,5	82	102	55,4	184	7,3	4,6	19	27	58,7	46	1,8	7,1	1.144	1.380	54,7	2.524	7,5
Sofala	400	490	55,1	890	25,2	12,5	900	1.143	55,9	2.043	57,8	9,4	258	275	51,6	533	15,1	13,4	39	27	40,9	66	1,9	10,2	1.597	1.935	54,8	3.532	10,5
Inhambane	230	211	47,8	441	17,1	6,2	654	1.236	65,4	1.890	73,3	8,7	94	108	53,5	202	7,8	5,1	4	40	90,9	44	1,7	6,8	982	1.595	61,9	2.577	7,7
Gaza	166	196	54,1	362	16,6	5,1	565	1.004	64	1.569	72	7,2	56	163	74,4	219	10	5,5	4	26	86,7	30	1,4	4,6	791	1.389	63,7	2.180	6,5
Maputo Província	146	345	70,3	491	23,4	6,9	350	985	73,8	1.335	63,6	6,1	77	166	68,3	243	11,6	6,1	6	24	80	30	1,4	4,6	579	1.520	72,4	2.099	6,3
Maputo Cidade	156	432	73,5	588	31,6	8,3	286	707	71,2	993	53,3	4,5	67	204	75,3	271	14,5	6,8	5	6	54,5	11	0,6	1,7	514	1.349	72,4	1.863	5,6
HCM	260	450	63,4	710	48,2	10	202	470	69,9	672	45,6	3,1	30	61	67	91	6,2	2,3	0	0	0	0	0	0	492	981	66,6	1.473	4,4
Órgão Central	115	202	63,7	317	77,9	4,5	41	46	52,9	87	21,4	0,4	0	1	100	1	0,2	0	2	0	0	2	0,5	0,3	158	249	61,2	407	1,2
TOTAL	3.354	3.745	52,8	7.099	21,2	100	9.388	12.450	57	21.838	65,1	100	1.752	2.216	55,8	3.968	11,8	100	276	372	57,4	648	1,9	100	14.770	18.783	56	33.553	100

Nota: %: Percentagem em relação ao total; corresponde à distribuição dos níveis académicos por província dum lado e do pessoal no global do outro lado.

Fonte: eSIP- saúde, 2020

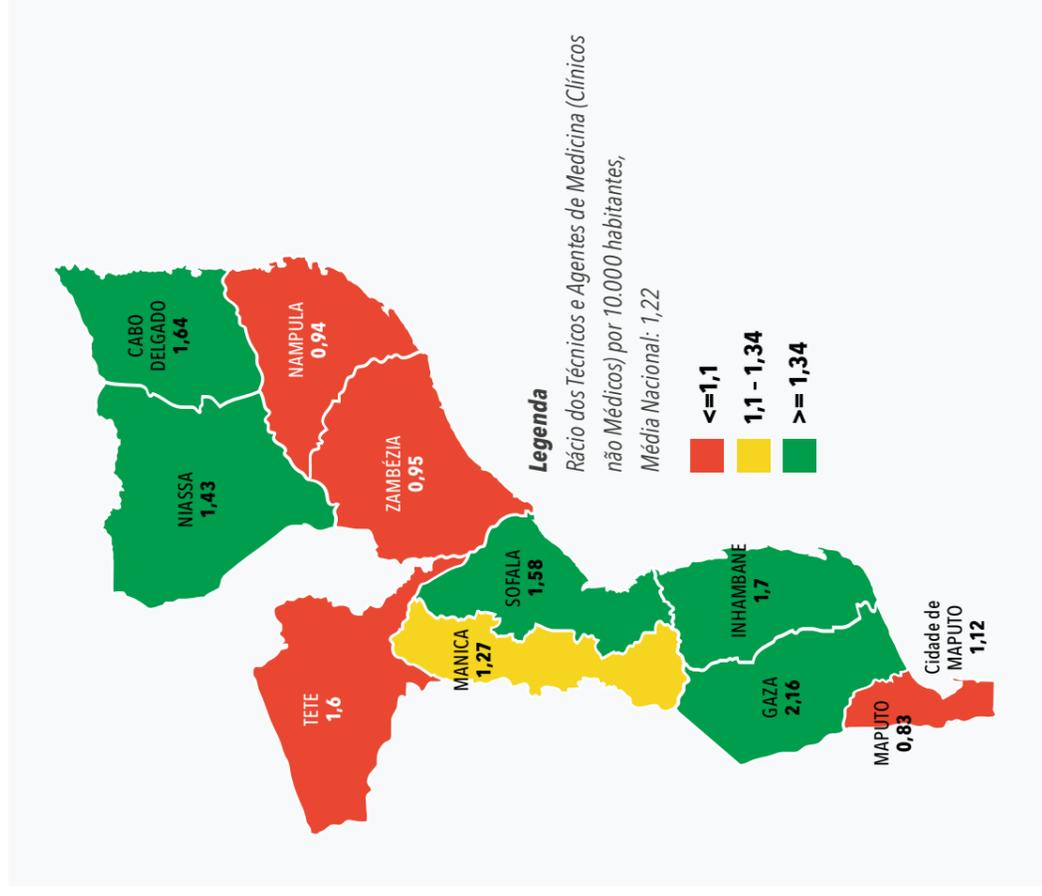
Tabela 65: Distribuição de Pessoal dos Outros Regimes em serviço em 2020 por nível de ocupação profissional, sexo e província

Província	Níveis de Ocupação Profissional																												
	Superior					Médio					Básico					Elementar					Total								
	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.	% Vert.	M	F	%F	T	% Horiz.
Cabo Delgado	128	107	45,5	235	11,8	6,2	244	308	55,8	552	27,7	8,7	93	83	47,2	176	8,8	6,5	433	596	57,9	1.029	51,7	8	898	1.094	54,9	1.992	7,7
Niassa	101	101	50	202	9,9	5,3	235	256	52,1	491	24	7,8	130	159	55	289	14,1	10,6	499	567	53,2	1.066	52,1	8,3	965	1.083	52,9	2.048	8
Nampula	241	328	57,6	569	16,3	14,9	355	415	53,9	770	22,1	12,2	76	68	47,2	144	4,1	5,3	972	1.028	51,4	2.000	57,4	15,6	1.644	1.839	52,8	3.483	13,5
Zambézia	236	240	50,4	476	12,3	12,5	516	670	56,5	1.186	30,6	18,7	223	328	59,5	551	14,2	20,2	739	923	55,5	1.662	42,9	12,9	1.714	2.161	55,8	3.875	15,1
Tete	73	77	51,3	150	13,6	3,9	117	139	54,3	256	23,3	4	61	86	58,5	147	13,4	5,4	208	338	61,9	546	49,7	4,3	459	640	58,2	1.099	4,3
Manica	103	134	56,5	237	14,1	6,2	195	207	51,5	402	24	6,3	77	98	56	175	10,4	6,4	353	508	59	861	51,4	6,7	728	947	56,5	1.675	6,5
Sofala	200	228	53,3	428	19,7	11,2	253	273	51,9	526	24,2	8,3	97	79	44,9	176	8,1	6,5	491	551	52,9	1.042	48	8,1	1.041	1.131	52,1	2.172	8,4
Inhambane	106	123	53,7	229	10,7	6	265	421	61,4	686	32,1	10,8	127	224	63,8	351	16,4	12,9	317	556	63,7	873	40,8	6,8	815	1.324	61,9	2.139	8,3
Gaza	53	99	65,1	152	10,2	4	100	261	72,3	361	24,3	5,7	47	109	69,9	156	10,5	5,7	240	578	70,7	818	55	6,4	440	1.047	70,4	1.487	5,8
Maputo Província	73	144	66,4	217	14,1	5,7	132	193	59,4	325	21,1	5,1	44	95	68,3	139	9	5,1	248	613	71,2	861	55,8	6,7	497	1.045	67,8	1.542	6
Maputo Cidade	77	160	67,5	237	17,2	6,2	81	160	66,4	241	17,5	3,8	71	166	70	237	17,2	8,7	224	442	66,4	666	48,2	5,2	453	928	67,2	1.381	5,4
HCM	81	146	64,3	227	11,5	6	115	253	68,8	368	18,6	5,8	63	86	57,7	149	7,5	5,5	432	803	65	1.235	62,4	9,6	691	1.288	65,1	1.979	7,7
Órgão Central	170	280	62,2	450	53,6	11,8	82	85	50,9	167	19,9	2,6	16	18	52,9	34	4,1	1,2	127	61	32,4	188	22,4	1,5	395	444	52,9	839	3,3
TOTAL	1.642	2.167	56,9	3.809	14,8	100	2.690	3.641	57,5	6.331	24,6	100	1.125	1.599	58,7	2.724	10,6	100	5.283	7.564	58,9	12.847	50	100	10.740	14.971	58,2	25.711	100

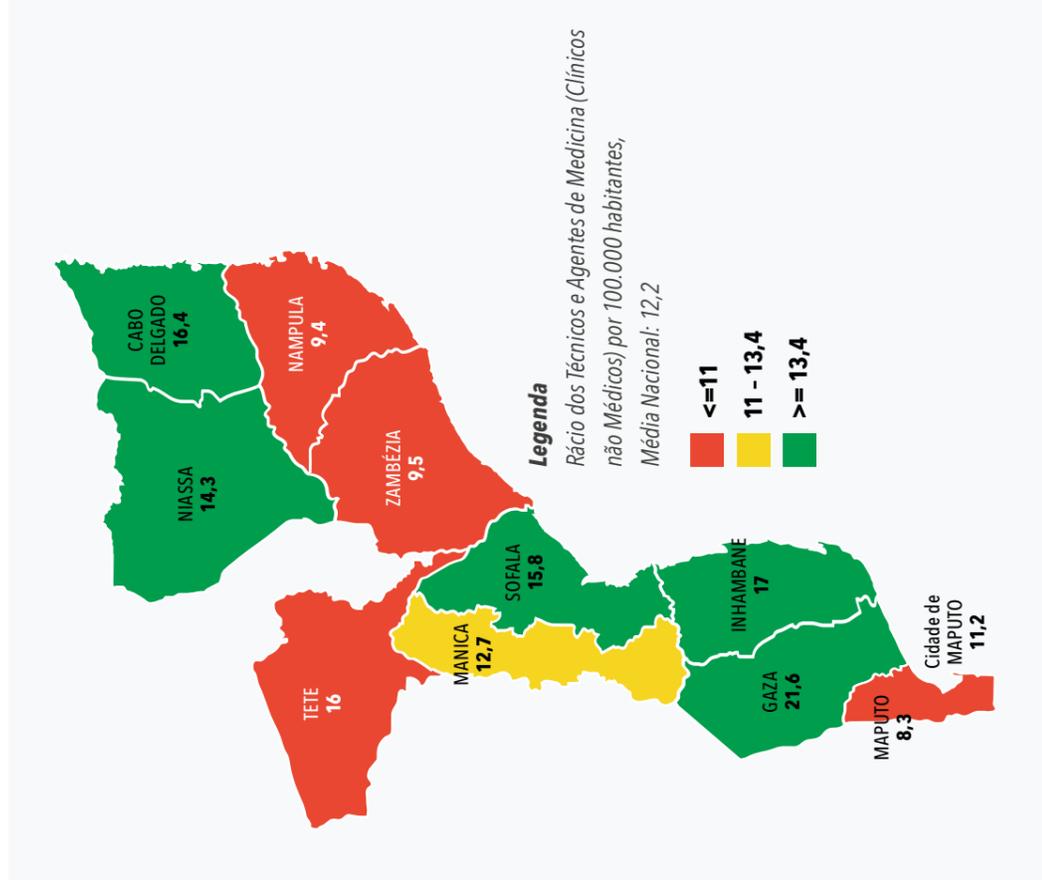
Fonte: eSIP- saúde, 2020

ANEXO II: MAPAS DE RÁCIOS

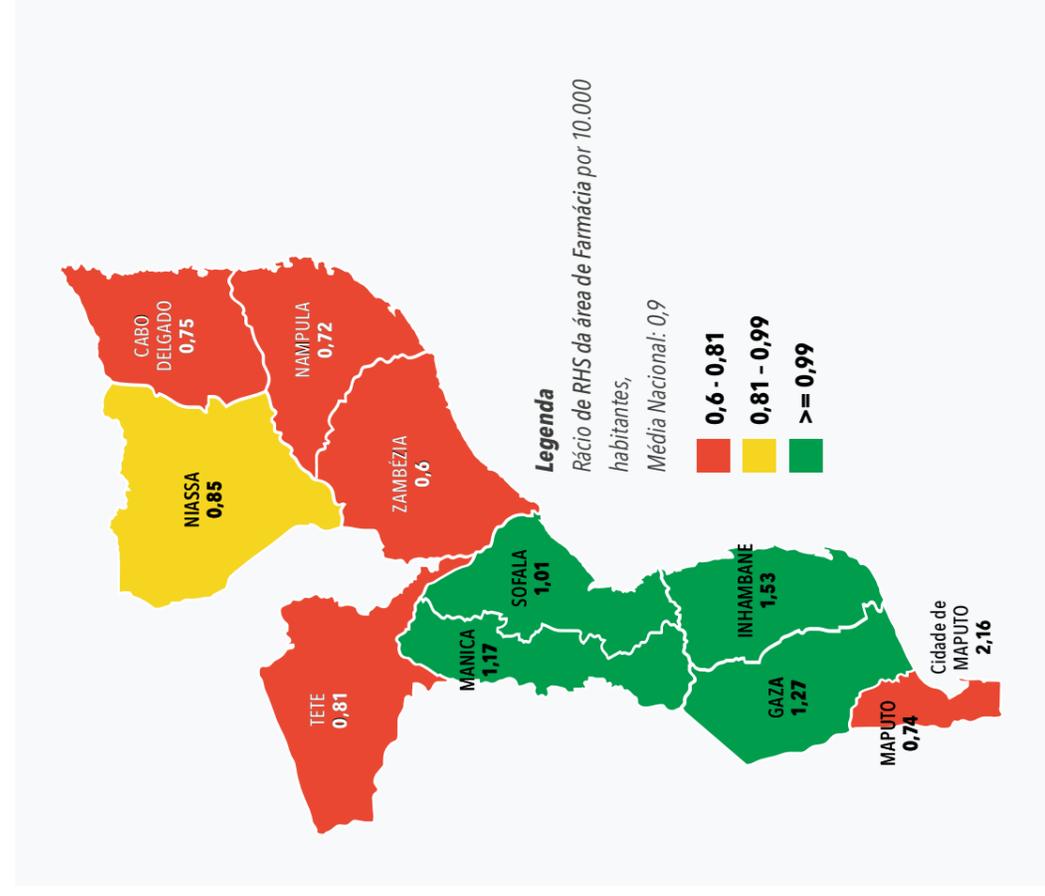
Mapa 15: Rácio dos Técnicos e Agentes de Medicina (Clínicos não Médicos) por **10.000 habitantes**, em 2020 – Moçambique



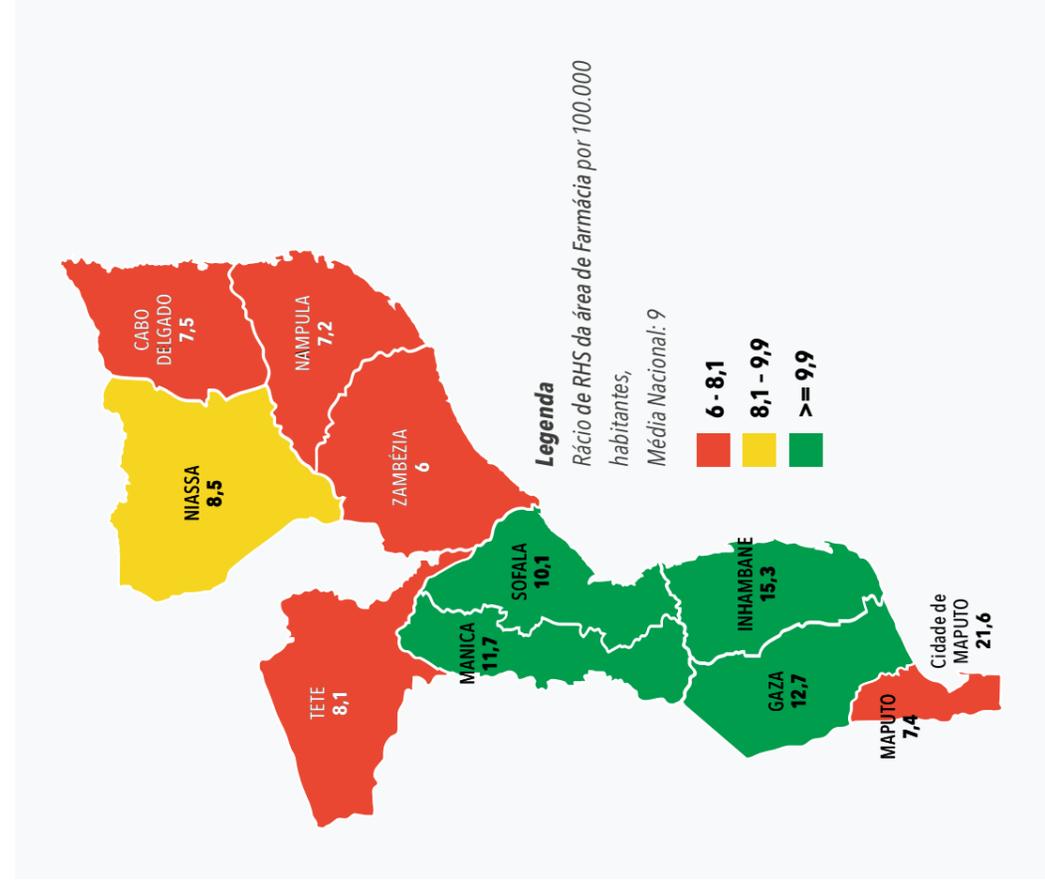
Mapa 16: Rácio dos Técnicos e Agentes de Medicina (Clínicos não Médicos) por **100.000 habitantes**, em 2020 – Moçambique



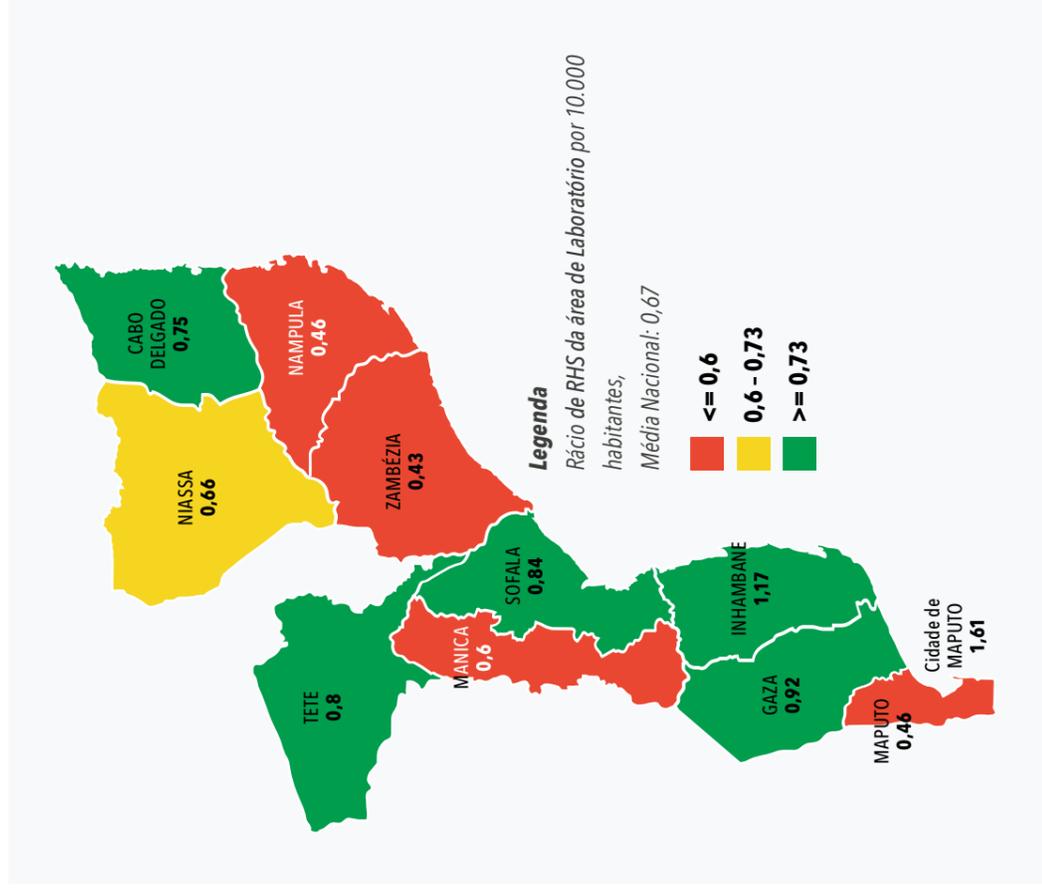
Mapa 17: Rácio de RHS da área de Farmácia por **10.000 habitantes**, em 2020 – Moçambique



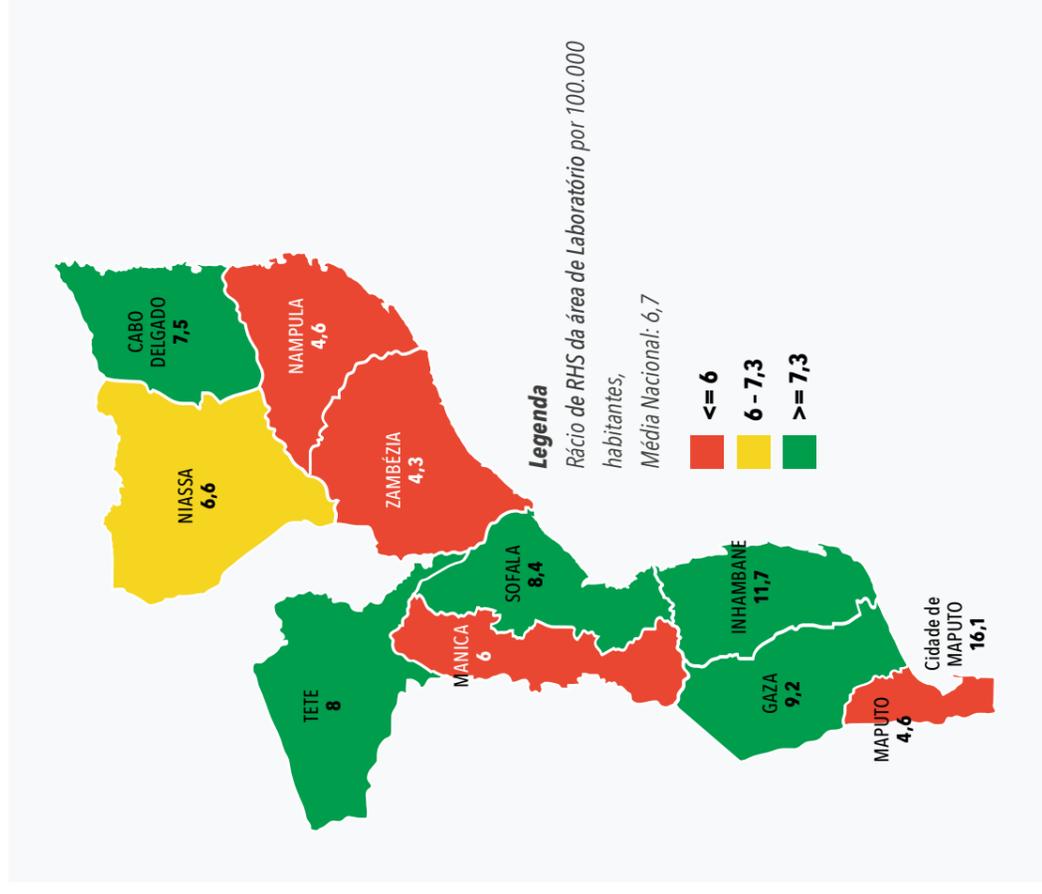
Mapa 18: Rácio de RHS da área de Farmácia por **100.000 habitantes**, em 2020 – Moçambique



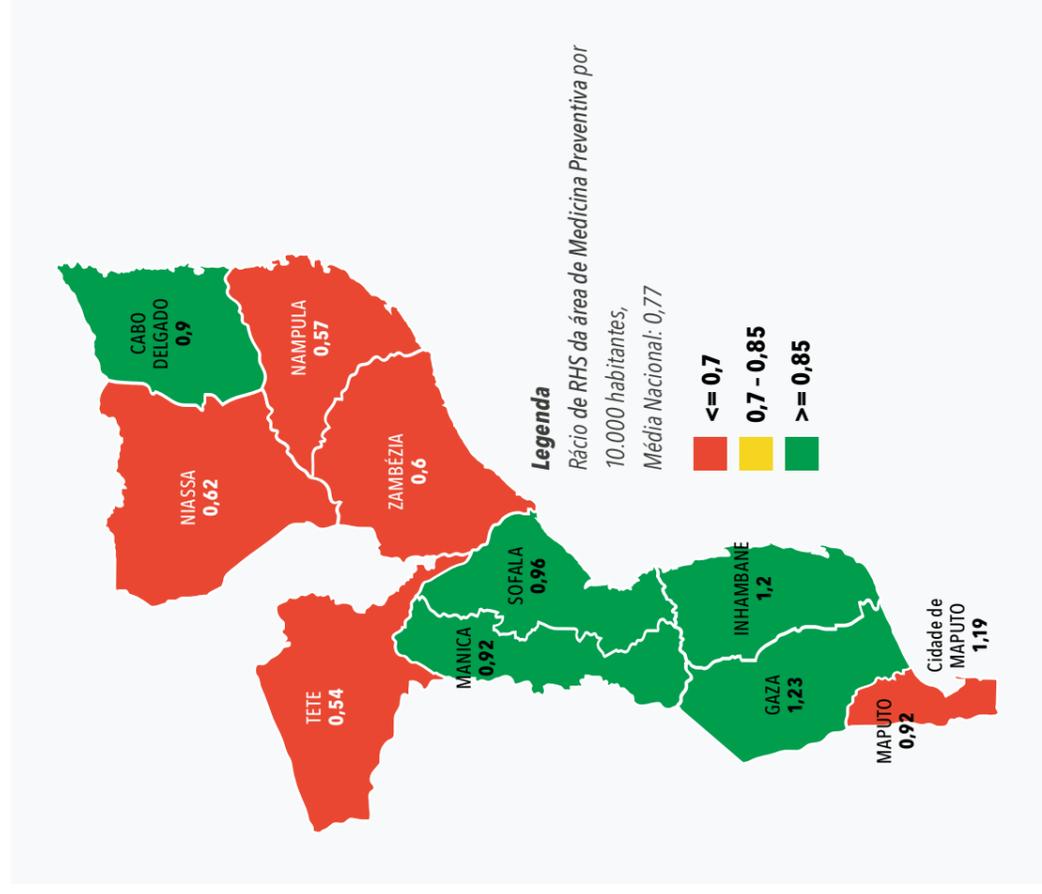
Mapa 19: Rácio de RHS da área de Laboratório por **10.000 habitantes**, em 2020 - Moçambique



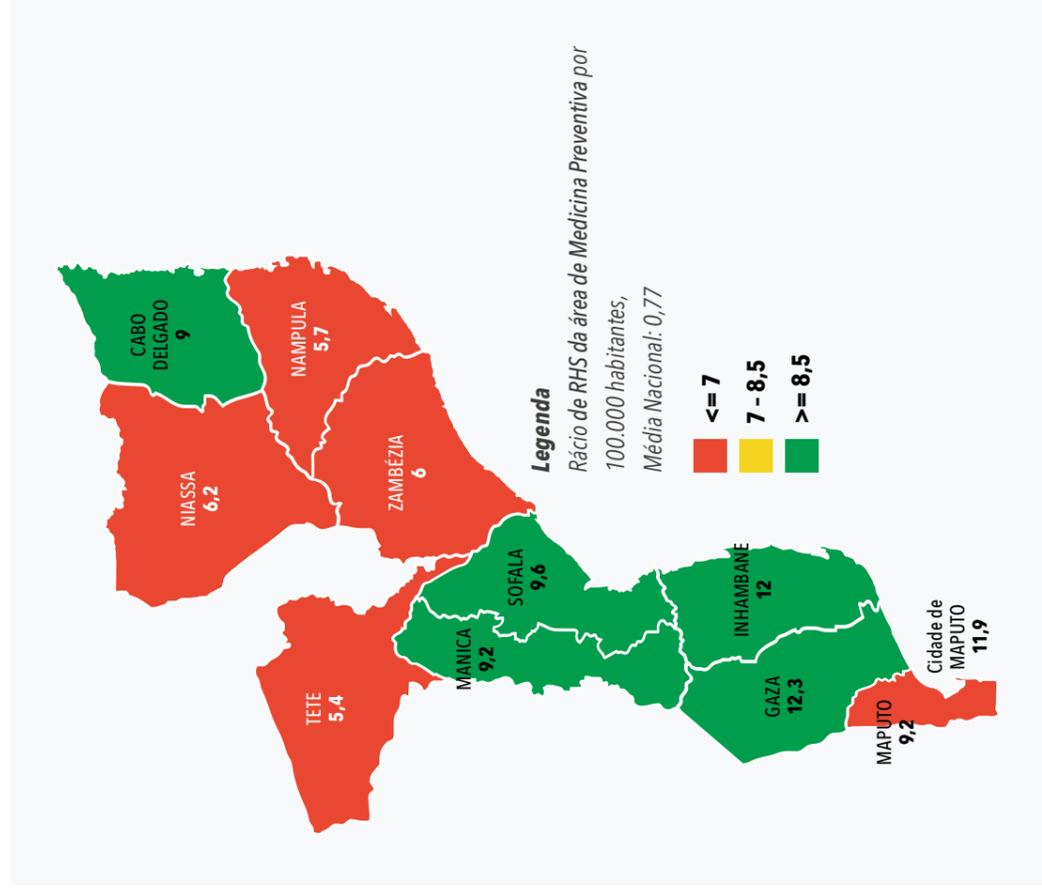
Mapa 20: Rácio de RHS da área de Laboratório por **100.000 habitantes**, em 2020 - Moçambique



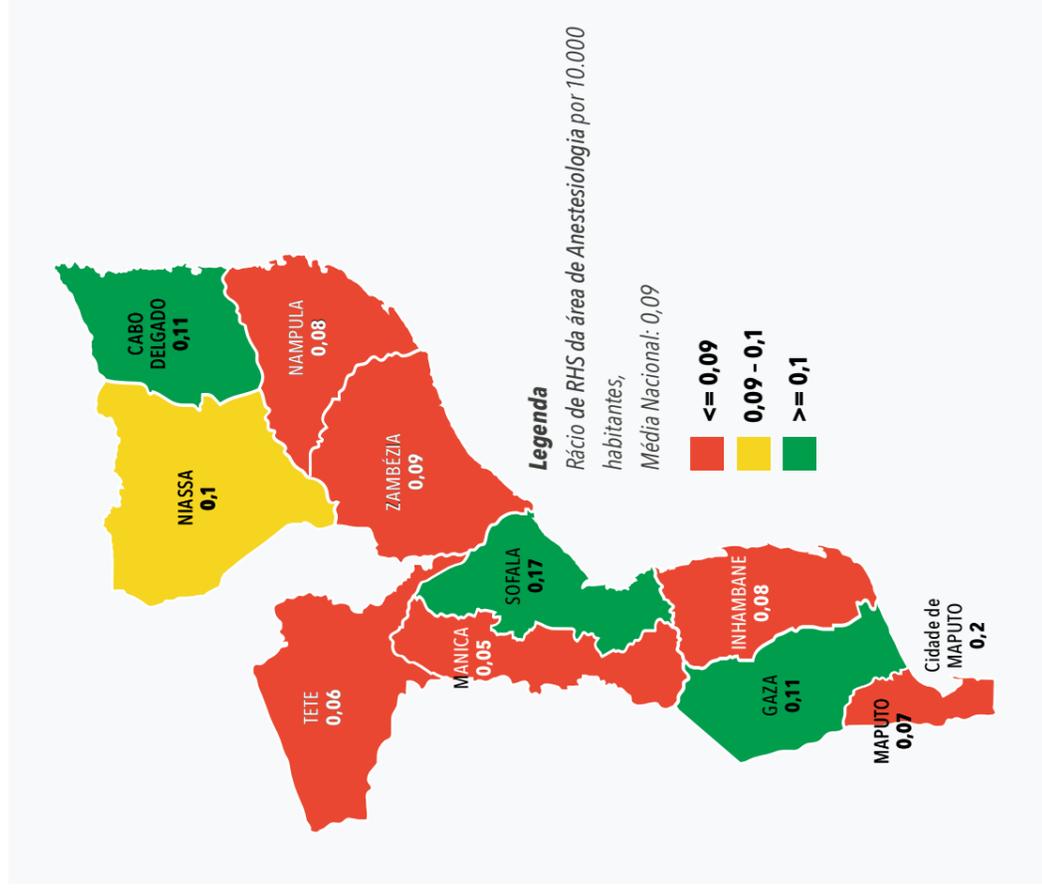
Mapa 21: Rácio de RHS da área de Medicina Preventiva por **10.000 habitantes**, em 2020 - Moçambique



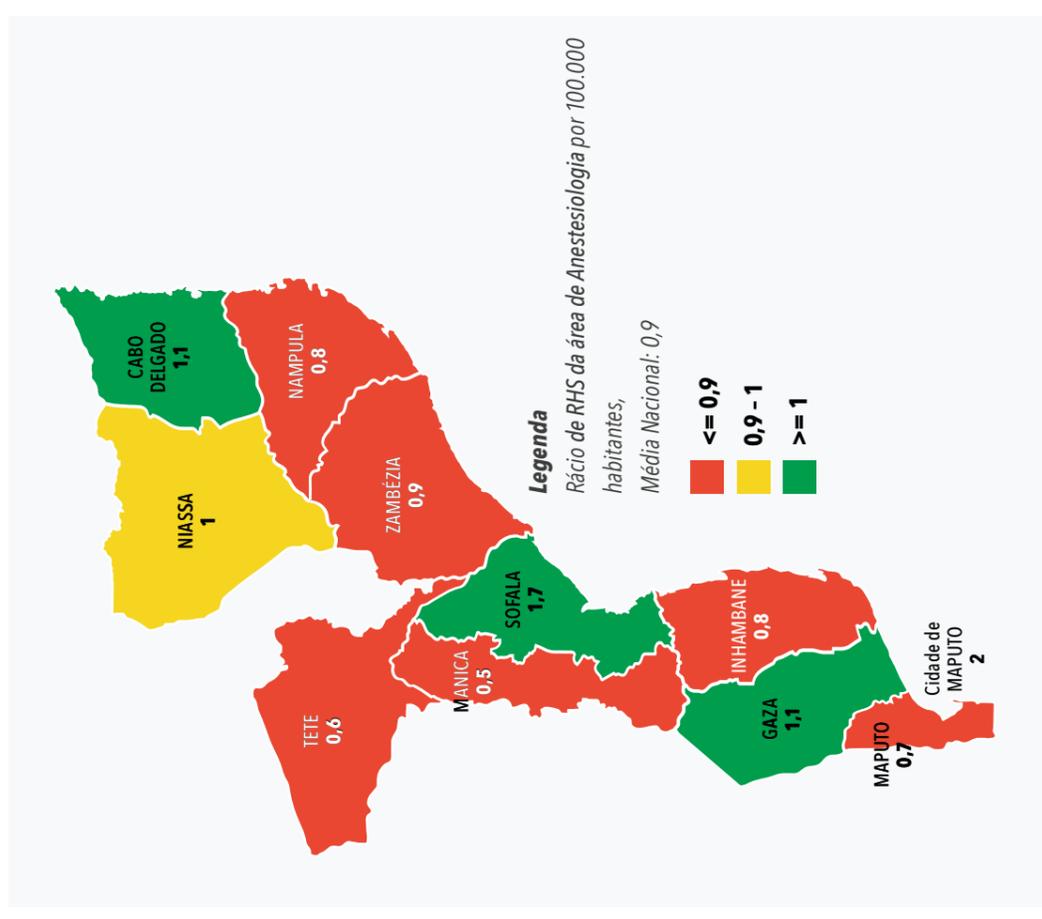
Mapa 22: Rácio de RHS da área de Medicina Preventiva por **100.000 habitantes**, em 2020 - Moçambique



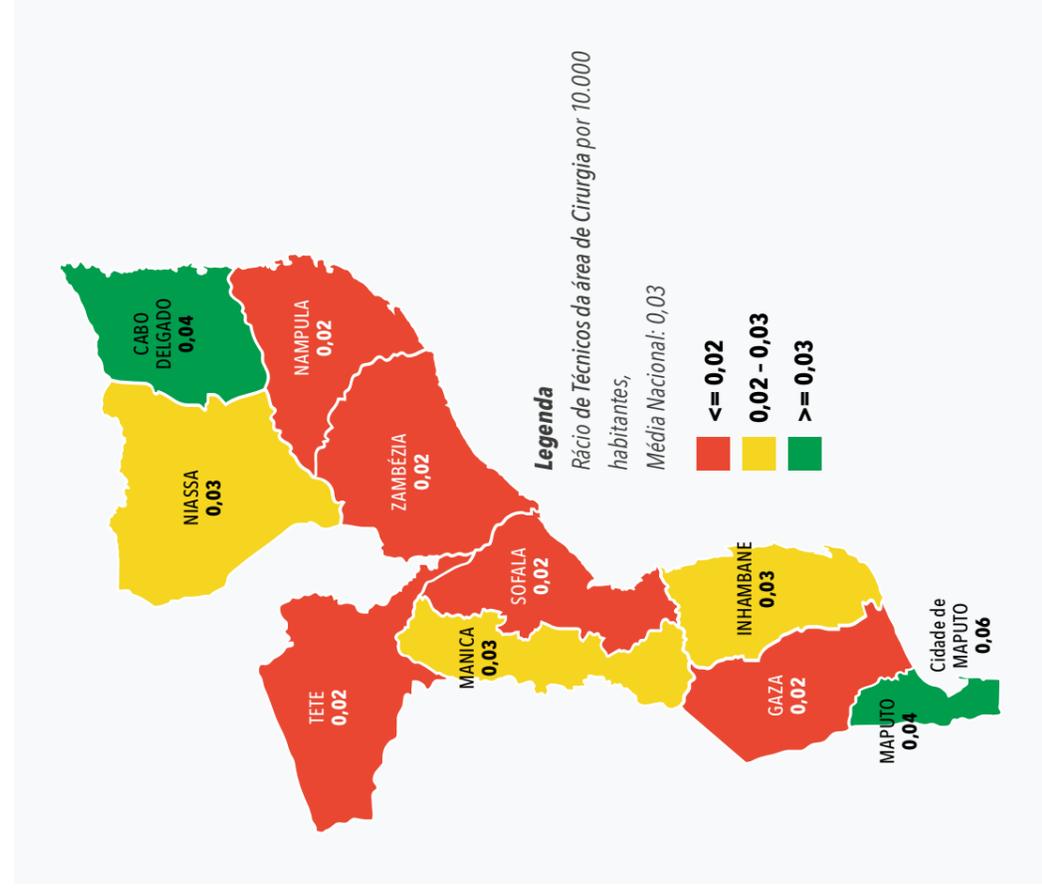
Mapa 23: Rácio de RHS da área de Anestesiologia por 10.000 habitantes, em 2020 - Moçambique



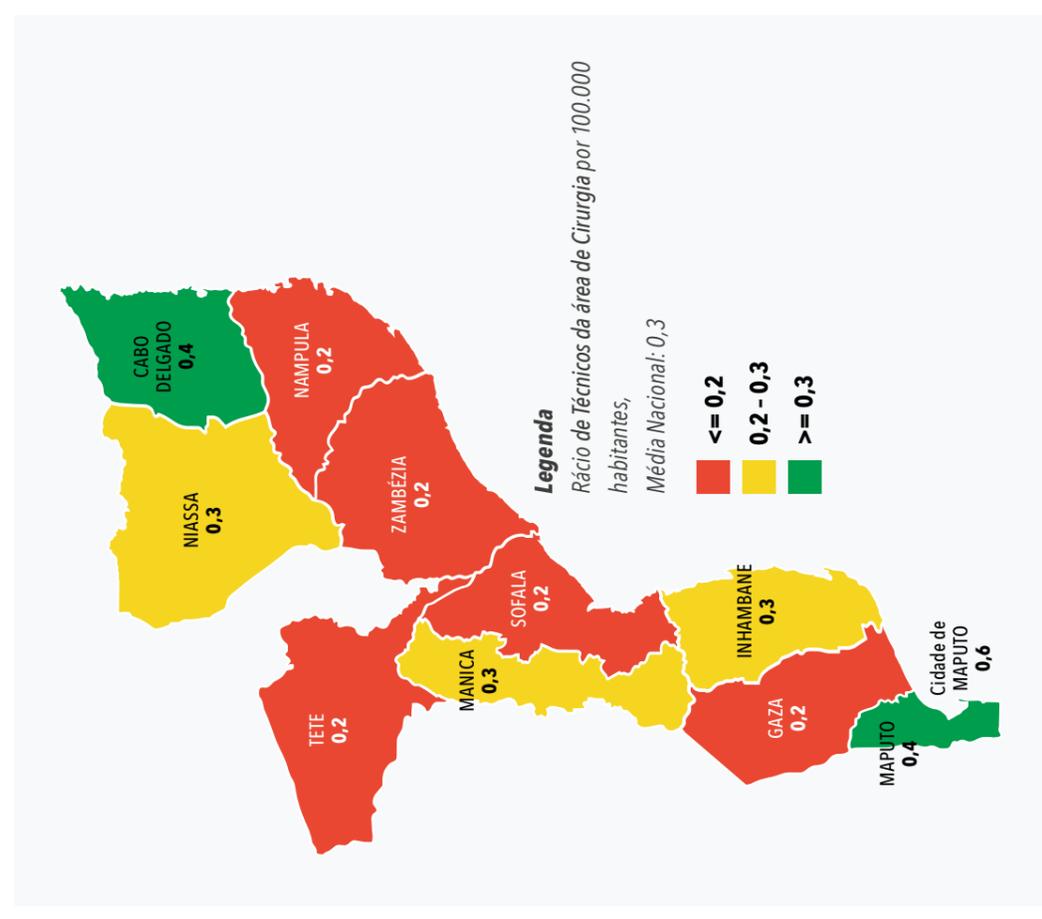
Mapa 24: Rácio de RHS da área de Anestesiologia por 100.000 habitantes, em 2020 - Moçambique



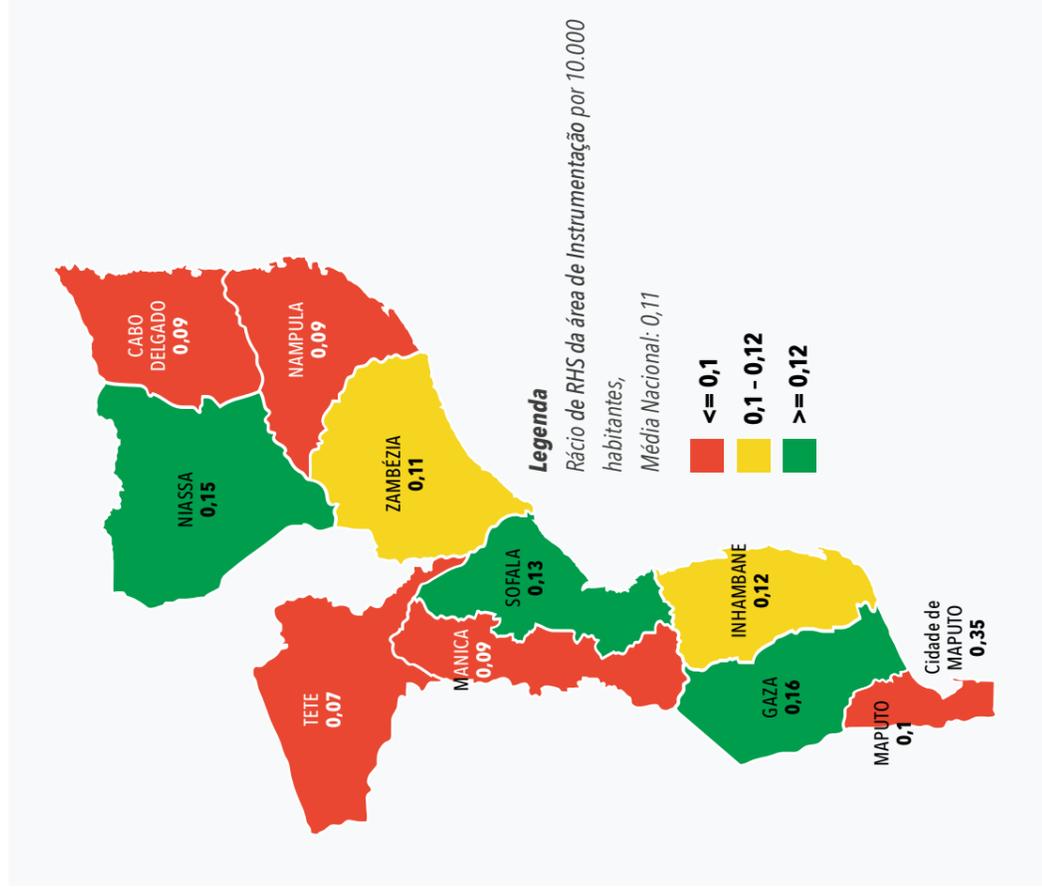
Mapa 25: Rácio de Técnicos da área de Cirurgia (médio e superior) por 10.000 habitantes, em 2020 - Moçambique



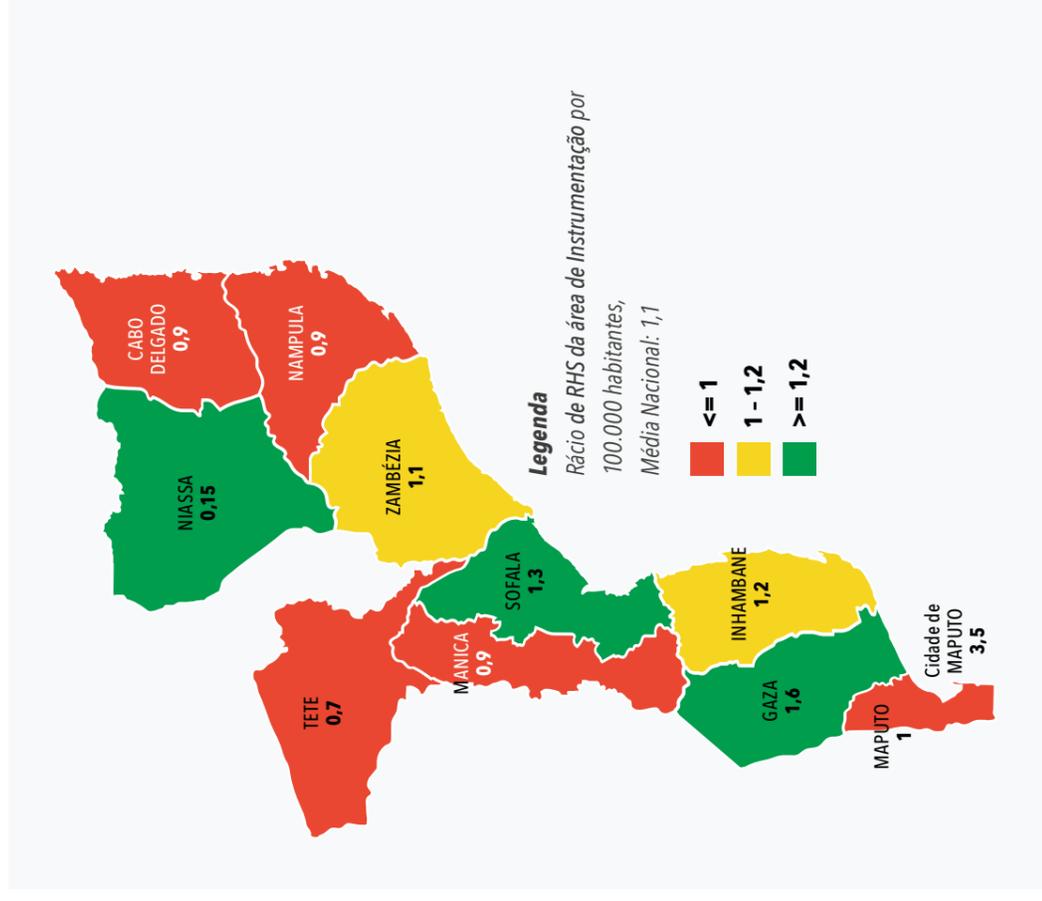
Mapa 26: Rácio de Técnicos da área de Cirurgia (médio e superior) por 100.000 habitantes, em 2020 - Moçambique



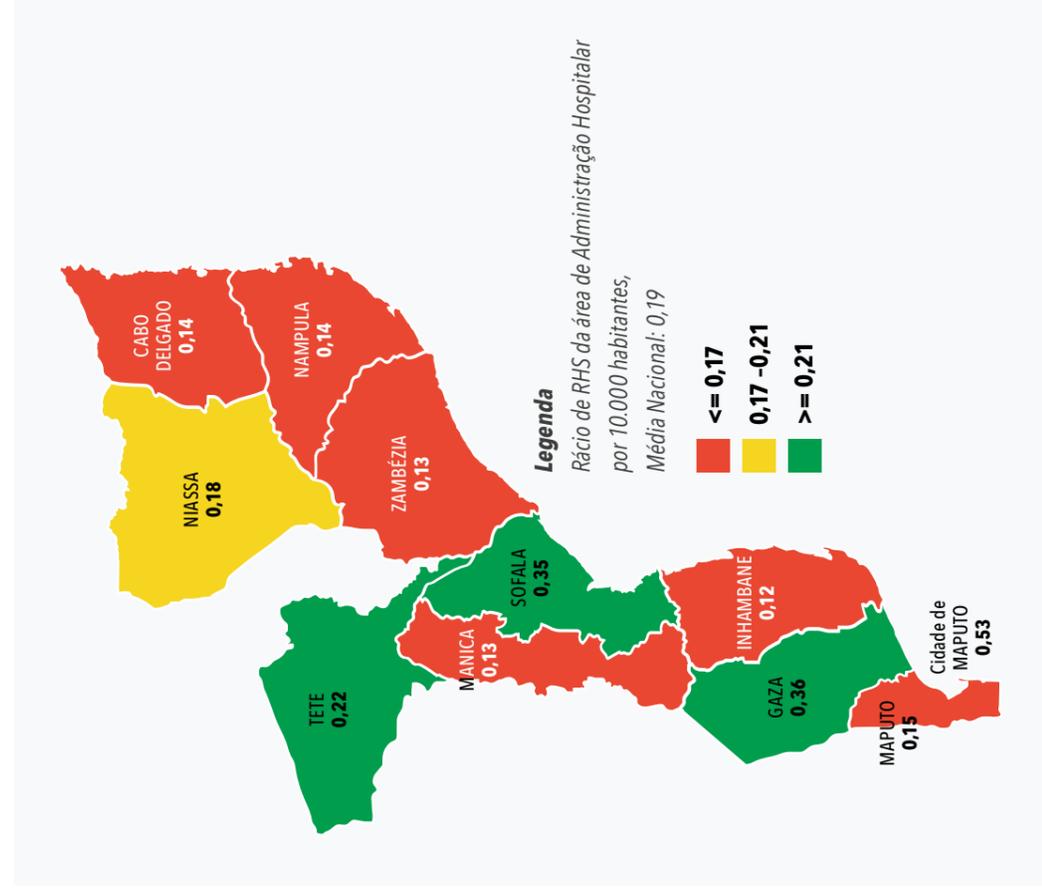
Mapa 27: Rácio de RHS da área de Instrumentação por **10.000 habitantes**, em 2020 - Moçambique



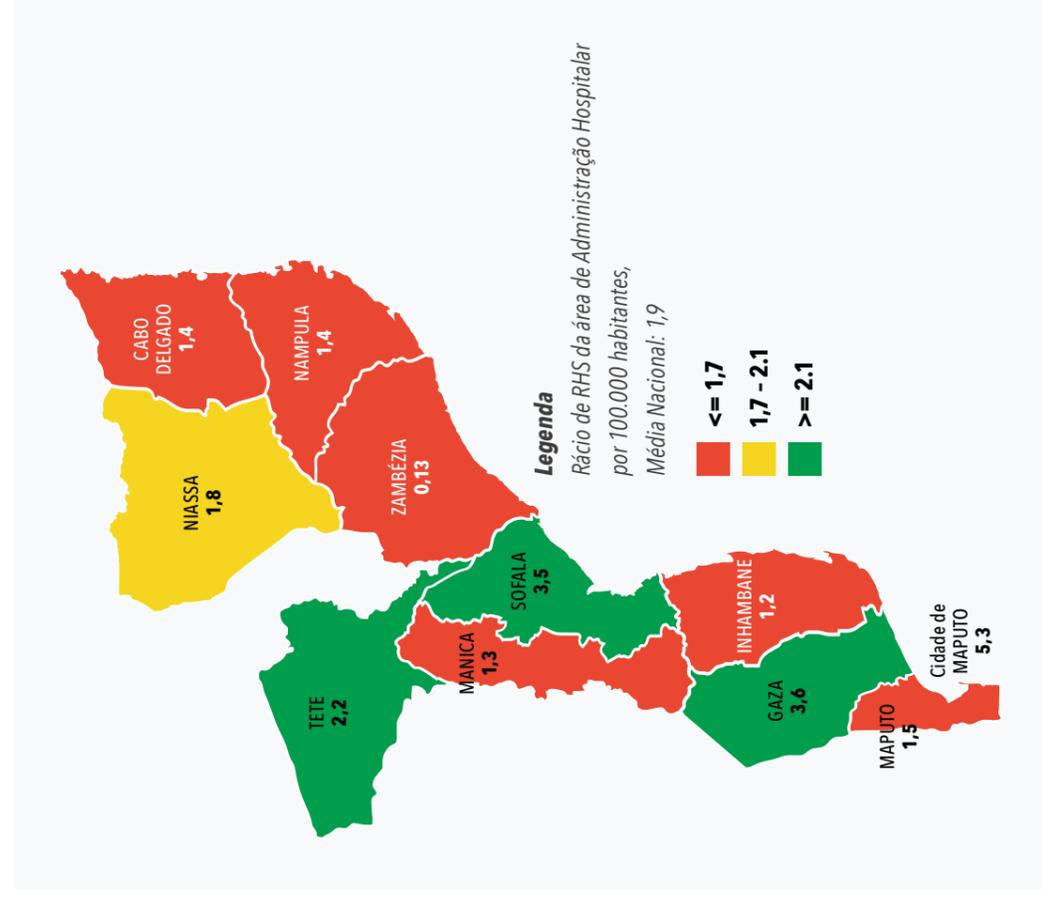
Mapa 28: Rácio de RHS da área de Instrumentação por **100.000 habitantes**, em 2020 - Moçambique



Mapa 27: Rácio de RHS da área de Administração Hospitalar por **10.000 habitantes**, em 2020 - Moçambique



Mapa 28: Rácio de RHS da área de Administração Hospitalar por **100.000 habitantes**, em 2020 - Moçambique





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE



MOÇAMBIQUENSES E AMERICANOS
JUNTOS NA LUTA CONTRA O HIV/AIDS



**Organização
Mundial da Saúde**
Moçambique

© Esta publicação do Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU) foi realizada com o apoio do povo dos Estados Unidos da América, disponibilizados por meio do Plano de Emergência do Presidente para o alívio do SIDA através do Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC) e a Organização Mundial da Saúde (OMS). É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que seja citada a fonte.

